ANNO LVIII NUMERO 11 — SABBADO 14 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção*)

CAPITULO II

Producção da riqueza

Continuação

Outra vantagem da divisão do trabalho é a *adaptação pessoal*. A numerosa diversidade dos misteres e profissões permitte a cada individuo escolher aquelle para que se sente melhor predisposto, e que mais lhe agrada, —isto de combinação com a idéa do lucro (porque geralmente, de todas as profissões para que um homem se sente com disposição physica e intellectual, escolhe a que lhe produz mais lucros). Quanto mais se alarga a divisão do trabalho, mais se multiplicam as officinas e maior facilidade vai havendo, para cada um, de encontrar occupação adaptada ás suas faculdades e aptidões. Os homens dextros n'uma especialidade de trabalhos produzem obras que nenhuns outros podem produzir; mas teem serventes, que os ajudam nas manobras que não exigem habilidade: os mestres riscam a obra e distribuem-n'a pelos artistas, os caixeiros escripturam os livros e as contas, recebem o dinheiro e fazem os pagamentos; o director da fabrica, que deve ser homem de bastante engenho e experiencia, dedica toda a sua attenção e cuidado á direcção superior da fabrica, a procurar mercados vantajosos (tanto para a acquisição das materias primas como para a venda dos productos) e a inventar aperfeiçoamentos na sua industria. Está assim cada um occupado de modo que o seu trabalho é o mais productivo, o mais util aos outros, e ao mesmo tempo o mais proveitoso para o proprio individuo.

Ainda fallaremos de outra consequencia salutar da divisão do trabalho, a *adaptação local*.

A divisão do trabalho produz a adaptação local, permittindo que cada especie de trabalho se execute no lugar que lhe é mais conveniente. Já vimos atraz que deve executar se cada especie de trabalho no local em que é mais productiva; mas não poderia isso realizar se, se não se puzesse em pratica a divisão do trabalho. E' em resultado d'ella que no nosso paiz se produz para exportação vinho, azeite, fructa, gado, cortiça, etc., e que importamos fazendas de seda, de lã, de algodão, obras de ferro, louças, carvão de pedra, generos coloniaes, etc.; que a França produz vinho, sedas, quinquilherias; a Inglaterra o algodão de Manchester, o carvão de pedra de Newcastle e a cerveja de Burton-on-Trent.

Quando o commercio é livre e está bem organisada a divisão do trabalho, cada paiz, cada districto, cada povoado, apprende a produzir alguma commodidade melhor do que os outros. Assim, no nosso paiz, as obras de cutilaria se fabricam especialmente em Guimarães; os artefactos de oiro no Porto e em Lisbôa; os tamancos e chancas em Penafiel; a Covilhan é uma cidade particularmente destinada á industria dos pannos; a população da ilha da Madeira tem adquirido notavel aptidão para o fabrico dos chapéos de palha, das obras de verga, dos bordados e das rendas; Braga é o centro mais productor de chapéos de feltro e de lã grosseiros.

Não é sempre facil explicar exactamente a razão porque estes artefactos se produzem melhor n'uma localidade do que n'outra; mas o facto é de observação commum, e por isso deve deixar se ao povo inteira liberdade para comprar os objectos que mais estimar. As commodidades são fabricadas para satisfazerem as necessidades, para produzirem utilidade e prazer, e não para darem trabalho aos operarios.

O commercio, desde que tem liberdade, dá origem a divisão do trabalho, não sómente entre cidade e cidade, entre provincia e provincia, mas tambem entre as nações, ainda as mais distantes umas das outras. Por tal modo se cria o que póde chamar-se a divisão territorial do trabalho. E o commercio entre os povos, não só é um dos meios de augmentar a riqueza e de poupar o trabalho, mas estreita os laços entre as nações e approxima o momento em que todas ellas viverão em perfeita harmonia, como se fossem uma só.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por portaria de 7 do corrente foi exonerado á seu pedido, do cargo de presidente da provincia de Pernambuco o bacharel José Antonio de Souza Lima.

— Por decretos da mesma data:

Fez se mercê do titulo de conselho aos Drs. José Antonio de Souza Lima, ex presidente da provincia de Pernambuco e Dr. Antonio Corrêa de Souza Costa, lente cathedratico da Faculdade de Medicina e presidente da junta central de hygiene.

— Foram nomeados officiaes da Ordem da Rosa os Drs. João Saldanha da Gama, José Zeferino de Menezes Brum e José Alexandre Teixeira de Mello e o cidadão Alfredo de Valle Cabral, este official e aquelles chefes de secção da Bibliotheca Nacional. Cavalleiros da mesma ordem: Antonio José Fernandes de Oliveira, João Capistrano de Abreu e Francisco Ferreira Soares, este auxiliar e aquelles officiaes da mencionada bibliotheca; e o capitão da guarda nacional Joaquim Corrêa de Lyrio.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Delfino Antonio de Medeiros, José Caetano Pacheco de Medeiros, José Monteiro da Rosa, Paulino de Sampaio Coelho, Victorino Rodrigues de Souza e padre José Felippe da Conceição.

— Foi exonerado á seu pedido do cargo de inspector da saude publica de S. Paulo o Dr. Joaquim Pedro Villaça Junior, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Genuino Marques Mancebo.

Ministerio da Justiça

Focam declarados avulsos: o juiz de direito Geminiano Brazil de Oliveira Góes e vaga a comarca do Aracaty, na provincia do Ceará, visto ter sido o mesmo juiz eleito deputado á Assembléa Geral Legislativa pelo 3º districto eleitoral da provincia de Sergipe; e a seu pedido, o juiz de direito da comarca do Rio dos Sinos, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, Francisco Antonio Vieira Caldas, e vaga a referida comarca.

— Foi dispensado do cargo de chefe de policia da Bahia o juiz de direito Manoel Caetano de Oliveira Barros, por assim o haver pedido, sendo nomeado para aquelle cargo o juiz de direito Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.

— Foi designada a comarca de Amargosa, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Manoel Caetano de Oliveira Passos.

— Concederam se as honras de desembargador aos Drs. juiz de direito da provedoria Justiniano Baptista Madureira, e juiz de direito da 1ª vara de orphãos da Côrte Seraphim Muniz Barreto.

— Foi concedida ao bacharel Porphirio de Souza Freire a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Coritibanos, na provincia de Santa Catharina.

— Foram removidos: os juizes de direito: Julio Cesar Gomes de Castro, da comarca de Tamboril, de 1ª entrancia, para a de Aquiraz, de 2ª entrancia, ambas do Ceará, Joaquim Simões Daltro e Silva da comarca de Maracás, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Aracaty, de 2ª entrancia, na do Ceará, Antonio Joaquim Corrêa de Araujo da comarca da Amargoza, de 1ª entrancia, na Bahia, para a do Assú, de 2ª entrancia, no Rio Grande do Norte; e a seu pedido os juizes de direito Deocleciano da Rocha Vianna da comarca do Assú, de 2ª entrancia, no Rio Grande do Norte, para a de Taperoá, de igual entrancia, na da Bahia, Antonio Coutinho de Souza da comarca de Carinha para a de Maracás, ambas de 2ª entrancia, na da Bahia; Joaquim Moreira de Castro da comarca do Rio Paraná, de 1ª entrancia, na de Goyaz para a de Carinhanha, de igual entrancia, na da Bahia; João de Albuquerque Rodrigues da comarca de Lavras para a de Tamboril, ambas de 1ª edtrancia, no Ceará.

— Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Lavras, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará, o bacharel Gustavo Gabriel Coelho Sampaio.

Da do Rio Paraná, de igual entrancia, na de Goyaz o bacharel José Pamplona de Menezes.

Juiz substituto do juiz de direito da 1ª vara civel da comarca de Nitheroby, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel José Maria Metello.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Alagoa Grande, na provincia da Parahyba, o bacharel Nilo Cahetê Pereira de Andrade, e do de Piancó, na mesma provincia, o bacharel Felix Joaquim Daltro Cavalcante.

Do de Natal, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva; do de Nova Cruz, na mesma provincia, o bacharel Firmino Antonio Dourado da Silva; do de Floresta, em Pernambuco, o bacharel Antonio José Freire, ficando sem effeito o decreto de 17 de dezembro ultimo, que o nomeou para o Exú, na mesma provincia.

— Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo do Crato, no Ceará, o bacharel Manoel Rodrigues Nogueira Penido; do de Páo dos Ferros, na do Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves Filho, e do de Catolé do Rocha, na Parahyba, o bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 25 de junho ultimo, que nomeou o bacharel José Joaquim das Neves para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, na provincia da Parahyba, visto não ter aceitado a nomeação.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1881

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Com o meu officio de hontem datado, fica respondido o de V. Exc. de igual data, sob n. 783, relativo ao transporte dos officiaes e inferiores que teem de seguir para a côrte com destino a Escola do Tiro.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 2º cadete 1º sargento do 14º batalhão de infantaria Paulino Francisco Moreira, autoriso V. Exc. á vista da sua informação n. 782, de hontem datada, a conceder lhe sessenta dias de licença para tratar de sua saúde fóra da Enfermaria Militar.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, no impedimento do respectivo proprietario, assumio interinamente a 22 do corrente o exercicio de juiz de direito, deixando-o no dia seguinte, quando reassumio as funcções do cargo que effectivamente exerce.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo — Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, entrou no dia 24 do corrente, no goso de oitenta e um dias de licença concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Francisco Duarte, por motivo de molestia deixou o exercicio do referido cargo a 22 do corrente mez, reassumindo-o no dia seguinte.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz de direito.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para os devidos fins, e em resposta aos officios dessa Thesouraria de 21 de janeiro, 27 de agosto e 16 de setembro ultimos, sob ns. 31, 573 e 628, a inclusa cópia do aviso do Ministerio da Fazenda de 17 do corrente, declarando estar sujeito ao imposto de transmissão o curral de que tratam os citados officios.—*Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 219 e 221.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Attendendo ao que requereu H. Holder, concedo o salão desse theatro para uma partida familiar na noite de 5 de janeiro proximo; obrigando-se elle a contribuição de 50$ e a outras condições inherentes a taes concessões. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva se V. S. de fazer desembarcar do vapor *Mandahu*, e se embarcar para o Rio de Janeiro, na primeira opportunidade, á disposição do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, cinco caixões vindos do Presidio de Fernando de Noronha, contendo cincoenta e quatro arrobas de phosphato de cal; certo de que nesta data me dirijo ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor nesse sentido.

— Ao delegado encarregado do expediente da Policia. — Informando o inspector do Thesouro Provincial em officio de 15 do corrente, sob 452, que é de propriedade particular o predio que serve de cadeia na comarca de Jaboatão, pelo que não podem ser feitos por conta dos cofres provinciaes os reparos de que carece, orçados em maio deste anno em 2:037$200, e declarando o promotor publico da mesma comarca em officio de 15 de novembro ultimo, que o referido predio não offerece as condições necessarias á hygiene e segurança, sirva-se Vmc. de fazer alugar outro para esse fim. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc., para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 1,576, de 23 do corrente, a inclusa copia do que me dirigio em 27, o commandante do Corpo de Policia, sob n. 1,784, declarando o motivo porque não póde ser satisfeita a requisição do delegado do termo de Olinda no sentido de para alli regressarem as duas praças que se achavam occupadas em distribuir o expediente official.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. entregar ao bibliothecario provincial, por conta do credito competente, a quantia de 100$000 para a compra do — Santuario Mariano,—alludido em seu officio a que respondo, n. 408, de 25 de novembro findo.—Communicou-se ao bibliothecario provincial.

— Ao director da Companhia do Beberibe. —Sirva-se Vmc. de providenciar para que sejam conservadas tres bombas nas canôas que estão abastecendo d'agua a freguezia de Afogados

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—Informando o inspector do Thesouro Provincial, em 13 do corrente, achar-se esgotado o credito do § 41 do art. 1º da lei n. 1,597, não póde ser entregue ao thesoureiro dessa repartição, a quantia de 2:000$000, pedida para o fim indicado no officio de Vmc, de 28 de novembro ultimo, sob n. 354.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Attendendo ao que Vmc. ponderou em officio de 9 do corrente, sob n. 1,697, autoriso-o a conceder dous mezes de licença, com a respectiva diaria, á praça do Corpo, sob seu commando Camillo Borges da Silveira Tavora, ficando por isso sem effeito a ordem no sentido de ser a referida praça excluida do serviço.

— Ao bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.—Pelo officio a que respondo, de 22 do corrente mez, fico inteirado de haver sido Vmc. eleito e assumido interinamente o exercicio do cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão. — Tendo a junta de classificação de escravos desse termo, enviado a esta presidencia com officio de 22 do corrente, a relação de oito escravos preferidos para a libertação por conta da terceira quota do fundo de emancipação, recommendo a Vmc. que, esgotado o prazo para as reclamações de que trata o art 34 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, faça arbitrar o valor das que tiverem a prelação, salvas as excepções do art. 37 do dito regulamento; tanto mais quanto o preço declarado para alguns daquelles é excessivamente elevado.—Officiou-se aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Santo Antão.

— Aos membros da junta de classificação de escravos de Cabrobó e Salgueiro.—De posse do officio de 2 do corrente, em o qual Vmcs. enviaram uma relação e a cópia da classificação de 7 escravos do municipio de Cabrobó e outra de 1 no de Salgueiro, declaro lhes que, constando da 1.ª das ditas relações terem filhos escravos os conjuges preferidos, devem ser elles classificados juntamente com os pais, porquanto, segundo os avisos do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 8 de julho de 1876 e 10 de abril de 1877, é pensamento do Governo Imperial constituir familias livres.

Cumpre, portanto, que essa junta proceda, tendo em vista o final do art. 27 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e que só podem ser classificados os filhos até a idade de 21 annos.

Portaria:

O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande transportar na primeira opportunidade, até o Rio de Janeiro, por conta e á disposição do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, cinco caixões que serão mandados apresentar pelo inspector do Arsenal de Marinha, e contéem 54 arrobas de phosphato de cal destinado a analyse no Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

N. 25 BIS.—*1.ª secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1882. Illm. e Exm. Sr.*—Em cumprimento do que me foi determinado por officio do antecessor de V. Exc., datado de 15 de dezembro ultimo, transportei-me no dia 19 para a freguezia de Jacarará, da comarca do Brejo da Madre de Deus, afim de syndicar dos acontecimentos que alli se deram a 9 do mesmo mez, por occasião do segundo escrutinio na eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa pelo 10.º districto d'esta provincia.

Na manhã de 23 cheguei á povoação do Jacú, onde se reune o eleitorado, o qual actualmente se compõe de 50 cidadãos, pouco mais ou menos.

N'esse dia teve lugar, sem o menor incidente, a eleição, tambem em segundo escrutinio, para membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Tractei de proceder logo ás necessarias investigações, aproveitando a estada dos eleitores n'aquelle lugar; mas é este tão pobre e destituido de recursos que, por commodidade dos mesmos eleitores, tive de me passar no dia 25 á tarde para a cidade do Brejo, distante 7 leguas, onde continuei o trabalho encetado que ultimei a 28.

Dos 16 autos que passo por cópia ás mãos de V. Exc., constam as respostas que me deram o juiz de paz, presidente da mesa eleitoral, e as demais pessoas a quem interroguei, escolhidas d'entre as differentes parcialidades politicas, sendo quatro liberaes, oito conservadores, dous democratas e um imparcial, segundo as declarações que me fizeram.

D'esses depoimentos se collige o seguinte: —Por occasião das eleições anteriores á do dia 9, as quaes haviam provocado quatro reuniões, costumavam os trabalhos a principiar sempre tarde, ás 10 ou 11 horas e até ao meio dia, sem que se fizesse questão de hora.

Os eleitores moram fóra do povoado, e era na casa do padre José Bernardino de Paiva que se hospedavam os liberaes.

Tambem lá costumava-se hospedar o padre Thomaz Coêlho Estima, eleitor conservador.

Não havia entre os eleitores inimizade pessoal, nem odio partidario.

Passavam os dias de reunião em alegre sociedade, e o juiz de paz, presidente da mesa, José Barbosa de Siqueira, amigo do referido padre, mas pertencente ao partido conservador, não dava começo aos trabalhos, sem mandar chamar os mesarios e eleitores liberaes quando tardaram em comparecer.

Outra cousa, porém, foi o que succedeu no dia 9. Os conservadores n'esse dia não procuraram os liberaes. O padre Estima ficou na casa onde se apresentou o presidente da mesa com o padre Renovato Pereira Tejo.

Não tendo sido até hoje approvada na parte espiritual a recente creação do Jacarará, cuja séde é Jacú, está ainda esta parochia sob a administração do mencionado padre Tejo, como vigario que é da de Taquaretinga, de onde foi desmembrada.

Fazia muitos annos que o padre Tejo não ia a Jacarará. Transportou-se para alli ultimamente na vespera da eleição, e tendo pernoitado em casa do presidente da mesa, no lugar Damasio, havia chegado a Jacú em companhia d'este, do padre Estima e de outros eleitores, na manhã d'aquelle dia.

Dizia elle que fizera essa viagem, com o fim de examinar, em virtude da ordem do diocesano, se a igreja do Jacú estava em condições de poder servir de matriz.

Entretanto, o eleitor democrata da cidade do Brejo, Antonio Carlos dos Santos Mergulhão, refere a proposito do boato que se tinha espalhado de que a eleição seria perturbada, que dias antes o Dr. Francisco de Medeiros procurara-o em seu sitio Tabocas para, na qualidade de emissario politico enviado da capital para aquelle districto, lhe pedir que elle e os democratas seus amigos votassem no candidato conservador; e n'essa occasião lhe dissera que, quanto á comarca do Brejo, só tinha para receiar a falta do seu concurso, não tendo podido obter o do subdelegado de Carrapatos; e [illegible] ponderando elle que alli havia ainda a freguesia de Jacarará, onde os liberaes tinham grande maioria, respondêra-lhe o mesmo Dr. Medeiros, que Jacarará não lhe causava cuidado, pois tinha de ir para lá o vigario Tejo, e daria conta da eleição.

A mesa, que devia funccionar no dia 9, se compunha de dous conservadores, do juiz de paz Miguel Aleixo dos Santos, que não é eleitor e não tem partido, e de dous liberaes.

Sendo pouco mais ou menos 9 horas da manhã (os conservadores dizem que eram 9 horas, e os liberaes que eram oito e meia), estando os ultimos tres mesarios e os eleitores liberaes em casa do padre José Bernardino, foram advertidos pelo capitão Raymundo Ferreira de Moraes de que era conveniente irem logo para a igreja.

Manoel Patricio de Paiva, mesario que occupava o lugar de secretario, sahio immediatamente e foi para a casa do presidente da mesa, onde estavam os eleitores conservadores e d'onde seguio com estes para a igreja.

N'essa occasião, segundo refere o eleitor conservador Francisco Lucio de Miranda, uma pessoa offereceu-se para ir dar aviso á casa do padre José Bernardino, afim de não se demorarem os eleitores e mesarios que lá estavam; mas o presidente da mesa respondeu que não era preciso ir lá ninguem; que elle na igreja esperaria um pouco pelos liberaes.

Declara o secretario que logo que chegaram ao consistorio, disse o vigario Tejo: «O Sr. juiz de paz póde installar a meza.»

Ouvindo isto o secretario ponderou que faltavam dois mesarios.

Mas o vigario Tejo retorquio dizendo que a lei habilitava o presidente a chamar dois eleitores para os substituirem.

De novo occorreu a idéa de se mandar aviso ao padre José Bernardino, como se tinha feito nas reuniões anteriores; porem refere o eleitor conservador Francisco Tenorio Barbosa de Siqueira, filho do presidente da meza, que seu pai declarara por essa occasião, de accordo com o padre Estima, que não mandava nenhum recado; que isso traria demora, dando lugar a começar a eleição depois da hora, e que demais os liberaes eram lá de um lado politico e os conservadores de outro.

Em consequencia disto foram chamados dois eleitores d'entre os presentes; tomaram assento, e ficou a meza composta de quatro conservadores e 1 liberal.

Interrogado por mim sobre a razão porque assim se resolvera a proceder, fazendo uma sorpresa aos seus adversarios, attendendo o precedente já estabelecido de esperar por elles e avisal-os, o presidente da meza me respondeu, que com quanto de sua anterior conducta não houvesse resultado inconveniente algum, comtudo, desta vez não tinha querido ser condescendente; além de que desejava adiantar o trabalho para desoccupar cedo o mezario conservador Antonio Ramos que tinha de ir a Jatobá tratar de negocio de seu particular interesse.

Installada a meza principiou a chamada a qual depressa teria de terminar, visto ser muito diminuto o numero dos eleitores. Havia ao todo uns seis ou oito quando os liberaes entraram apresentando-se com elles no consistorio os dois mezarios excluidos.

Começou então uma calorosa discussão com o presidente da meza sendo este apoiado pelo padre Estima.

Questionava-se sobre a hora e sobre a alteração feita no pessoal dos mezarios.

Nessa discussão interveio o padre José Bernardino, que não era eleitor, mas interessava-se pela causa dos liberaes.

O vigario Tejo que desde o principio se conservára em pé junto á meza, dirigio a palavra ao referido padre José Bernardino, dizendo-lhe que nenhum d'elles dois tinha o direito de fallar n'aquella reunião; mas lhe pedia que se acalmasse; e accrescentou, segundo referem o eleitor democrata José Rufino e o conservador Francisco Lucio, que elle lhe garantia que depois haviam de votar todos os eleitores liberaes, e que já tinha dito aos conservadores que se resignassem com a minoria em que se achavam.

Com effeito, os conservadores estavam em minoria n'aquella eleição como tinham estado nas anteriores; era notoria a maioria do partido liberal em Jacarará, e não constava que tivesse havido modificação nas disposições do eleitorado depois do primeiro escrutinio. Foi isto o que me declarou o presidente da meza e com elle outros conservadores, como se vê de suas respostas, accrescendo que a maioria dos eleitores assignou um documento em que declararam que se houvessem votado no 2º escrutinio, os seus votos teriam sido dados ao candidato liberal, como no 1.º

Este documento foi submettido em original á minha apreciação e fica junto ao inquerito, com a petição que neste sentido me dirigiram os mesmos eleitores. Uma e outra peça vão aqui juntas, por copia.

Não tendo, portanto os liberaes nada a receiar do resultado da eleição de que se trata, uma vez que a votação corresse regularmente, convinha que esperassem com calma o cumprimento da promessa que o vigario Tejo acabava de fazer-lhes.

Não aconteceu, porém, assim.

Como por parte d'elles se tivesse contestado a capacidade de um dos mezarios substitutos de nome Manoel Matheus Pereira de Lima, este bateu com força sobre a meza protestando que d'alli não sahia, porque era tão capaz como qualquer dos outros.

Retorquindo a isto, o padre José Bernardino, tratou a esse mezario com despreso e lhe dirigio palavras injuriosas. Elle confessa haver dito que os outros mezarios não tinham como Manoel Matheus em sua reputação a nota de ladrão de cavallos.

O padre José Bernardino a esse tempo estava defronte de Manoel Matheus.

Não havia separação alguma entre a meza e os circumstantes, os quaes se conservavam agrupados em torno d'ella, e apinhados na pequena sachristia que mede apenas doze e meio palmos de largura sobre vinte e cinco de fundo.

Declara o juiz de paz presidente que a Camara Municipal que não mandou pôr alli a necessaria grade, e que elle por inadvertencia deixára de requisitar.

Manoel Matheus, ouvindo as citadas palavras do padre José Bernardino, apanhou do chão um pedaço de taboa que levantou ao ar para jogar com ella.

Fez-se grande tumulto n'essa occasião e no meio d'elle Manoel Matheus foi agarrado pelas pessoas que lhe ficavam proximas e tirado de seu assento á força e levado para fóra do consistorio aos empurrões.

Debalde procurei saber quaes foram essas pessoas.

Em geral os cidadãos a quem interroguei, inclusive o presidente da mesa, seu irmão, dous filhos e outros seus correligionarios, todos insuspeitos n'este ponto, ainda mesmo aquelles que dizizm ter estado ao pé de Manoel Matheus, me declararam que no meio da confusão não poderam distinguir os autores da violencia, nem lhes consta quem foram elles.

Apenas o proprio Manoel Matheus indigita ao eleitor Domingos de Souza Ramos, a Antonio Feitosa, e a um tal Amancio, e diz o democrata José Rufino que com effeito lhe pareceu ver, se bem lhe lembra, a Domingos de Souza Ramos no meio do grupo que expellia da mesa a Manoel Matheus, grupo esse formado por eleitores que eram os que estavam alli, e não por pessoas estranhas.

Refere o mencionado José Rufino, que quando Manoel Matheus acabava de ser expulso do consistorio, tendo crescido o tumulto, vio elle um homem que lhe disseram ser criado do vigario Tejo, segurando com uma das mãos no braço de um individuo de nome Jesuino, e com a outra pegando pela folha em uma pequena faca de ponta que Jesuino empunhava; e apenas vio isto, lançou se ao mesmo Jesuino auxiliado por mais duas pessoas, conseguio pol-o fora do consistorio e lhe tomou a arma, a qual guardou comsigo, não tendo tido no meio da confusão a lembrança de o prender senão somente a idéa de correr a outros pontos afim de ver se havia mais algum conflicto.

Manoel Barboza, filho do presidente da mesa, confirma n'esta parte o depoimento de José Rufino, e diz ter sido um dos que o ajudaram a tomar a faca a Jesuino, mas accrescenta que lhe pareceu querer Jesuino servir-se da arma contra Manoel Matheus, ao passo que José Rufino affirma que Jesuino nem se quer approximou se d'este.

José Rufino vio Jesuino entrar no consistorio pela porta que communica com o corpo da igreja, quando o tumulto havia já principiado; diz, porém, Manoel Matheus que elle havia entrado com os liberaes antes do tumulto e que se collocara do lado da mesa fronteira a elle, onde o vio já com a faca na mão escondida para traz dentro da manga da camisa, e d'onde investio contra elle para o ferir.

Entretanto, convém advertir que, tendo tido a necessidade de explicar como se effectuou essa aggressão, havendo mesas e cadeiras de permeio entre elles dous, disse que Jesuino saltára por cima da mesa.

Teria sido este um incidente notavel, que não escaparia á vista das pessoas que alli estavam. Porém, ninguem, senão elle, dá noticia de semelhante occurrencia.

O que dizem todos é que viram a faca pelo alto em mão de Jesuino e o braço d'este seguro por diversas mãos, no meio de um grupo, não sabendo qual o fim para que Jesuino queria usar d'esse instrumento. E em geral declaram que no lugar não appareceu outra arma, se bem que o mesmo Manoel Matheus falle tambem de um homem chamado Dacio, de quem diz que tinha um estoque escondido na cintura por baixo do palitot e que o acommettera juntamente com Jesuino, sendo isto presenciado mui distinctamente, bem como o salto de Jesuino sobre a mesa, por todas as pessoas que estavam presentes, as quaes, entretanto, não dizem isto.

Além de Manoel Matheus, cumpre ainda n'esta parte fazer excepção de mais um eleitor de nome Francisco Pedro Barbosa, irmão do presidente da mesa, o qual não tendo sido chamado por mim, veio offerecer-se-me para depor.

Diz elle que vio a arma de Dacio, mas não era um estoque, era uma faca.

Perguntei a Manoel Matheus porque motivo poderiam ter querido matal-o.

Respondeu me não haver outro senão o facto de votar com os conservadores, tendo recebido dos liberaes um cavallo para ir buscar o seu diploma que estava em lugar distante.

Quando serenou o tumulto, durante o qual não consta que houvesse occorrido nenhum outro incidente, appareceu o criado do vigario Tejo no corpo da igreja com um ferimento na mão; havia se cortado nos dedos com o gume da faca de Jesuino, no momento em que pegou-a pela folha para tomal a.

O vigario Tejo disse então que a igreja estava polluta e interdicta por ter havido derramamento de sangue, não podendo a eleição continuar; que ia mandar fechar as portas, e só seriam abertas por ordem do Sr. Bispo. E com effeito o presidente da mesa dizendo que a vista do que acaba de succeder, deixa de continuar a eleição, retirando-se da igreja e dispersaram se os eleitores, ficando a urna sobre a mesa, sem que ninguem tentasse apoderar-se d'ella e nem d'ella se fallasse. Isto consta das declarações do mesmo presidente da mesa, de seu filho Manoel Barbosa, do juiz de paz Manoel Aleixo, do secretario e do eleitor José Rufino.

No dia 23, quando, sem embargo da referida interdicção, que parece ter sido esquecida, voltou o mesmo presidente da mesa com os eleitores ao consistorio da mesma igreja para se proceder ao segundo escrutinio da eleição provincial, a urna foi achada no mesmo lugar, intacta; e tendo sido aberta perante elle encontraram se dentro as sedulas recebidas, conforme por elle me foi tambem declarado.

O que fica exposto mostra que os factos se passaram de modo differente do que se lê no officio dirigido ao antecessor de V. Exc., pelo proprio presidente da mesa, no dia da eleição.

Depois do depoimento que elle prestou no dia 23, concorde com as declarações que fizeram n'esse dia os seus correligionarios e que foram confirmadas no essencial pelos depoimentos subsequentes, tornou-se necessario que explicasse as contradicções em que havia incorrido.

Chamei para este fim no dia 24, e as duas respostas que constam do additamento feito ao auto de 23, ainda melhor deixam ver quanto ha de inexacto no conteùdo do citado officio. Deus guarde a V. Exc.— Illm e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, mui digno vice-presidente da provincia. O chefe de policia,— *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1882

Professor Felix Paes da Silva Pereira.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Gonçalves Torres e Francisco Faustino de Brito.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Bacharel José Gomes Coimbra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.—Sim, por tres mezes e vinte dias, na fórma requerida.

Giuseppe Ferri.—Sim, mediante as bases assignadas n'esta data.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas

Commando das Amas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 13 DE JANEIRO DE 1882

Ordem do dia n. 1.286

Faço constar á guarnição que tendo sido julgados incorregiveis, em conselho de disciplina, a que foram submittidos em diversas datas, os soldados do 2º batalhão de infantaria, Manoel Ignacio Guedes da Trindade, Simão Rego da Silva, João Ferreira dos Santos, Apolinario Ignacio Bastos de Oliveira, Pedro dos Santos Vieira e Turubio Ayala; determino, nos termos do § 3º do art. 5º, combinado com o n. 2 do art. 3º das instrucções publicadas com o aviso do Ministerio da Guerra de 15 de fevereiro de 1866, de que trata a ordem do dia da repartição de ajudante general n. 532 de 16 de agosto de 1880, que sejam transferidos para o deposito de desciplina.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 42—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1882 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, David Antonio Mendes, vindo da provincia de Alagôas como criminoso de furto de cavallos no termo de Buique; João Francisco de Mello e Bellarmino Gonçalves Dantas, vindos do termo da Victoria.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria de Senna, alienada, até que possa ter o conveniente destino; Olympio Adelaide de Lima e Manoel Joviniano Soares, por offensas á moral publica; Luiz de França, por embriaguez; Manoel Dias do Nascimento, por disturbios e uso de armas defezas; Maximiano de Mello Santos e Carlota Candida da Piedade, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José Francisco Gomes da Silva e Cypriano de Souza Viegas, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista, Francisco José da Silva Guimarães, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do districto do Peres, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Ponciano de Barros, praça do 2º batalhão de linha, pelos ferimentos praticados na pessoa de Antonio Ignacio da Cruz.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1882

Jeronymo Francisco Ferreira.—Nega-se provimento, por quanto a casa á rua do Coronel Suassuna n. 76 não acha se nas condições do favor consagrado no art. 23 da lei n. 1.499, que regula o caso por força do § 9º art. 2 e art. 3 da lei n. 1,597, não tendo por conseguinte applicação o disposto na lei n. 1,544, que cogita de casos situados fora do municipio da capital.

Henry Sulzer.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento sito no pavimento terreo do predio á rua do Bom Jesus n. 35; visto que prova não haver succedido no mesmo estabelecimento, e ao contrario ter aberto outro de diversa natureza no referido pavimento.

José Machado Dias.—Indeferido, em vista do disposto no art. 113 parte 3ª do regulamento de 4 de julho de 1879, e uma vez que se não prova a condição restrictiva do art. 16 da lei n. 1,597.

Vigario João Augusto do Nascimento Pereira.—Approvam se as contas da applicação do producto do beneficio da 3ª parte n. 265 da loteria a favor das obras da matriz de Gameleira.

Francisco Miguel da Costa.—Nega-se provimento, por quanto não regula o caso a lei n. 1,544, mas o art. 23 da lei n. 1,499, posto em vigor pelo § 9 art. 2 e art. 3 da lei n. 1,597 com relação ao municipio desta capital; e das informações resulta que a casa de que se trata situada á rua do Visconde de Goyanna sob n. 43, não se acha nas condições do mesmo art. 23.

Claudino de Almeida.—Dá se provimento para que seja consagrado o indulto da lei n. 590, no corrente exercicio de 1881—1882, ao armazem n. 28 do caes do Ramos: visto que na constancia do prazo do art. 7 do regulamento de 7 de outubro de 1873 foi requerida a isenpção, nomeado o caixeiro e dado á registro na Junta Commercial o respectivo titulo, não podendo nestas condições a demora do mesmo registro ser lhe imputada em prejuizo da consagração do indulto, ainda porque o requerimento do recorrente em tempo habil importa provação do seu estado respectivamente ao mesmo indulto.

João Claudio Martins Pereira.—Nega-se provimento, por quanto tendo o recorrente aberto o seu estabelecimento na constancia do prazo do art. 7 do regulamento de 7 de outubro de 1873, que regula a execução da lei n. 590, sómente veio a requerer o favor dessa lei depois de expirado o mesmo prazo, que é improrogavel.

Contas do commando do Corpo de Policia no mez de novembro proximo passado.—Approvadas.

Joviniano Xavier de Souza.—Indeferido, em vista das considerações da gerencia da *Recife Drainage Compony* e do que expõe o escrivão da receita em sua informação; por quanto resulta ter a mei'agua á rua do Socego sob o n. actual de 30 sómente apparecido em lançamento sob o n. 28 B no exercicio de 1867—1868, posterior áquelle a que prende-se a applicação do favor do art. 17 da novação do contrato.

Cardoso & Irmão.—Dá-se provimento, para que seja eliminada da contribuição a fabrica de fundição de ferro e bronze dos recorrentes, á rua do Barão do Triumpho sob ns. 100 e 102, exercicio de 1880—1881, de que se trata; visto que acham-se taes estabelecimentos isentos do imposto do § 19 art. 2 da lei n. 1,499 por força do § 10 art. 4 do decreto regulamentar n. 5,690 de 15 de julho de 1874, cujas isenpções expressas no capitulo 2º devem ser guardadas por ser o mesmo decreto considerado legislação provincial para os effeitos do imposto em questão e a que se prende o recurso interposto, como já foi declarado por portaria n. 283 de 19 de agosto de 1880 em solução á consulta do Dr. administrador do Consulado.

Fielden Brothers.—Indeferido, em vista das informações, e porque acha-se comprehendida a especie na decisão da Presidencia de 30 de março de 1878 acerca de igual pretensão agitada pela *Locomotora Pernambucana*, sem lhe aproveitar a disposição do art. 24 da lei n. 1,261 em razão de ter sido o debito constituido no exercicio de 1876—1877, e haver a mesma disposição começado a produzir os seus effeitos, segundo foi firmado pela alludida decisão, e resulta a mesma lei do orçamento de 1877—1878, deste exercicio por diante: o que deu lugar a falta de collector nos annos posteriores áquelle do debito, a que em argumento allude o supplicante.

Conselheiro José Felippe de Souza Leão.—Restitua-se.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ildefonso Galdino do Rego Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.
Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas referentes ao pedido mensal de outubro proximo passado.—Approvadas.
Galdino José da Silva.—Deferido tomando-se a fiança offerecida.
Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas referentes á despezas com edificios publicos.—Approvadas.
Emygdio José Gonçalves Serra & C.—Deferido, dando se baixa no debito exigido por annuidade do 2º semestre de 1872—73 com relação á casa n. 53 a rua do Padre Floriano, visto provar tel-o satisfeito em tempo.
Julio Annes de Souza.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender, não havendo inconveniente.
Antonio Fernandes Figueiredo Paiva.—Satisfeito o que requesita a secção na informação infra, volte para os fins requeridos.
Oliveira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.
Officio do inspector geral da Instrucção Publica sobre a exoneração do professor da cadeira do Cedro.—Ao Sr. contador para o seu conhecimento e devidas notas.
Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas do exercicio escolar do professor de Bom Jardim.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.
Commendador Albino José da Silva.—Observe-se o disposto no art. 112 do regulamento de 4 de julho de 1879.
Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.
Anna Lourença Real.—Informe o Sr. contador.
Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.
Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 100ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.
Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 7ª parte da loteria da matriz do Bonito.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.
Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 99ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.
Companhia Pernambucana.—Pague-se.
Thomaz de Souza.—Ao Sr. Dr. Dr. administrador do consulado para attender.
Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 4ª parte da loteria do recolhimento da Gloria.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.
Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 5ª parte da loteria do recolhimento da Gloria.—Ao Sr. contador para mandar examinar dando informação.
Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.
Pacheco & Azevedo.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.
Felix Francisco da Cunha.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.
Officio do vice-presidente autorisando o fornecimento de um livro ao Corpo de Policia para registro da relação de mostra da 1ª companhia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.
João Maria de Medeiros.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.
Officio do Dr. secretario da Presidencia remettendo outro do Banco Industrial e Mercantil accusando o recebimento do saque para pagamento dos juros de apolices emittidas no Rio de Janeiro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.
Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando o despacho dado em petição de Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.
Pacheco & Azevedo.—Pague-se.
Officio do collector da Escada remettendo a relação da divida activa cobrada e pertencente aos exercicios de 77—78 a 80—81.—A secção do Contencioso para fazer os competentes abonos.
Manoel Joaquim d'Araujo.—O Sr. collector de Bom Jardim.
Officio do Dr. chefe de policia remettendo as contas do sustento dos presos da Casa de Detenção no mez de dezembro ultimo.—Informe o Sr. contador.
Contas do thesoureiro do Consulado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.
José Pinto da Costa Sobrinho.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.
Rufina Demetria de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.
Italino Egydio da Costa Vieira.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.
Quintino Alves da Silva Valença.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.
Pedido de livro para o Corpo de Policia.—Forneça-se.
J. J. Alves d'Albuquerque.—Pague-se.

— 13 —

Dr. Paulo José de Oliveira.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria.
Felicidade Alves Barbosa.—Registre-se e façam-se as notas.
João Maria de Medeiros.—Pague-se.
Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para providenciar no sentido da requisição.
Dr. Paulo José de Oliveira.—Entregue-se a quantia de 600$000 da gratificação relativa ao trimestre de outubro á dezembro proximo passado, como engenheiro fiscal de trilhos urbanos do Recife á Caxangá.
Major José Paulo do Rego Barreto.—Informe o Sr. contador.
Claudino de Almeida.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta.
Emygdio José Gonçalves Serra & C.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.
Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter autorisado o contracto para curativo de presos da cadeia de Goyanna, atacados de variolas, nos termos declarados no mesmo officio.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.
José Machado Dias.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.
Henry Sulzer. A' secção do contencioso para os fins convenientes.
Jovianno Xavier de Souza.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.
Galdino José da Silva.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.
Fielden Brothers.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.
Officio do Collector de Granito.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.
Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando ter sido jubilado o professor da cadeira de Serinhãem Antonio Vieira de Barros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.
Francisco Miguel da Costa.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.
Cardoso & Irmãos.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria de entrega.
Jeronymo Francisco Ferreira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.
João Claudio Muniz Pereira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.
Contas do padre João Augusto do Nascimento Pereira.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.
Maria do Livramento Nonato.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Entregue-se a quantia de 1:500$000 em apolices, que foram recolhidas em fiança da Nova Emancipadora, visto ter esta prestado contas da applicação da subvenção que levantára.
Contas do commando do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.
Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.
Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1881

II

(Continuação)

A vida politica do imperio germanico, no anno que findou, começou, pode-se quasi dizer, com a abertura do parlamento allemão. A falla do throno, revelando intenções extremamente pacificas, assegura a manutenção absoluta da boa intelligencia entre as potencias, e exprime a convicção de que essa intelligencia impedirá qualquer perturbação, mesmo parcial, da paz da Europa.

Com effeito o *statu quo* europeu, em relação a paz, manteve-se inalteravel nos ultimos doze mezes decorridos; e é fóra de duvida que, para esse estado lisongeiro, não pouco contribuio a politica do imperio germanico, dirigida pelo seu grande chanceller.

O parlamento allemão reelegeu a mesa do anno antecedente; a saber o Sr. Arnim, presidente, Frankenstein, do centro catholico, primeiro vice presidente, Ackerman, conservador, segundo vice-presidente.

Na camara dos deputados prussianos, começou a discussão do projecto de lei adoptado pelo landtag, autorisando a diminuição do imposto predial; e como declarasse o ministro das finanças ter pedido essa diminuição por um anno somente, o principe de Bismarck subio a tribuna, e defendeu com vehemencia esse projecto, que se conforma absolutamente com sua politica financeira. Diminuir os impostos prediaes, cobrados pelos estados particulares, augmentar as contribuições indirectas, cobradas pelo imperio, de modo a enfraquecer ainda mais a autonomia dos estados, e fazer dellas simples provincias tributarias do imperio, tal é o fim que o grande chanceller quer attingir.

Foi, pois, no interesse do systema economico financeiro, administrativo, e mesmo um pouco socialista, cuja realisação elle procura, e entra no que se pede chamar com elle a politica «dictatorial», que o Sr. de Bismarck subio a brecha para fallar a sua linguagem, afim de empenhar-se em uma viva e longa discussão de um projecto, que finalmente tem como ultimo resultado para os contribuintes da Prussia, pagarem um pouco mais como prussianos e um pouco menos como allemães.

O principe de Bismarck, dominado inteiramente por sua idéa de um socialismo de estado, destinado a combater o socialismo revolucionario, fez propor ao reichstag um projecto de lei relativo ao seguro de vida para os operarios, e, obedecendo as suas tendencias dictatoriaes, e ao desejo de governar, o mais que fosse possivel, livre de fiscalisação parlamentar, pedio ao mesmo tempo a reforma de alguns artigos da constituição, de modo que tivesse a liberdade de só reunir o parlamento allemão de dous em dous annos.

A maioria porém do reichstag, indignou se contra essa arbitraria pretenção do chanceller, a qual lhe valeu mais um cheque no parlamento allemão. O projecto foi energicamente combatido pelo centro e pelos partidos liberaes, sendo finalmente regeitado por uma grande maioria, e approvada uma moção, determinando que o orçamento do imperio seja votado antes dos orçamentos particulares dos diversos estados.

No correr dos debates o principe de Bismarck ouvio amargas verdades, não só do centro, que entendeu não dever abandonar sua attitude reservada perante o chanceller, emquanto este não pozer definitivamente termo á sua hostilidade contra o clericalismo romano, senão tambem dos liberaes, a ponto do Sr. Richter, progressista, terminar o seu discurso com estas palavras: «Felizmente o reichstag não toma este projecto a serio, mas será conveniente para o imperio allemão, que o seu chanceller vá cada vez mais sendo tomado menos a serio.»

Mas o omnipotente chanceller, em sua vontade energica e sua autoridade até irresistivel, não é certamente homem que facilmente desista dos seus intentos. Elle não recua, ainda que, para ir adiante, tenha de empregar todos os meios de que pode dispor, ainda mesmo fazendo sentir a todos o peso de sua omnipotencia.

E' assim que elle se tem desembaraçado dos que se lhe atravessam no caminho, muito embora partilhem com elle da direcção superior do paiz, e tenham assento no conselho de ministros; porque o chanceller não conhece solidariedade com seus collegas no gabinete, nem com os partidos no parlamento.

Camphausen, Delbruck, Falck, Friedenthal, Eulemburg e Stolberg, foram alijados, um após outro; e a imprensa allemã, apreciando a retirada do conde de Stolberg, é uniforme em considerar a sua sahida do gabinete, como a do ultimo homem independente do governo; e alguns jornaes mais severos chegaram até a dizer que Bismarck pelo correr dos tempos, não encontrará um só homem independente, que queira associar se no governo a elle, que terá de recorrer aos membros de sua familia.

Mas a esse homem de ferro pouco valor tem taes apreciações, elle que se serve de uns e de outros, como elle proprio affirma, para trabalhar na obra da organisação do imperio allemão, do qual se considera o unico garante depois do imperador.

Contrariado porém pelos liberaes avançados, nos quaes vê os principaes adversarios dos seus projectos economicos e financeiros, elle os persegue e os faz perseguir por todos os meios e por todas as formas; e este odio do grande chanceller transpareça até no proprio discurso, que seu filho, o conde de Bismarck, pronunciou em uma reunião de conservadores, dizendo que: «por agora aos olhos do chanceller, os progressistas são os inimigos do imperio, da unidade allemã, da dynastia dos Hohenzollern; são em uma palavra os republicanos desfarçados, aos quaes declarou guerra de morte e cuja derrota eleitoral por conseguinte veria com prazer.»

E, servindo a estas ideias, os jornaes do governo empregaram contra os liberaes uma linguagem até então desconhecida na imprensa allemã. O jornalismo officioso pareceu ter recebido ordem de não recuar perante meio algum, afim de assegurar desta vez a victoria da reacção; servindo-se até dos antesimiticos para provocar o povo contra o liberalismo e identificando os judeus com os liberaes.

O resultado de semelhante luta, que tomou um caracter excessivamente violento, não podia ser duvidoso. As eleições a que se procederam para a renovação das camaras dos deputados na Saxonia e na Baviera, fizeram suppor qual seria a politica vencedora nas eleições, que logo depois tiveram lugar, para o reichstag.

Os liberaes foram vencidos por toda a parte; ficaram em minoria na segunda camara da Saxonia, e a victoria dos conservadores foi apenas contrabalançada pela eleição de um socialista, o Sr. Bebel, de Leipzig; mas foi sobretudo no reino catholico da Baviera, que o movimento mais se accentuou.

Os ultramontanos tiveram uma vantagem assignalada; venceram não só no campo, senão tambem nas cidades, como Munich, Augsburg, Ratisbona e Passau, e constituiram uma maioria na camara bavara.

O chanceller preparou evidentemente a victoria dos clericaes e dos particularistas, que, na Baviera, estarão com elle unicamente para defenderem os interesses conservadores, mas que o combaterão sempre no terreno particularista. E se o partido clerical é o elemento mais refractario, com que o chanceller terá de lutar, o resultado das eleições é um verdadeiro cheque não pequeno á politica de Bismark, porque os conservadores não são unionistas.

No dia em que a maioria clerical do landtag bavaro derrubar o gabinete actual, apresentar se hão mil perigos para a unidade da Allemanha; póde, porém, succeder que esses perigos fiquem por algum tempo sem resultado, por causa da tenacidade unitaria do rei; mas é de presumir que os particularistas e os clericaes, uma vez senhores do poder, não deixarão de trabalhar no sentido de suas idéas.

Seja, porém, como fôr, esse triumpho, favorecido senão inteiramente promovido pelo chanceller em prol dos ultramontanos, foi completamente eclypsado pelos resultados das ultimas eleições para o novo Reichstag. Os nacionaes liberaes, que sob a inspiração do Sr. de Bennigsen, ficaram fieis ao chanceller, soffreram uma verdadeira derrota. Em compensação os nacionaes liberaes dissidentes do Sr. Forkenbeck, os progressistas do Sr. Richter obtiveram vantagens notaveis. O Sr. de Bismark foi completamente batido nesse pleito eleitoral, em que seu proprio filho não se póde fazer eleger em Mulhausen, e o que ainda é mais extraordinario, nem mesmo o Sr. de Moltke, apezar de sua gloriosa velhice, pôde obter melhor resultado em Essen.

A posição do chanceller em face do novo reichstag é tão difficil que até se suppoz que d'ella se sahiria dando a sua demissão; mas se o Sr. de Bismark tem tido algumas vezes que se sentir cheio de embaraços, que lhe haviam creado, outras tantas ha repetido que o affeito de vencer.

Tirando sua força da confiança que merece do imperador, elle sabe que não é um ministro sujeito ás variações da fortuna parlamentar, e que depois de ter sido o principal obreiro da unidade do imperio, elle fica sendo o seu guarda.

Portanto, a questão para elle está em saber como ha de conseguir formar uma maioria tal de que não póde finalmente prescindir. Com os que estão dispostos a seguil-o em tudo e por tudo, só teria uma minoria, que o levaria a derrota de todos os dias; não póde voltar se outra vez para os liberaes avançados e ir até os progressistas, cuja vista lhe irrita os nervos e torna-lhe insupportavel a sua estada em Berlim; por conseguinte o Sr. de Bismark não tem outro recurso, outra tactica a seguir, senão procurar a alliança do centro catholico.

O Sr. de Bismark tem processos parlamentares, que lhe são proprios; elle serve-se dos partidos, mas não os serve. Esteve outr'ora em guerra com os ultramontanos, está hoje em luta com os progressistas; muda de tactica e de alliados conforme as circumstancias, e se porventura o parlamento não corresponder as suas vistas, não será para estranhar que o dissolva. Verdade é que as dissoluções continuas podem por fim acarretar a dissolução do imperio allemão, que o principe de Bismark tanto se gloria de haver fundado.

Qualquer que seja, pois, a attitude do novo reichstag allemão, a vontade do chanceller fica sendo um poder com que todos os partidos serão obrigados a contar.

Entretanto, no intuito de predispor em seu favor os ultramontanos, o Sr. de Bismark ha tempo que se mostra satisfeito da guerra do *Kulturkampf*, sendo que o anno passado apresentou ao parlamento um projecto, tendo por fim modificar algumas das disposições das leis de maio, isto é, permittindo reconstituir o culto catholico desorganisado ha muitos annos.

O projecto não teve seguimento; mas o chanceller guardou-o no pensamento para realisal-o por outros meios, e no caso de necessidade por sua propria autoridade e pelo successo de seus esforços.

Enquanto isto, porém, não tinha lugar, o chanceller por intermedio do Sr. Schlosser, ex secretario da embaixada allemã junto a Santa Sé, procurou obter e conseguio do Vaticano uma negociação que durou alguns mezes, mas que terminou pelo que se poderia chamar os preliminares de paz.

O primeiro acto ostensivo da pacificação foi a nomeação do Dr. Korum, conego de Strasburgo, para a diocese de Treves. Depois de ter recebido sua nomeação do Vaticano, o Dr. Korum dirigio se ao chanceller, e obtida do imperador a necessaria confirmação, a nomeação do bispo de Treves ficou, sendo desde então um facto consummado.

Quasi toda a imprensa allemã deu grande importancia a este facto, porque via n'elle, a prova evidentissima do arranjo diplomatico entre o governo de Berlim e o Vaticano; e o partido clerical felicitou-se pelo que ella chama:—«o seu triumpho e a derrota de Bismark.»

Quaes serão, porém, as condições desse *modus vivendi* entre o imperio e o Vaticano? E' claro que não se podia pedir ao soberano pontifice e ao clero catholico allemão que reconhecessem explicitamente leis, contra as quaes sempre protestaram, e não deixaram de considerar como um attentado contra a independencia religiosa. Por outro lado, tambem a Allemanha não podia retractar-se absolutamente do que ella fez, e que nenhum parlamento ainda desfez.

Assim, pois, o juramento que os bispos devem prestar ás leis e ao imperador, e que parecia servir de obstaculo para o exercicio de suas dioceses, limita se provavelmente a uma declaração platonica e geral de respeito pelas leis do estado. Além de que, sendo o juramento prescripto, não por lei, mas por um decreto real, um outro decreto póde incontestavelmente annullar o primeiro em geral ou algum caso especial.

Depois destes primeiros actos, pelos quaes se manifesta um accordo evidente, é difficil que a paz religiosa não seja concluida de um modo mais ou menos completo, mas ou menos definitivo.

E tanto mais é ella agora necessaria á politica do chanceller, quanto elle acaba de soffrer o primeiro cheque ao novo Reichstag, que lhe recusou o credito pedido para a creação de um conselho economico do imperio. A guerra viva que o Sr. Bismark começou a soffrer dos progressistas que se oppõem tenazmente a todos os seus projectos economicos e financeiros, deve leval-o a empregar sua tactica e sua habilidade no sentido de promover a formação de um novo agrupamento dos partidos parlamentares.

Sem duvida, foi neste pensamento que o chanceller declarou no Reichstag, que pediria ao parlamento prussiano um credito para o restabelecimento das relações diplomaticas com a Santa Sé, para o que já começaram as necessarias negociações. Debaixo do ponto de vista religioso, é o fim da Kulturkampf, que se approxima; sob o ponto de vista da politica interna, o fim da Kulturkampf é a condição, no parlamento, de uma alliança entre conservadores e ultramontanos contra o elemento liberal, sendo possivel que esta colligação, se for habilmente dirigida e aproveitada pelo governo, forme, senão uma maioria, pelo menos um grupo compacto, que proporcione ao chanceller um ponto de apoio solido.

A declaração do chanceller tende, pois, a unir os conservadores e ultramontanos e agrupal-os em torno de si, e por conseguinte a imprimir na politica interna da Allemanha uma direcção ultra conservadora e anti-liberal.

Se este resultado se conseguir, só póde verificar-se quando novamente reunir-se o parlamento allemão, que acabou de entrar em ferias, tendo apenas votado um só projecto importante, o que concede credito para o novo palacio do parlamento.

Mas o que parece fóra de duvida é que o Sr. de Bismark, em suas combinações parlamentares, obedece á logica da decisão, que elle tem tomado; segue por assim dizer a corrente de suas preoccupações. Elle não se atem a nenhum systema, por que pretende servir se d'elles, para lhes tirar todo o partido possivel no interesse dos seus projectos, reservando-se todavia a faculdade de todas as evoluções uteis.

O que é certo é que, depois de ter empenhado toda a sua politica em um sentido, como elle o fez, não poderia mais facilmente talvez modificar de um dia para outro a sua estrategia. Os proximos debates do Reichstag permittirão melhor conhecer como o chanceller pretende sahir se da crise, e que direcção se propõe dar aos negocios internos e externos da Allemanha.

N'um paiz, que tanto se jacta de sua illustração, e se gaba de marchar na vanguarda da civilisação, custa a crer que ainda se prosiga na luta viva e injusta contra os israelitas.

Não obstante haver decorrido já quasi um seculo, depois da proclamação dos direitos do homem, ainda subsistem as antipathias, senão os odios profundos da idade media contra os judeus; e o que é bastantemente lamentavel é que esse ignobil movimento, instigado pelas mais baixas e vis paixões, é tambem obra das classes elevadas, e até de espiritos despidos de preconceitos, nos quaes todavia subsiste um velho fermento, que se revela de tempos em tempos.

Velhos, moços e até creanças das universidades se afanam de tomar parte no movimento! Saqueam-se as synagogas, roubam-se as casas dos judeus! Nas circumvisinhanças de Stettin e em Pleburg, Bablitz, Polzin, Schiefelbein e Konitz, foram roubados, espancados e assassinados muitos filhos de Israel.

Quando na culta e douta Allemanha se dão factos d'esta ordem, e no seculo actual, nós, os filhos das florestas virgens da America, não temos sem duvida motivos tão deploraveis para cobrirmos a face ante os desvios dos sentimentos de moralidade de nossa população ignara.

Felizmente, a opinião publica na Allemanha despertou da indifferença, em que havia presenceado a agitação ante-simitica, e fez subir até o governo e as communas energicos protestos. São sem duvida repercussões do brado de indignação, que o principe imperial, na assembléa geral da associação *para os desvalidos*, da qual é presidente honorario, soltou contra esse movimento, condemnando-o, como já o havia feito anteriormente, por considerar-o como uma vergonha para a Allemanha, no seculo em que vivemos. E accrescentou que se indignava a lembrança de que tão inconveniente questão se estabelecesse nas aulas da instrucção secundaria e nas universidades; e terminou dizendo que esperava que a agitação cessasse dentro de pouco tempo, e lhe parecia impossivel que semelhantes ideas radicassem seriamente na Allemanha.

Na Baviera o ministro do interior recommendou ás autoridades, que prestassem cuidadosamente a sua attenção a esse movimento ante-simitico, ordenando-lhes que combatessem o seu desenvolvimento por todos os meios legaes ao seu alcance. O governo bavaro, assim procedendo, mostrou se na altura de tua elevada missão, mostrando-se ao mesmo tempo promotor severo da justiça e guarda segura da liberdade.

⁂

O nihilismo incansavel na lucta, que rompeu contra a ordem estabelecida no imperio moscovita, e na reproducção de scenas deploraveis, em que o ferro e o fogo teem sido os executores de seus tenebrosos designios, representou no imperio do norte, e no anno findo, mais um dos dramas sanguinolentos, em que logrou vingar o trama dos conspiradores contra o chefe do estado, que finalmente conseguiram destruir.

O imperador Alexandre II, da Russia, voltando de uma visita, que tinha ido fazer á grã duqueza Catharina, e ao dirigir-se para o palacio de inverno, foi victima de um espantoso attentado, commettido nas margens do canal Catharina, no meio do parque do palacio Miguel.

Quando passava a carruagem imperial, em frente de uns homens, que fingiam varrer o chão, foi por um d'estes arremessada, para debaixo d'ella uma bomba, que, rebentada, quebrou as rodas e ferio gravemente a dous cossacos da escolta. O cocheiro quiz fustigar os cavallos, para tirar d'aquelle perigo o imperador; mas este, gritando-lhe, disse que detivesse os animaes, e sahio por uma das portinholas, para examinar se havia alguem ferido. N'este momento, arremessaram-lhe aos pés uma nova bomba, que lhe quebrou ambas as pernas e o ferio gravemente no baixo ventre e na cabeça.

A explosão foi tão violenta, que fez rebentar os vidros de uma igreja proxima, e os das cavallariças imperiaes do outro lado do canal.

O grã duque Miguel, e o ajudante do prefeito de policia, acudiram immediatamente em soccorro do imperador, que levantaram do chão, e conduziram no carro do ultimo para o palacio de inverno. De algumas das feridas começou logo a correr abundante hemorragia, que, enfraquecendo o czar, o fez perder os sentidos, quando o transportaram pela escada da policia. Os medicos, que acudiram, conduziram-o logo em estado desesperado. Fizeram por suster a hemorragia; mas parece ter sido ella a causa immediata da morte, que succedeu duas horas depois do attentado, isto é, ás quatro horas da tarde.

A noticia do attentado, que cortou a vida ao imperador Alexandre II, causou na Europa a mais dolorosa impressão, e assim não podia deixar de ser, porque taes crimes, feitos para excitar uma repulsão universal, devem causar horror a todos os espiritos, porque deshonram o seculo e enchem de indignação a humanidade.

Alexandre II contava 73 annos menos 14 dias de idade quando baqueou na sepultura, arrojado pelo implacavel furor dos regicidas; pois que nascera em 29 de abril de 1818.

Tendo recebido a primeira educação de sua mãi Alexandra Rodezowena, irmã do rei da Russia Frederico Guilherme IV, teve depois por preceptor o general Marder, allemão, e protestante, concluindo a sua educação o poeta Jonkwski da escola romantica e do velho partido russo.

A 4 de maio de 1834, tendo 16 annos de idade foi declarado maior.

Em 1841, por occasião de uma demorada viagem, á que o obrigara uma pertinaz enfermidade casou em Hesse Daznestadt com a princeza Maria, filha do gran-duque Luiz II.

Em 1850 visitou a Russia meridional, combateu contra os circassianos do Caucaso, e obteve pelo seu valor a ordem de S. Jorge.

Morto seu pai em 1853, herdou o throno; continuando com firmeza a guerra do Oriente, que segundo se diz desapprovara nos conselhos intimos de familia.

Apezar das grandes reformas que emprehendeu e levou a cabo, o imperador Alexandre II teve sempre que lutar com o elemento revolucionario, e particularmente com os nihilistas.

As tentativas contra a vida do imperador repetiram-se nos ultimos annos com uma frequencia assustadora.

A primeira foi a 16 de abril de 1866, em que deveu a vida ao camponez Ossif-Kamissaroff, o qual desviou a tempo o cano da pistola que apertava o assassino, que pertencia a uma familia distincta e foi enforcado, em setembro desse mesmo anno.

A segunda tentativa deu-se em 1867, em Paris, por occasião da Exposição Universal, sendo o seu autor o polaco Berezowski.

A 1 de dezembro do anno de 1880 foi alvo de novo attentado, junto da gare do caminho de ferro de Moscow. O imperador regressava de Livadia, e a entrada de Moscow, foi feita uma mina debaixo dos trilhos. Um feliz acaso quiz que por um engano dos assassinos a mina fizesse explosão quando passava o comboio das bagagens, depois de ter seguido a salvo o comboio imperial.

Finalmente ao dia 13 de março de 1881, não pôde elle escapar da sanha dos sicarios que sempre conseguiram seus nefandos intentos.

O processo dos assassinos foi logo instaurado, e os condemnados não tardaram em soffrer a pena, que lhes foi infringida; foram todos executados no meio de uma multidão commovida do supplicio.

A expiação seguio de perto o crime, é certo, mas o castigo de alguns criminosos não supprimio a conspiração secreta, que não deixa de agitar-se e manifestar-se, ameaçando o novo czar.

A questão politica nem por isso deixou de subsistir menos. Restava saber quaes seriam as consequencias do terrivel acontecimento, e ninguem podia dizer, nem mesmo prever, qual havia de ser o reinado, tão magicamente inaugurado, do novo imperador; como se poderia mallograr a conspiração, a obra revolucionaria, que continuava audaciosamente; de que modo se fariam as repressões necessarias, e bem assim as concessões, que pudessem ser uteis.

O joven czar, estava certamente cercado de perigos, e não tinha tido ainda occasião de mostrar o que era, e o que podia ser; ficava ainda no desconhecido a laboriosa tarefa de defender, no interior, um poder sempre ameaçado, e de manter a posição da Russia na Europa.

Entretanto uma circular expedida aos representantes da Russia no estrangeiro, expoz assim o programma da politica interior, que pretendia seguir o imperador Alexandre III:

«O novo soberano considera como seu primeiro dever manter intacta a herança que o tempo e os actos dos seus predecessores consagraram durante muitas gerações, e transmittil-a igualmente intacta aos seus herdeiros.

«Chegada ao seu completo desenvolvimento exterior, diz a circular, á Russia só lhe resta consolidar-se, proteger-se contra todo e qualquer perigo vindo de fóra e desenvolver na victoria as forças moraes e materiaes, pelo progresso da vida civil, economica e social.

«Para a realisação dessa tarefa de que o czar não se deixa desviar por consideração alguma, Alexandre III applicará toda a sua politica, a qual por conseguinte será essencialmente pacifica, conservando-se fiel ás amisades e sympathias tradicionaes, prestando-se á reciprocidade de todos os bons procedimentos.

«A Russia não renunciará o lugar que lhe pertence no concerto das potencias, mas, conservando se solidaria da paz geral fundada no direito dos tratados, não se deixará distrahir dos seus trabalhos interiores, senão para defender a sua honra e a sua segurança.

«O fim do imperador é tornar a Russia forte e prospera para o seu proprio bem, e sem causar mal á pessoa alguma.»

Em face da situação melindrosa da Russia, era bem evidente que o imperador Alexandre III, não poderia seguir pura e simplesmente o mesmo caminho de seu pai; se o fizesse não tardaria a succumbir tambem, porque os revolucionarios que agitam a Russia, aos quaes é devida sem duvida a morte de Alexandre II, não podem ser supprimidos facilmente por uma policia qualquer, ainda que esta seja muito bem feita. A tranquillidade da Russia, e a vida do czar, não são uma questão de vigilancia, mais ou menos organisada. Esses attentados repetidos, e o ultimo que teve um resultado tão tragico, são fórmas revolucionarias proprias não sómente á Russia, mas tambem a outros paizes onde a revolução não póde rebentar brutalmente como rebentou na França e na Inglaterra, avançar de provincia em provincia, e incendiar o paiz inteiro.

E era opinião geral que o novo imperador decretaria reformas no sentido liberal; sendo essa opinião firmada, de algum modo, no facto da creação de um conselho electivo, junto do intendente da policia, que o ouviria sobre as providencias que essa autoridade houvesse de tomar, no fim de garantir a ordem e a segurança publica.

Mas a continuação dos actos da politica interna do novo imperador fez com que vacillassem as esperanças de reformas, no sentido das franquezas sociaes, tanto mais quanto, um dos reconhecidos propugnadores dessas reformas, o general conde de Loris-Melikoff, tendo sido aceita sua demissão pelo czar, seria substituido, na direcção dos negocios publicos, pelo general Ignatieff, a quem o imperador encarregou da tarefa de organisar um novo ministerio.

A pertinacia de Alexandre III em se oppor ás reformas liberaes deu lugar a que tambem pedissem suas exonerações Abbas, ministro da fazenda, e o conde Milendantine, ministro da guerra; e comquanto a retirada do gabinete destes funccionarios e do conde de Loris-Melikoff, tivesse causado dolorosa impressão no animo do imperador, todavia não se mostrou elle resolvido a fazer concessão alguma no terreno politico.

A este respeito, é facil de ver os sentimentos que actuam no espirito do czar, attendendo se para a proclamação, que dirigio ao seu povo e é concebida nos seguintes termos:

«Em meio da profunda dor e da viva indignação que produzio em nosso animo o aleivoso assassinato de meu pai, que tanto fez pelo bem estar e gloria da Russia, voz de Deus ordena-nos que assumamos valorosamente o governo do paiz.

«Confiando na Divina Providencia, e tendo plena fé na firmeza da autocracia, a qual fomos chamados a consolidar e defender contra todos os ataques, pelo proprio bem do paiz, appellamos, ao consagrar-nos á tão difficil encargo, para todos os nossos subditos fieis, incitando-os a que sirvam o estado sincera e lealmente, afim de extirpar o horrivel espirito de rebellião que enche de vergonha a Russia, fortalecer a moral, dar solidos fundamentos á educação da juventude, arrancar pela raiz tudo o que nella é contrario ao direito, e estabelecer em toda a parte o reinado da ordem e da justiça.—*Alexandre*.»

Desse documento não transparece a intenção do czar promover o melhoramento das condições sociaes do paiz, dando satisfação ás legitimas aspirações de reformas liberaes, suffocadas pelo pensamento politico, dominante no gabinete organisado pelo general Ignatieff.

Os revolucionarios, reconhecendo no governo o proposito firme de seguir a politica de oppressão do reinado anterior, trataram primeiro de organisarem-se melhor, para depois recorrerem de novo ao assassinio e a outros meios violentos. O resultado da primeira tentativa foi a prisão de differentes officiaes do exercito, entre outros o general Mrevinski, como implicados nas conspirações nihilistas, e pouco depois cahia em poder da policia, em S. Petersburgo, 21 conjurados, sobre os quaes pesa a accusação de se proporem attentar contra a vida de Alexandre III.

A situação politica do imperio moscovita não offerecia, pois, symptomas pelos quaes se podesse conjecturar que suas condições de existencia tendiam para um restabelecimento de vida moral. Pelo contrario, o espectro do nihilismo, surgindo sempre pavoroso e ameaçador de grandes e medonhas catastrophes, impellia o governo russo á adopção de medidas as mais violentas para combatel-o.

Prisões sem numero são constantemente realisadas por toda a parte, e não obstante serem as victimas remettidas para a Siberia, as masmorras regorgitam de infelizes, que alli permanecem longo tempo, para depois responderem a um interrogatorio, que, no entender dos juizes, não pode deixar de fornecer as revelações, de que precisa a justiça, para sediar cumplices na conspiração nihilista.

Entretanto essa força occulta e poderosa, que convulsiona a sociedade moscovita, que prosegue em uma guerra sem tregoa contra o governo dos Romanoff, continúa incansavel em sua faina, e por toda a parte, e sem que se saiba como, vai dando testemunho de sua existencia até no proprio lar do chefe do estado.

Tambem por sua parte, o governo russo procura por todos os meios, que lhe parecem mais efficazes, combater tão encarniçado inimigo, que conta adeptos em todas as classes do imperio. Neste intuito publicou um *ukase*, suspendendo todas as leis e medidas de excepção adoptadas na luta contra os nihilistas, e um regulamento, sanccionado pelo imperador, substituindo aquellas leis.

O regimen que as novas leis estabelecem, bem se pode avaliar pelos motivos allegados para a revisão das leis suspensas: em primeiro lugar, o desejo de proporcionar essas medidas temporarias ás verdadeiras necessidades da conservação da ordem, sem prejudicar os interesses legitimos da população fiel ao throno; em segundo lugar, a necessidade de definir mais claramente a natureza e o limite dos poderes extraordinarios, concedidos ás autoridades administrativas.»

Mas todos estes meios de compressão se tem mostrado até aqui impotentes, para fazerem retroceder os nihilistas, que resolveram assassinar Alexandre III, quando este voltasse do *razvod*, isto é, da parada da guarda imperial, que todos os domingos se verifica no picadeiro Michaelawiski. A conspiração foi descoberta por uma carta remettida ao general Kosleff, chefe de policia de S. Petersburgo, dando lugar a que se procedesse á grande numero de prisões. Este incidente, porém, não desanimou os nihilistas. Se a extensa mina de dynamite, que fizeram ao longo da linha ferrea de Gatchina a S. Petersburgo, não chegou a fazer explosão, por ter sido descoberta; se o mesmo aconteceu á machina infernal, que proximo aquelle palacio aguardava a familia imperial, quando sahiesse a passear nos bosques, como era costume seu; tem elles agentes dedicados por toda a parte, que os auxiliam efficazmente, e que fazem suppor, que mais dia menos dia, terá fim tragico a existencia de Alexandre III.

No palacio de Gatchina vive o czar perfeitamente bloqueado; ninguem transpõe a linha de soldados, que circula a habitação imperial, sem ter soffrido um cento de reconhecimentos; e o imperador não passa de uma sala para outra sem que se tomem mil precauções; os cossacos rodeiam-no constantemente, á mesa, na igreja, em toda a parte!

Realmente, ainda nenhum soberano atravessou uma situação mais triste nem mais desgraçada; e é singular o espectaculo que offerece a Russia; de um estado poderoso, collocado acima das leis, dispondo a seu bel prazer de 80 milhões de habitantes, mantido em cheque por uns centenares de conspiradores, que sahem fóra da esphera da lei e o ameaçam furiosamente!

Na Russia tambem se manifestou um movimento anti-simitico contra a raça israelita, que alli habita. Em Kief, Elisabethgrad foram espancados e assassinados, e seus bens e haveres foram saqueados por um povo entregue aos furores da selvageria. E tanta era a sanha e a ferocidade que se desenvolveu contra aquelles infelizes israelitas, que a autoridade, para restabelecer a ordem, teve de empregar grandes forças militares, uma vez que as da policia eram insufficientes para esse fim. Raça activa, intelligente e laboriosa, os judeus por toda a parte devem despertar a antipathia e a aversão dos indolentes e ociosos, que entendem ser melhor locupletarem-se, por meio de criminosas violencias, do producto de incansavel actividade dos judeus, do que adquirirem pelo trabalho honesto e justo os recursos, que os podem abrigar da miseria.

Um conselho de guerra, reunido em Kiew, julgou os principaes accusados pelos attentados alli commettidos contra os judeus, sendo uns condemnados a trabalhos forçados e outros deportados para a Siberia.

O governo pela sua parte mostra se disposto a tomar medidas, que certamente hão de impedir que para o futuro se repitam tão lamentaveis acontecimentos; e neste pensamento, o ministro do interior remetteu a todos os governadores geraes de Kieff, Wilna, Karkoff, Minsk, Mohiloff e Witebsk, um *ukase*, assignado pelo imperador, determinando a creação de commissões locaes encarregadas de estudar a questão hebraica em cada um dos governos, onde a população judaica é muito consideravel.

Estas commissões devem apresentar dentro de dous mezes, projectos que tenham por fim remediar quanto possivel a situação actual dos hebreus no imperio.

(Continúa).

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1882

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Santos*, hontem entrado do sul, trouxe-nos noticias dessa procedencia.

Além do que vai sob a rubrica *Parte official*, eis o que podemos colher na hora adiantada em que recebemos a nossa correspondencia (5 e 1/2 da tarde), ficando-nos o dever de completal-as amanhã.

PACIFICO

Datas telegraphicas até 29 de dezembro:

Fôra publicada nas folhas de Valparaizo a circular a que já nos referimos, enviada pelo governo chileno aos seus agentes diplomaticos, e de que demos em seguida um resumo.

Relata as causas da guerra provocada pela Bolivia e pelo Perú, aos quaes torna responsaveis por todas as desgraças que occorreram.

Recorda que a Bolivia confiscou todos os bens e propriedades dos chilenos estabelecidos no seu territorio, e que ella e o Perú expulsaram do seu seio cerca de 19.000 chilenos, no entanto que o Chile não commetteu a menor violencia nem contra as pessoas nem contra os bens dos peruanos e bolivianos.

Descreve em breves palavras as campanhas de Antofagasta e Tarapacá, ponderando que depois dellas deveriam os inimigos do Chile pedir a paz, em vez de entregar-se á revolta. Faz referencia á terceira campanha em Tacna e Arica e ás conferencias de paz perante os ministros dos Estados-Unidos, transcrevendo as instrucções de Piérola aos seus representantes nessa negociação, as quaes foram essas:

«Convidados VV. SS. a apresentarem as condições do Perú nas proximas conferencias, pediram como base do convenio de paz: 1.º a desoccupação immediata do Perú e da Bolivia e reposição das cousas no estado em que se achavam a 14 de fevereiro do anno passado; 2.º entrega dos nossos navios de guerra *Huascar* e *Pilcomayo*; 3.º indemnização dos prejuizos causados pelo Chile e das despezas que nos trouxe uma guerra temerariamente imposta por elle.»

Depois de referir o máo exito das conferencias de Arica; descreve a circular a quarta campanha de Lima e Callão, mostrando a impossibilidade, em que se vio o Chile, de celebrar a paz com Piérola e Garcia Calderon; e depois de analisar as occurrencias posteriores a tomada de Lima, chega a estas conclusões:

1ª Piérola não pôde constituir governo senão fóra de Lima, e afinal cahio acabrunhado pelas intrigas de Garcia Calderon e pela rebellião dos seus proprios soldados.

2ª Garcia Calderon quiz a principio entender se com o Chile e procedeu de modo a reconstituir o partido dedicado ao seu governo, aceitando as consequencias irrevogaveis das victorias chilenas.

3ª Mas Garcia Calderon esqueceu se logo depois dos seus compromissos, fomentando a discordia no imperio, e embaindo os seus compatriotas com a supposta intervenção de um estado poderoso.

Continúa expondo as razões que obrigam o Chile a exigir territorio como indemnisação de guerra e penhor da manutenção da paz no futuro, e accrescenta:

«Esta occupação persistirá emquanto assim o exigir a imperiosa necessidade de obter as bases capitaes da paz. Ella não tem por fim fazer desapparecer nacionalidades, nem desequilibrar as forças legitimas, que os vencidos devem conservar, depois de assegurar permanentemente ao vencedor o resultado das suas victorias e as condições essenciaes da sua futura existencia.

«Chegará a occasião da solução quando o Perú e a Bolivia se convencerem de que os provocadores infelizes não encontrarão alliados nem mediação, nem protecções que venham convencer em damno para uma nação, viril e honrada como o Chile, os desastres causados por dous povos sem instituições regulares, sem credito, sem administração e sem direito aos desaggravos de uma guerra que resolveram em segredo, violando a fé publica e os mais solemnes tratados. O Chile foi aggredido de sopetão por duas nações conjuradas para perdel-o, com dobrada população e muitos recursos.

«Os nossos inimigos têm batido a todas as portas e solicitado o auxilio tanto dos pequenos como dos poderosos. Nós não procuramos alliados; não solicitamos mediações, nem pedimos a estranhos o dinheiro gasto na guerra. Bastou-nos pedir ao trabalho suas economias, aos operarios seus braços, ao povo sua fé, e a todos o patriotismo, para levarmos ao fim a obra de sacrificio e de honra devida á nossa justiça e ao nosso direito.»

Os enviados americanos Pressott e Blaine tinham partido de Lima para Valparaiso.

As forças chilenas, que estavam occupando o departamento de Libertad e Chiclayo, compunham-se de tres batalhões, um esquadrão de cavallaria e duas baterias.

Campero estava em Oruro com 4.000 homens mal armados e mal vestidos. Em Tupisa havia 2.000 homens.

O governo chileno publicára a lei de recompensas ao exercito e á marinha. Vicuna Makenna ponderou no senado a necessidade em que estava o Chile de organisar judicialmente todo o territorio de Tarapacá, adoptando para alli uma politica definitiva.

O sub commissario do forte argentino no Passo Chileno, communicou que na noite de 27 do mez proximo findo, prendeu um indio, de nome Florentino Martinez, o qual declarou ter vindo com um numeroso grupo de selvagens, que de um momento para outro deviam fazer invasão entrando pelo lugar denominado *Cabeza del Buey*.

Por causa do máo tempo, que estava reinando na serra, foi adiada para fins do corrente mez a expedição ao interior do Perú, commandada por Linch.

Cartas de Lima, com a data de 10, dizem que Piérola ainda não se havia ausentado d'aquella cidade, onde se achava sob a protecção do ministro americano.

Corria que Vilavicencio, ex-commandante da *Union*, havia sido assassinado em Pisco por alguns negros.

Chegara a Callão o ministro hespanhol Brunel.

O ministerio organisado pelo contra-almirante Lisardo Montero compõe se de Manoel M. Rivas, Lorenzo Garcia e Drs. Ramon Ribeyro e Mariano Alvarez.

O governo do Panamá prohibira o embarque de artigos de guerra para qualquer das tres nações belligerantes do Pacifico.

RIO DA PRATA

Datas de Buenos-Ayres até 30 e de Montevidéo até 31 de dezembro:

Poucas são as noticias na Republica Argentina dignas de menção.

Tinha chegado a Buenos-Ayres o engenheiro hollandez Waldorff, chefe da repartição dos diques na Hollanda. Foi contratado pelo governo argentino para dirigir os trabalhos de nivelamento e dessecamento do territorio da provincia que é sujeito á inundação.

Os coroneis Arrin e Ramiry e o tenente Mesquita tinham partido para a laguna de San Pedro para ver se pôde estabelecer-se alli uma doca para pratica de torpedos.

Tinham sido feitas as nomeações dos directores do banco e dos membros do poder judicial da provincia de Buenos-Ayres. Entre os nomeados ha dous ou tres roquistas.

MUTILADO

A camara de justiça de Cordova mandara pôr em liberdade os presos politicos, com excepção apenas dos chefes do movimento que motivou a batalha de Santa Rosa.

Fôra preso o editor do *Constitucional*, de Mendoza.

Desapparecera o negociante Miguel Pushot.

A ultima hora foi publicado um decreto designando para capital Belgrano.

O governo argentino nomeou uma commissão de officiaes do exercito para dar parecer sobre os planos de fortificações de Martin Garcia, ultimamente levantadas.

Na madrugada de 3 cahira sobre Buenos-Ayres um rijo pé de vento, que fizera garrar varias embarcações e ir a pique um pequeno vapor.

— Em Montevidéo achava-se ainda muito occupada a attenção publica com as notas do ministro hespanhol.

A *Colonia Espanhola*, referindo-se a ellas, escreveu:

« Por causa naturalmente das informações da legação da Hespanha sobre o estado da negociação do tratado, o governo da nossa patria resolveu mandar instrucções.

« O Sr. Llorente, sempre muito cortez para com o governo oriental, deu conhecimento ao Sr. ministro das relações exteriores e a outros membros do poder executivo das instrucções que recebera, com o louvavel proposito de dar ensejo ao governo oriental de mostrar os seus bons desejos nesta questão de interesse mutuo.

« Parece que os ditos Srs. ministros pediram ao Sr. encarregado de negocios um prazo de varios dias para tomar uma resolução; e esse prazo expirou sem que, ao menos *por mera cortezia*, respondesse qualquer cousa ao nosso representante. A' vista disso, cingindo-se este diplomata ás instrucções estrictas que recebera do governo hespanhol, mandou uma nota official, a qual, comquanto fosse inspirado pelos bem fics sentimentos que animam a Hespanha para com esta republica, e bem assim para com todos os outros Estados das duas Americas, revela a firme e elevada resolução de pôr termo a um estado de cousas que, prolongado por mais tempo, poderia affectar a dignidade de nossa patria. »

A esta nota respondeu o governo oriental que, alimentando a respeito desse tratado os mesmos sentimentos que S. M. o rei Affonso XII, tinha resolvido apresentar uma mensagem ás Camaras recommendando-lhes esse assumpto.

Diz a mesma folha que o Sr. Llorente pedira uma entrevista com o juiz do crime na casa do governo, perante o ministro das relações exteriores, sobre a questão Sanchez Caballero, o que não lhe fôra concedido.

Accrescenta a *Colonia Espanola* que os termos desta recusa foram taes que causaram muito má impressão na legação de Hespanha. O Sr. Llorente respondera limitando-se a accusar o recebimento da nota do governo oriental e declarar que ia communicar ao seu governo todos os antecedentes da questão.

Chegára de Callão, onde fora preso, e ia partir para a Italia, o celebre criminoso Ceneri, chefe de uma quadrilha de salteadores. E' accusado como autor ou complice em mais de 30 assassinatos e um sem numero de roubos importantes commettidos na sua patria, de onde fugira afinal.

Dizia-se que a *Nacion*, nova folha de Montevidéo, vai apresentar e sustentar a candidatura do coronel Maximo Tajes, commandante do 3º de linha, para a presidencia da republica.

RIO GRANDE DO SUL

Datas até 1 do corrente:

Refere o *Artista* do Rio Grande:

« No edificio da Associação Commercial desta praça teve hoje lugar uma reunião, á qual compareceu grande numero de associados, e particulares que litteralmente enchiam as galerias.

« Sendo o assumpto desta reunião o movimento da barra no dia 25 do corrente, em que a respeitavel casa desta praça Viuva Claussen & C., julgou-se prejudicada pela falta de sahida de um de seus navios, foi isso mesmo exposto na reunião, sendo as razões apresentadas pelos Srs. Claussen e Badé, justificando as suas reclamações, judiciosamente combatidas pelos Srs Siqueira, João Gonçalves Belchior e Outros, com applausos do numeroso auditorio alli reunido.

« Depois de fallar ainda por mais uma vez, o Sr. Claussen apresentou uma indicação solicitando da directoria da Associação Commercial que esta tomasse o encargo de, *sempre que não houvesse agua na barra*, dirigir-se ao Sr. administrador da praticagem, afim de S. S. providenciar na prompta sahida e entrada dos navios.

« Tomando a palavra o digno presidente da Associação, o nosso amigo o Sr. Eufrazio Lopes de Araujo, S. S., intelligente como é e com a necessaria pratica de taes assumptos, fez ver a inconveniencia da indicação do Sr. Claussen, para ser tratada pela Associação, que nada tinha que ver com o serviço da praticagem da barra, visto não ser esse, como é geralmente sabido, objecto de sua competencia.

« Depois de muito criteriosamente fallar sobre o assumpto em questão o honrado commerciante Sr. Pitzcker, protestando sobre a indicação do Sr. Claussen e contra a discussão e sendo da mesma opinião do Sr. presidente, este poz a votos a indicação alludida, a qual teve geral reprovação.

« E' digno de louvores pela maneira com que cumprio o seu dever o digno presidente da Associação, Sr. Eufrasio Lopes de Araujo, que, procurando sempre honrar o cargo que tão dignamente occupa, mostrou-se n'esta questão com toda a imparcialidade e justiça como foi observado por todas as pessoas presentes.

« Finalisando esta local, diremos que, como os Srs. Viuva Claussen & C., muitos outros commerciantes desta praça têm tido por varias occasiões e por muitos mezes os seus navios ancorados dentro da barra, á espera de sahida, sem no entretanto fazerem a menor reclamação, porque conhecem os motivos que difficultam essas sahidas e mesmo entradas, embora para isso haja a maior boa vontade do illustre Sr. commandante da praticagem.

« O Srs. Machado e Povoas, apezar de terem um rebocador de sua propriedade, quantas e quantas vezes não permanecem na barra os seus navios sem poderem seguir a seus destinos?

« E como estes muitos outros commerciantes, como o Sr. João Gonçalves Belchior, que isso mesmo declarou na reunião de hoje.

« Logo, achamos injustas e improcedentes as razões apresentadas pelos cavalleiros que requereram a reunião. »

Refere o *Diario de Pelotas*:

« Na ultima viagem da diligencia da empreza Flores, um dos peões, de nome Angenor, na altura do Pirahy Grande, cahio da mula em que montava, em occasião que descia uma ladeira, com tanta infelicidade, que o maioral não pôde desviar o carro do corpo do desventurado, que, estendido pela quéda, foi logo esmagado, fallecendo horas depois.

« O cadaver do infeliz Angenor, diz a *Gazeta Pedritense*, ficou depositado em casa do negociante Luiz Antonio de Oliveira, que caridosamente se encarregou de mandar sepultal-o.

« Angenor era um dos mais activos e bem comportados peões da empreza Flôres.

« Era filho de Aniceto Martins, morador no 3º districto do termo de D. Pedrito, no lugar denominado *Bouche Verde*. »

Do Alegrete havia datas até 10 do passado. diz o *Artista*:

« No dia 5 compareceu á barra do tribunal, o réo Francisco Xavier Francisco (*Chico faz-tudo*), pela segunda vez submettido a julgamento como autor do assassinato de Sebastião S. Pastous no dia 2 de novembro de 1879.

« Accusou a promotoria publica, opinando pela condemnação do réo no grão maximo do art. 192 do codigo criminal, e defendeu o Sr. Dr. Severino Ribeiro, que baseou a sua defeza no estado de loucura do criminoso, no acto de commetter o delicto.

« Os debates estiveram fortes, havendo replica e treplica.

« O réo foi absolvido por 8 votos contra 4, por ter commettido o crime em estado de loucura e sem que o fosse em algum lucido intervallo. »

PARANÁ

Datas até 29 de dezembro:

Nada ha de importancia.

SANTA CATHARINA

Datas até 3 do corrente:

As noticias são de interesse local.

S. PAULO

Datas até 7 do corrente:

Começaram as sessões preparatorias da Assembléa Provincial, que tratava da verificação dos poderes dos seus membros.

Com o titulo *A futura colheita de café* diz a *Provincia*:

« A colheita proxima é provavel não exceder de 2/3 (ou menos) da colheita finda. Cahiram os fructos da flôr e fins de setembro e outubro, a maior que tivemos; restam os da flôr de agosto, estas de optima apparencia. »

— O *Correio Paulistano* de 7 disse que parecia-lhe que assumiria n'esse dia o governo da provincia o 4º vice-presidente Dr. Manoel Mercondes de Moura e Costa, que ante-hontem chegára.

Diz a mencionada folha:

« Os tres doentes atacados de variola, que haviam sido recolhidos ao lazareto, acham-se em plena convalescença. Não consta, pelo menos com fundamento, que tenham apparecido na cidade outros casos d'esta molestia, sem que tenda a tornar-se epidemica. »

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« O delegado de policia 2º supplente, Sr. Otto Langgaard, passou a jurisdicção a cartorio, visto não ter a quem passar.

« O Sr. commendador Raggio Nobrega, sendo sabedor d'esse facto, reassumio a jurisdicção.

« Os republicanos da cidade offereceram no theatro S. Carlos um jantar aos pobres, em regosijo da eleição dos candidatos republicanos para deputados provinciaes.

« Os Srs. Joaquim Pinto de Oliveira Nunes, Custodio Manoel Alves e Luiz Quirino dos Santos, concederam liberdade plena á escrava Justina, pertencente ao espolio do finado Victorino Pinto Nunes, mediante pequeno peculio recebido da mesma escrava. »

RIO DE JANEIRO

Datas até 8 do corrente:

Proseguiam os trabalhos de verificação de poderes dos membros da Camara dos Srs Deputados, confirmando-se as nossas noticias telegraphicas quanto ás verificações feitas até essa data.

— Estava quasi assentado que em junho proximo teria lugar uma exposição antropologica.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 7 de Janeiro de 1882. — O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração.

As taxas bancarias são as seguintes:

Londres—21 1/4 d., a 90 d/v.
Paris—447 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo—552 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova-York—2$380 por dollar a 3 d/v.
Portugal—251 e 252 % á vista.

As transacções realisadas foram pequenas sobre Londres a 21 1/4 d., papel bancario, 21 7/16 e 21 1/2 d., papel particular e sobre França a 444 rs., dito.

O movimento da Bolsa foi pequeno.

Fóra da Bolsa venderam-se 444 apolices geraes de 6 % a 1:065$; uma partida de ditas miudas a 1:055$; 15 acções da companhia de seguros Previdente a 151$500; 80 ditas da companhia das Docas D. Pedro II a 164$500 a dinheiro; 250 ditas, até 10 de março, a v/c. a 180$ e 38 ditas da companhia Sorocabana a 122$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 3,570 saccos.

O Banco do Brasil adoptou a seguinte tabella para os dinheiros recebidos a premio:

Letras de 2 a 5 mezes—4 %.
Idem de 6 a 12 ditos—5 %.
Em conta corrente—3 %.

REVISTA DIARIA

Queda de sobrado — Ante-hontem as 5 horas da tarde, uma filha do Sr. Miguel Bonifacio Alves Ferreira, por nome Leopoldina Alves Ferreira, de 15 annos de idade e solteira, precipitou-se voluntariamente da sacada do 1.º andar em que reside seu pai, á rua de Marcilio Dias, sobre o pavimento da mesma rua, sem outro motivo além da raiva de que se deixou dominar pelo facto de ter sido reprehendida por sua mãi, que tambem lhe deu uma ligeira pancada.

O subdelegado da parochia de Santo Antonio, sabendo do caso, alli compareceu com o seu escrivão para os effeitos da lei, e á requisição dessa autoridade o Sr. Dr. Souza vistoriou a pobre moça, achando-lhe os labios feridos, alguns dentes da frente partidos, os pés contusos, e com febre; pelo que considerou o caso grave.

Companhia lyrica Ferri — Na proxima terça-feira deve estréar no theatro Santa Isabel a Companhia Lyrica Italiana de que é emprezario o Sr. Giuseppi Ferri.

A opera escolhida para a estréa é a *Lucrecia Borgia* de Donizetti, sempre aqui ouvida com prazer.

N'um dos intervallos haverá um bailado especial.

A companhia, como já tivemos occasião de dizer, agradou muito em Montevidéo, de onde acaba de chegar. Toda a imprensa d'alli foi accorde em elogial-a, especialmente em relação aos principaes artistas.

Miscellanea economica e politica. — Com este titulo o Sr. Henrique Augusto Millet deu á estampa, em um folheto de 112 paginas, algumas novas locubrações suas, umas relativas á politica, outras concernentes as finanças e economia.

Como os demais escriptos do Sr. Milet, o folheto actual contem assumptos interessantes no fundo, e que se recommendam tambem pela forma de expôl-os.

Embora divergindo em mais de um conceito formulado pelo digno engenheiro publicista, reconhecemos que sua intenção é boa, e tanto nos basta para que achemos credor de acolhimento o seu folheto, alias bem desenvolvido.

Agradecemos-lhe ter-nos obsequiado com um exemplar do mesmo folheto.

Solemnidade litteraria — Amanhã, ás 5 horas da tarde, o conselho director da Sociedade Propagadora no Monteiro, fará, na sala de sua escola, a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno findo, dando finalmente posse á nova directoria. O acto será com solemnidade, para cujo fim seguirá no trem das 4 horas uma musica.

Melpomene Olindense — Amanhã, ás 10 horas do dia, reune-se esta sociedade, em assembléa geral, para o fim de eleger a nova directoria.

Club Commercial — Tambem amanhã, ás 11 horas, reune-se em sessão ordinaria esta sociedade, á rua do Cabugá n. 2.

Festa em Olinda — Celebra-se amanhã na igreja de S. Benedicto, em Olinda, a festa desse santo, constando de missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo Rev. Manoel Moreira da Gama, e *Te-Deum* á noite, com predica pelo Revd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Club Commercial Euterpe. — Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá sessão da assembléa geral deste club para o fim de serem eleitos alguns novos funccionarios.

Neva — Este paquete inglez tendo sahido da Bahia ante-hontem á tarde, deve hoje passar em Pernambuco com destino á Europa.

Eleições de irmandade. — Amanhã, ás 10 horas do dia terão lugar as eleições das mesas regedoras das irmandades de Nossa Senhora da Boa-Viagem, do povoado deste nome; do Senhor Bom Jesus das Dores, da igreja de S. Gonçalo, na parochia da Boa-Vista d'esta cidade; e de Nossa Senhora do Rosario, da mesma parochia da Boa-Vista.

Companhia do Beberibe — Pedem-nos algumas pessoas para que solicitemos da Companhia do Beberibe um pequeno beneficio, que não importa para ella em nenhum sacrificio.

Trata-se de prolongar o fornecimento d'agua além da hora nocturna em que actualmente é fechada a caixa de distribuição da rua dos Pires.

Segundo nos affirmam essa caixa é trancada ás 8 horas da noite. O que se pede é que o fechamento tenha lugar mais tarde, ás 9 ou 10 horas da noite.

O fundamento do pedido está n'um melhor aquinhoamento da população pobre.

E' tão razoavel o pedido que não duvidamos seja satisfeito.

Limpeza da cidade — Temos recebido varios bilhetes postaes reclamando providencias no sentido de fazer cessar o desmazello com que a companhia da limpeza publica cumpre o contracto que tem com a Camara Municipal para fazer o serviço do asseio das ruas, beccos, praças e caes da cidade do Recife.

Taes bilhetes nos chegam de diversos pontos das differentes freguezias da cidade, mas principalmente nos vêm das parochias de Santo Antonio e S. José, e n'elles se apontam os descuidos da empreza, indicando-se as ruas e praças em que a immundicia é permanente.

Não nos deteremos em reproduzir as indicações, porque julgamol-as desnecessarias, pois todos teem debaixo dos olhos o que vai de desidia na execução do contracto da limpeza.

Nas ruas mais frequentadas, como são as do Cabugá, 1º de Março e Barão da Victoria, na freguezia de Santo Antonio, Marcilio Dias, Visconde de Inhaúma e outras da parochia de S. José, da Imperatriz e da Aurora na parochia da Boa-Vista, não é raro encontrar-se e nós damos o nosso testemunho pessoal, montes de lixo accumulados nas sargetas das calçadas.

Imagine-se por ahi o que se passa nas ruas e travessas de menor transito!

Tem, pois, carradas de razão os reclamantes. Mas, o que fazer, se é malhar em ferro frio appellar para a Camara Municipal do Recife?

Muitas vezes o temos feito, porém sempre de balde. O remedio que ha é ter paciencia e *esperar na Divina Providencia*.

Missa cantada — Amanhã (15) celebra-se uma missa cantada em louvor de Santo Amaro, na igreja de S. Pedro do Recife, pelas 7 horas do dia.

Generos alimenticios — Pelos navios *Racer*, *Saint-Joseph* e *Livingstone* vieram para o mercado do Recife: bacalháo, 7.196 barricas e 900 meias; farinha de trigo, 2.688 barricas.

Vapor Bahia — Segundo communicação particular deve aqui chegar amanhã, procedente dos portos do norte, esse vapor da Companhia Brasileira.

Camara Municipal. — E' neste mez que se faz a aferição, na estação competente, dos pesos e medidas dos estabelecimentos das freguezias da Varzea, Poço e S. Lourenço.

— Hoje terá lugar no paço da Camara Municipal, ás horas do costume, a arrematação dos terrenos pertencentes ao predio n. 1; da rua de Gervasio Pires, actualmente propriedade da mesma Camara.

Assumpto eleitoral. — Temos por conveniente que seja lido, especialmente por áquelles que contrariamente ao espirito e á lettra da lei pretendem alargar a esphera das attribuições das juntas apuradoras de votos, o seguinte parecer da 3.ª commissão de verificação de poderes da Camara dos Srs. deputados:

Minas Geraes (3.º districto). — A 3.ª commissão de verificação de poderes, tendo examinado as 29 authenticas das parochias que constituem o 3.º districto da provincia de Minas Geraes passa a expôr-vos o resultado do estudo que fez de todas as actas e mais documentos relativos a esta eleição.

Das 29 parochias que constituem o 3.º districto de Minas Geraes 22 enviaram a esta Camara todas as authenticas, guardando estas a maior regularidade na marcha do processo eleitoral, sendo fielmente observadas todas as indicações e formalidades estabelecidas pela lei de 9 de janeiro e seu respectivo regulamento.

Nas sete parochias excluidas d'aquelle numero de 22, a commissão encontrou vicios e irregularidades que convém aqui assignalar, embora em algumas destas as irregularidades encontradas sejam de somenos importancia.— Assim em cinco destas parochias deixou o tabellião de concertar certas actas, ora das mesas organisadas na vespera, ora das mesas eleitoraes, embora em todas ellas os mesmos funccionarios houvessem assistido á organisação das mesas de suas respectivas parochias.

A mesa eleitoral da parochia de Santo Antonio do Rio Abaixo não foi organisada de accordo com a lei. Existindo na localidade os supplentes que deviam constituir a mesa com os tres juizes de paz, foram convidados cidadãos eleitores para substituirem áquelles.

Da parochia de Nossa Senhora do Pilar do Morro do Gaspar Soares veio para esta Camara uma collecção de papeis em forma de actas eleitoraes mas sem se acharem estas revestidas de uma só assignatura, nem ao menos a do tabellião.

Se a commissão houvesse de interpor seu parecer tão sómente sobre o trabalho das mesas eleitoraes das 29 parochias sua tarefa seria suave; porquanto excluidas do quadro geral do eleitorado do districto as duas ultimas parochias (Gaspar Soares e Santo Antonio do Rio Abaixo), o processo da commissão seria facilimo e não menos facil o reconhecimento da validade da eleição do Sr. Dr. Affonso Penna.

A lei, porém, collocou acima das mesas parochiaes a junta apuradora, cujas funcções se acham clara e restrictamente delineadas no art. 177 do regulamento de 13 de agosto de 1881. Vejamos como procedeu a junta apuradora de Itabira, cabeça do 3.º districto da provincia de Minas Geraes.

Recebidas as authenticas e convocada a junta, sob a presidencia do respectivo juiz de direito, entendeu ella que a lei de 9 de janeiro de 1881 e o seu regulamento davam-lhe competencia para excluir da apuração geral parochias cujas eleições, feitas embora com toda a regularidade, eram todavia affectadas de pequenos vicios, derivados mais da negligencia do que mesmo de malevola intenção.

Investida deste supposto direito excluio a junta apuradora de Itabira da apuração geral as eleições das parochias das Sete Cachoeiras, Bom Jesus do Amparo do Rio de S. João, cidade da Conceição, S. Francisco de Assis de Paraúna, Nossa Senhora do Pilar do Morro de Gaspar Soares, Santo Antonio do Rio Abaixo e S. Sebastião do Rio Preto, nas quaes obteve o Dr. Affonso Penna 13 votos, Rodrigues Silva 91 e Drummond 13.

A commissão contesta á junta apuradora de Itabira o direito que se arrogou de entrar na apreciação do merito ou demerito das mesas parochiaes organisadas segundo o padrão estabelecido no art. 15, §§ 1.º, 7.º, 9.º e 12 da lei de 9 de janeiro e arts. 97 e 98 do regulamento de 9 de agosto de 1881.

O art. 177, que rege a especie, restringe e aperta em um circulo altamente previdente as attribuições das juntas apuradoras. Sua missão é sommar os votos mencionados nas authenticas submettidas á sua apreciação, tendo tão somente em vista que taes eleições sejam feitas perante mesas constituidas de conformidade com as disposições da secção 1ª do capitulo 2º, em que se acham comprehendidos os artigos que tratam da organisação das mesas eleitoraes, modo de substituição dos funccionarios, eleição das mesas de secção, etc., sem que haja uma só linha ou phrase que considere nullidade insanavel a falta da intervenção do tabellião no concerto das actas.

E nem se diga que as juntas apuradoras sob a presidencia da primeira autoridade da comarca e representadas pelos cidadãos mais dignos e populares das localidades, decahem de sua elevadissima missão limitando-se ao inglorio e obscuro papel de accumular algarismos, sommal-os e distribuil-os pelos diversos candidatos.

A commissão entende ao contrario que a opinião que ella combate de ampliar-se as attribuições das juntas apuradoras offerece todos os perigos sem nenhuma das vantagens resultantes da restricção de suas attribuições. Collocada a junta apuradora no centro dos combatentes, irritados os animos pela luta quasi braço a braço, e em que muitas vezes as parcialidades entregam-se a deploraveis excessos, os cidadãos que devem constituir a junta e julgar do pleito levam inevitavelmente comsigo todo o fermento de seus odios e paixões, que infallivelmente farão explosão no dia da apuração final. E o que ainda mais aggrava esta attitude, creada pelas más paixões, é que muitas vezes a victima de taes excessos é o candidato que longe do theatro da luta vê seu direito conculcado pela violencia e má vontade dos seus protectores e correligionarios. Entrariamos com uma tal latitude ao disposto no art. 117 do regulamento de 13 de agosto de 1881 no antigo e fatal regimen das duplicatas, das exclusões acintosas de cidadãos legitimamente eleitos, e violentamente arrancados do parlamento pela superioridade numerica dos partidos que se achavam no poder. Contra uma tão perigosa emergencia é dever de todos os amigos da eleição directa oppor forte e perseverante empenho.

Convém ainda notar que o exercicio do direito do voto nos remotos centros de nossas provincias exige do cidadão supremos sacrificios para que elle compareça ao seu collegio eleitoral. E' lhe preciso vencer os maiores obstaculos, affrontando todos os incommodos e privações. Ora, parece duro á commissão que o voto assim levado á urna seja invalidado por uma junta apuradora tão somente porque o tabellião deixou de concertar uma ou outra acta! Seria entregar os destinos politicos de nossas localidades ao mero capricho de um homem, o que seria uma nova machina de resistencia contra as sabias previsões dos nossos legisladores.

Em vista destas razões é a 3ª commissão de verificação de poderes de parecer:

1.º Que sejam contados como vallidos os votos dados aos Drs. Affonso Penna, Rodrigues Silva e Drumond nos collegios eleitoraes das Sete Cachoeiras, do Senhor Bom Jesus do Amparo do Rio de S. João, cidade da Conceição, S. Francisco de Assis de Paraúna e S. Sebastião do Rio Preto;

2.º Que sejam consideradas nullas as eleições das parochias de Nossa Senhora do Pilar do Morro da Gaspar Soares e Santo Antonio do Rio Abaixo: a primeira, por não estarem as authenticas assignadas nem ao menos concertadas pelo tabellião; a segunda, por não ter sido organisada a mesa eleitoral de accordo com a lei;

3.º Que sejam contados aos Drs. Affonso Penna e Rodrigues Silva os votos obtidos na parochia de S. Domingos do Rio do Peixe, sendo oito ao primeiro e dez ao segundo, visto não conterem taes cedulas signal exterior ou numeração;

4.º Que muito bem procedeu a mesa parochial de Santo Antonio dos Ferros não recebendo as 12 cedulas dos cidadãos não munidos de titulos;

5.º Que finalmente seja reconhecido e declarado deputado eleito pelo 3º districto da provincia o Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Sala da 3ª commissão de verificação de poderes, 27 de dezembro de 1881.—*M. P. de Lacerda Werneck.—Almeida Pereira.—Antonio de Siqueira*, vencido quanto á annullação da parochia de Santo Antonio do Rio Abaixo.—*Affonso Celso Junior. — Leopoldo Cunha.—J. A. Fernandes de Oliveira.—Cesar Zama.*

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos maiores premios da loteria 15ª, em beneficio do Instituto dos cegos e surdos mudos, da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 31 de dezembro findo:

N. 8094	20:000$000
N. 8131	10:000$000
N. 8005	4:000$000
N. 1099	2:000$000
N. 6913	1:000$000
N. 8832	1:000$000

Ns. 5408 e 7790,— 500$000 a cada um.

Ns. 32 1119 3262 5827 6296 6485 7713 7939 7996 e 9012,— 200$000 a cada um.

Ns. 691 769 1241 1368 1550 3421 4282 5649 5878 5963 6078 6329 6332 6418 6745 7259 7540 8578 9004 9208 9391 e 9903,— 100$000 a cada um.

Ns. 146 191 712 1441 1661 1681 1844 2143 2304 5519 2631 2691 2767 2846 3002 3125 3134 3319 3259 3290 3345 3111 3454 3502 3924 3955 4447 4491 4521 4837 4910 5115 5778 5896 6091 6310 6676 6862 6937 6991 7034 7044 7117 7474 7611 7770 8034 8196 8620 8771 8974 9088 9159 9272 9306 9432 9549 9627 9736 e 9856.—20$000 a cada um.

— Eis a lista dos numeros mais premiados da 16ª loteria a beneficio do Hospital Pedro II, extrahida em 5 de janeiro.

N. 5778	20:000$000
N. 8281	10:000$000
N. 3935	4:000$000
N. 473	2:000$000

Ns. 5669 e 97[illegible]—1:000$000 a cada um.

Ns. 5765 e 7289—500$000 a cada um.

Ns. 136 284 [illegible] 2523 2735 4149 4707 9287 9377 e 9358—200$ a cada um.

Ns. 1413 1593 1878 [illegible] 3379 4537 4746 5859 6032 6059 6752 [illegible] 7183 [illegible] 7413 8244 8919 8978 9028 9093 9384 100$000 a cada um.

Ns. 75 128 154 305 506 1001 1088 1360 1487 1527 1570 1702 1798 1993 2181 [illegible] 2362 2324 2497 2796 2991 3077 [illegible] 3389 3394 3955 3981 3916 4190 4194 4289 4967 5091 5592 5640 5689 5910 6198 6431 6704 6746 6783 6885 7037 7279 7510 8060 8183 8314 8337 8503 8684 8796 9147 9395 9488 9641 9676 9761 9765 e 9769 — 20$000 a cada um.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua da Paia n. 31, da armação e pertenças do hotel ahi sito.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de varios predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa e sitio no Monteiro.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Nicomedes, de cerca de 600 barricas com farinha de trigo; ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa e sitio do largo das Salinas n. 2.

— Quarta-feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação e mais pertenças da taverna n. 93.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia horas, na igreja de S Bento em Olinda, pela alma do desembargador Pedro Camello Pessoa; ás 6 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pela alma de D. Clara H. da Silva Cardeal.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisca Rosalina Laura Penna; ás 7 e 1/2, na Santa Cruz, por alma do capitão Herculano Geraldo de Souza Magalhães; ás 7 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de D. Filomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira.

— *Terça feira*: na capella do engenho Jardim, por alma de Herculano de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Gryselite	da Europa	hoje
Neva	do sul	hoje
Bahia	do norte	amanhã
Marinho Visconde	da Bahia	amanhã
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Araucania	da Europa	a 29
Elbe	do sul	a 29

Loteria da provincia — Terça-feira, 17 do corrente, se extrahirá a loteria 190.ª, em beneficio da igreja matriz de Jaboatão, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 13 do corrente, para esse estabelecimento 24½ bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	10	1.498
Sydronio	2½	325
Bellarmino Alves Arouxa	2	303
Arminio Pessôa	1	120
João Vigario	1	110
Fonseca	1	144
Silvino	1	149
Alpiniano	1	104
Antonio Albuquerque	1	128
Iago	½	82
João Marques	1	100
Camillo	½	56
José Correia	1	115
Theodomiro	1	185

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 12 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 7, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 512 enfermos.

Existem 509, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 226, do sexo feminino 165: estrangeiros 84, estrangeiras 11; escravos 8, escravas 1.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 12 do corrente:

Existiam presos 505, entraram 14, sahiram 2, existem 517; a saber: nacionaes 472, mulheres 15, estrangeiros 16, escravos 14.—Total 517.

Arraçoados 176, sendo: —Bons 145, doentes 31.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Francisco dos Santos, Manoel José da Luz, Cyriaco José da Silva, Apolinario Gomes Ferreira Lima, Joaquim Nunes da Costa, Maria Guilhermina Francisca Bezerra.

Tiveram alta:

Manoel José do Nascimento, Antonio Pedro dos Santos, Manoel Gomes de Vasconcellos, Laurentino Fernandes da Silva, Jacintho Jorge de Medeiros.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 12 de janeiro de 1882:

Carlota Maciel da Silva, branca, 62 annos, solteira, Santo Antonio: congestão cerebral.

Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque, branco, Pernambuco, 53 annos, casado, Olinda; nephrite albuminosa.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 mezes. Boa-Vista; espasmo.

Maria Antonia da Conceição, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, hospital Pedro II; cachexia palustre.

José Francisco de Oliveira, branco, Pernambuco, 31 annos, solteiro; bexigas.

Candida Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, hospital Pedro II; derramamento gazozo de ar.

Luiza Maria, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, idem; insufficiencia da aortica.

Silvestre José do Nascimento, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, idem; diarrhea.

Julia, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastro enterite.

José, pardo, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

José, branco, Pernambuco, Santo Antonio; idem.

Remettido pelo subdelegado do 1º districto de S. José:

Uma criança recemnascida.

Uma dita na mesma conformidade de côr branca.

Pelo Dr. delegado:

Maria Luiza da Conceição.

Pelo subdelegado de Belém:

Antonio, 14 mezes, Pernambuco; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 3 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no ultimo trimestre de 1881.—Responda-se e archive-se.

De 9 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 2 a 7 do corrente.—Para o archivo.

De 4 do mesmo mez, do Visconde do Livramento, participando que no trapiche de que é administrador nenhum movimento houve durante o ultimo semestre. — A' secretaria, para os fins convenientes.

De 31 de dezembro do inspector commercial de Maceió, remettendo cópia da carta de registro da barcaça *S. Luiz*.—Archive-se, depois de registrada a carta.

De 4 do corrente, da Junta dos Corretores de Maceió, communicando ter-se cumprido o determinado em officio de 22 de dezembro ultimo.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Justo Teixeira & C., dito de Manoel Joaquim Ribeiro & C., copiador de Carvalho & C., dito de Borstelmann & C., dito de José da Silva Loyo & Filho, dito de A. Vieira & C.

Despachos

Petições:

Da Real Companhia de Seguros, com agencia n'esta cidade, para que sejam archivados tres *Diarios de Pernambuco*, de 10, 13 e 15 de setembro, nos quaes se fez publico que cessavam as operações da dita agencia, e que se alguem se julgasse com direito a qualquer reclamação a apresentasse na Secretaria d'esta meritissima Junta. — Deferida, na fórma do parecer.

Da mesma Junta, para que se lhe certifique se está extincta a agencia e se appareceu alguma reclamação.—Certifique-se.

De José Joaquim de Azevedo, para que se registre a nomeação que apresenta e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Ildefonso A. dos Santos.—Como requer.

De Manoel da Cunha Lobo & C., para que se dê baixa no seu ex caixeiro Hermelindo Trindade.—Dê-se a baixa pedida.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, para que se lhe certifique se está registrada a nomeação do seu caixeiro Francisco Feliciano de Oliveira Maia.—Certifique-se.

De Joaquim Francisco da Cruz, para que se dê baixa no registro de sua marca n. 190, e se registre a que apresenta, declarando que não junta o exemplar para se dar a baixa, porque o perdeu.—Como requer.

De Joaquim José Fernandes, para que se registre a nomeação que apresenta, e se dê baixa nos seus ex caixeiros Luiz Ferreira de Sá Rangel e Antonio Joaquim da Silva.—Como pede.

De Galvão & C., para que se registre a nomeação de Antonio Luiz de Menezes Lyra e se dê baixa em Simão Gomes de Brito.—Como pedem.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Paranymphos

DA FESTA DA INAUGURAÇÃO DA NOVA IGREJA DE N. S. DA PENHA, QUE TERÁ LUGAR NO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1882.

SS. AA. a Sra. D. Isabel e o Sr. Conde d'Eu.

Os Illms. Exms. Srs. e Sras.:

Presidente da provincia e sua esposa.
Senador João Alfredo Correia d'Oliveira e sua esposa.
Senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
Senador Luiz Felippe de Souza Leão.
Condessa da Boa Vista.
Visconde e Viscondessa do Livramento.
Visconde de Guararapes.
Barão e Baroneza de Morenos.
Barão e Baroneza de Tabatinga.
Barão e Baroneza de Campo-Alegre.
Barão e Baroneza de Frecheiras.
Barão e Baroneza de Aguas Bellas.
Barão e Baroneza de Itapissuma.
Barão e Baroneza de Nazareth.
Barão e Baroneza da Santa Cruz.
Barão e Baroneza de Pirangy.
Barão e Baroneza de Tacaruna.
Barão e Baroneza de Jaboatão.
Barão e Baroneza da Soledade.
Barão e Baroneza de Muribeca.
Barão e Baroneza de Serinhaem.
Barão e Baroneza de Jundiá.
Baroneza de Goyanna.
Baroneza da Escada.
Baroneza de Amaragy.
Baroneza de Bamfica.
Baroneza de Villa Bella.
Baroneza da Victoria.
Baroneza de Beberibe.
Baroneza de Araçagy.
Baroneza de Campo Verde.
Baroneza de Ipojuca.
Baroneza de Palmares.
Baroneza de Vera Cruz.

Desembargadores:

Dr. José Felippe de Souza Leão.
Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Dr. Victorino Toscano do Rego Barreto.
Dr. João Antonio d'Araujo Freitas Henriques.
Dr. Alexandre Pinto Lobão.
Dr. João Sertorio.
Dr. Antonio Buarque de Lima.
Dr. Francisco Domingues da Silva.
Dr. Quintino José de Miranda.
Dr. Henrique Pereira de Lucena.
Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

Os Illms. Srs.:

Commendador João Ignacio de Medeiros Rego
Commendador Manoel da Silva Santos.
Commendador Henrique Bernardes de Oliveira.
Commendador Antonio Luiz dos Santos.
Commendador Antonio Correia de Vasconcellos.
Commendador Manoel José Machado.
Commendador Joaquim Lopes Machado e sua Exma. esposa.
Commendador Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso e sua Exma. esposa.
Commendador Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Dr. Luiz José da Silva e sua Exma. esposa.
Commendador José João de Amorim.
Commendador Francisco Machado Dutra.
Commendador João da Cunha Wanderley.
Tenente coronel José Rufino Bezerra Cavalcante.
Tenente coronel Joaquim Gomes Guerra.
Coronel Marcionillo da Silveira Lins.
Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Antonio Joaquim Cavalcante d'Albuquerque.
Augusto Fernando do Rego.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Antonio de Paiva Ferreira.
Dr. Graciliano de Paula Baptista e sua Exma. esposa.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello e sua Exma. esposa.
Dr. João Thomé da Silva e sua Exma. esposa.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Francisco de Paula Penna e sua Exma. esposa.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Francisco Ignacio Pinto e sua Exma. esposa.
Antonio Gonçalves de Azevedo e sua Exma. esposa.
Bernardino Pontual.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
José Duarte das Neves e sua Exma. esposa.
Francisco Guedes de Araujo.
Jorge Tasso.
Antonio Francisco Corga.
João Figueiredo
Antonio da Silva Ramos.
José Paulo Botelho.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Augusto Frederico dos Santos Porto e sua Exm. esposa.
Domingos Antonio da Silva Beiriz.
Francisco Gurgel do Amaral.
Bernardino Duarte Campos.
José dos Santos Oliveira.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel Joaquim Pereira.
Emilio Roberto.
Antonio Francisco Cardoso.
Paulino Pires Falcão.
Major José Pereira de Araujo.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José da Silva Loyo Junior.
Tenente coronel Manoel Martins Fiuza.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Alberto Gravy.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Julio Paes Barreto.
Ernesto Amorim.
Coronel José de Souza Leão e sua Exma. esposa.
Major Manoel Antonio Gaião.
Major Henrique de Moraes Campello Castro.
Capitão Florismundo Marques Lins.
Capitão Jeronymo d'Albuquerque Maranhão.
Victor Rolison.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Dr. Constantino dos Santos Pontual.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
José de Vasconcellos.
Dr. Virgilio de Guimão Coelho.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Francisco Xavier Ferreira.
Affonso do Rego Barros.
Manoel Xavier Carneiro da Cunha.
João Walfrido de Medeiros.
João Fernandes Lopes.
Manoel da Cunha Lobo.
Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval.

Exmas. Sras.:

D. Joanna Rosa e Silva, esposa do commendador Albino José da Silva.
D. Clementina Gonçalves da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva.
D. Aurelia Pinto de Oliveira, esposa da Sr. Eduardo de Oliveira.
D. Joaquina Dubeux Needhan, esposa do Sr. Felippe Needhan.
D. Maria das Dores Araujo Livramento, filha do Sr. visconde do Livramento.
D. Carolina de Amorim Moreira, viuva de Candido Affonso Moreira.
D. Anna Soares de Amorim, esposa do Sr. Francisco de Paula Amorim.
D. Marianna Loyo de Amorim, esposa do Sr. José João de Amorim Junior.
D. Genoveva Marques de Amorim, esposa do Sr. Manoel João de Amorim.
D. Adelaide Soares de Amorim, esposa do Sr. Manoel João Gomes de Amorim.
D. Anna Marques de Amorim, esposa do Sr. José João de Amorim.
D. Maria Marques de Amorim, esposa do Sr. Manoel Marques de Amorim.
D. Alice Marques de Amorim, esposa do Sr. João José de Amorim.
D. Zulmira Ferreira Baltar, esposa do Sr. Manoel Bernardes de Oliveira.
D. Sabina Buarque de Lima, esposa do Sr. Dr. Buarque de Lima.
D. Maria da Conceição Pereira Vianna, esposa do Sr. Joaquim Maximino Pereira Vianna.
D. Duniax, esposa do consul francez.
D. Merenciana de Arruda Andrade Lima, esposa do Dr. Fabricio de Andrade Lima.
D. Anna Valença do Rego Medeiros, esposa do Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
D. Josefina Amelia de Moraes Avila, esposa do Sr. Manoel Ignacio Avila.
D. Maria da Motta Leal Loyo, esposa do commendador José da Silva Loyo.
D. Maria dos Anjos Furtado, esposa do Sr. Antonio J. João Furtado.
D. Francisca Lima da Cunha Porto, esposa do Sr. Manoel José da Cunha Porto.
D. Antonia Julia Lourenço, esposa do Sr. Bartholomeu Lourenço.
D. Julia Saraiva, esposa do Sr. Henrique Saraiva de Mello.
D. Clementina Badié de Souza, esposa do Sr. Augusto Octaviano de Souza.
D. Julia de Barros Cavalcante, filha do tenente-coronel José Rufino Bezerra Cavalcante.
D. Ermelinda de Sousa Leão, esposa do Dr. Felippe de Souza Leão.
D. Deolinda Lins Carneiro da Cunha, esposa do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello viuva de José Carneiro Rodrigues Campello.
D. Marianna do Rego Mendes Peretti, esposa do Dr. Manoel da Trindade Peretti.
D. Laura Santina de Vasconcellos.
D. Rosa Coutinho Guimarães.
D. Constança de Castro Rabello Lup, esposa engenheiro Castro Rabello Lup.
D. Ermina de Sá Pereira, esposa do Dr. Cosme de Sá Pereira.
D. Anna Macedo, esposa do Sr. Manoel dos Santos Macedo.
D. Maria da Graça Soares, esposa do Sr. José Velloso Soares.
D. Felismina Peixoto, esposa do Sr. José Peixoto da Fonseca.

D. Theresa Pinto de Souza Leão, esposa do Dr. José Antonio de Penha Borges.
D. Joaquina Simões Coutinho, esposa do Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
D. Maria Salustiana de Amorim, viuva de Luiz José da Costa Amorim.
D. Candida Machado Carneiro, esposa do Sr. Adolpho Pereira Carneiro.
D. Maria Gonçalves da Silva Pereira, esposa do Sr. Luiz Antonio Pereira.
D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, viuva de Domingos Antunes Villaça.
D. Candida Rosa Barroso.
D. Amalia Coelho de Freitas Henriques, esposa do Dr. Freitas Henriques.
D. Joaquina Coelho Pinto Lemos, esposa do commendador João Pinto de Lemos.
D. Anna Candida Beltrão.
D. Anna Xavier de Albuquerque Maranhão.
D. Maria dos Anjos de Albuquerque Maranhão.
D. Adelaide de Moraes Albuquerque Maranhão.
D. Rosa de Moraes de Albuquerque Maranhão.
D. Mirandolina de Moraes Albuquerque Maranhão.
D. Maria da Purificação de Araujo Pinheiro.
D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro.
D. Anna Leopoldina Siqueira Ferreira, esposa do Sr. Luiz de Moraes Ferreira.

Laboratorio Pharmaceutico

Na presença de S. M. o imperador inaugurou hoje o Sr. Eugenio Marques de Hollanda o seu estabelecimento de productos pharmaceuticos, sito á rua do visconde do Rio Branco, onde outr'ora funccionou a sociedade particular Club Mozart.

Subordinado como ficou o antigo edificio á uma reforma geral e apropriada ao fim a que hoje se destina, apresenta elle actualmente um aspecto inteiramente differente.

Ao lado da porta principal está estabelecida a pharmacia elegantemente construida. D'ahi passa-se por diversos compartimentos do pavimento terreo, onde irreprehensivelmente se vêm dispostos e accommodados os variados productos chimicos, assim como os apparelhos destinados ao corte da salsaparilha, fabrico de pilulas e etc.

Tonneis em não pequeno numero, destinados á maceração e deposito dos productos liquidos, uma vez preparados, occupam uma vasta sala dos citados pavimentos, onde tambem se acha collocado o evaporador.

S. M. o imperador percorreu, em companhia do honrado Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, todo o edificio, que, no pavimento superior, ficou destinado á residencia do mesmo Sr. Hollanda e de sua Exma. familia.

Minuciosa e cuidadosamente foram por S. M. examinados todos os preparados do Sr Hollanda, dos quaes destacam-se os seguintes: o vinho de ananaz, de cajú; diversos licores de sabor e gosto assaz delicados.

Compareceram a esta festa verdadeiramente naciona, os Srs. Dr Eunes de Souza, conselheiro Dr Caminhoá, Werneck de Aguillar, Arminio Burlamaqui, commendador Wilkens de Mattos e representantes da imprensa.

Depois que S. M retirou-se, foi servido um profuso e delicado *lunch* aos convidados, a quem o Sr. Hollanda captivou pelas muitas e delicadas provas de fina cortezia.

N'um album elegantemente encadernado assignaram-se S M o imperador e todas as pessoas gradas presentes ao acto.

(Do *Globo*).

Declaração

De hoje em diante, declaro ao respeitavel publico desta cidade que pertenço ao partido conservador.

A presente manifestação não é filha do despeito, não julguem, pois, os Srs. liberaes e mais ainda o Sr. Dr. José Mariano, que venho declarar-me com alguns fins.

Enganam-se

Não está mais nos meus sentimentos acompanhar, os desbragamentos de uma politica como é a do mesmo Sr. Dr.!

Para lhes tirar mais das duvidas declaro-lhes agora que os meus votos como eleitor no 1° e 2° escrutinio do 2° districto d'esta cidade foram dados ao Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, e o fiz por que assim o entendi, e entendi muito bem

Recife, 13 de janeiro de 1882.

João Rodrigues Vianna Bayma.

Despedida

Devendo embarcar para o sul no vapor nacional *Bahia*, esperado amanhã, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de meus amigos e correligionarios, peço-lhes que, desculpando-me essa falta involuntaria, aceitem as minhas despedidas, e me transmittam as suas ordens para a corte onde terei de demorar-me o tempo que durar a presente sessão legislativa.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

José Mariano.

AO DIGNO CORPO ELEITORAL DO 8° DISTRICTO

Tendo sido apresentado candidato á deputação provincial por este districto, fui honrado com uma votação, em 1° escrutinio, que habilitou-me a passar ao 2° que teve lugar no dia 20 de dezembro proximo findo, obtendo 197 votos, me considerava eleito, e aguardava a expedição de meu diploma para vir de publico dar um testemunho de gratidão a todos os eleitores, que tão benevolamente me acolheram.

Contra as suas manifestações, porém, no acto da apuração pela respectiva junta apresentou-se uma reclamação de meu illustre collega e correligionario competidor o Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, por força da qual, parte da mesma junta capacitando-se habilitada a decidir da validade da eleição do collegio de Gamelleira, me considerou não eleito.

Este facto, que por ora deixo de o commentar, retardou-me no cumprimento do meu dever, por isso que tinha necessidade de inteirar-me convenientemente de suas causas, e estudar o seu alcance.

Pensava assim, quando me chegou ás mãos o meu diploma expedido pela outra parte da junta, sendo assignado pelo respectivo Dr. juiz de direito, presidente, e o Sr. coronel Austreclino de Castro Sá Barnetto, juiz de paz.

Não me cabe agora fallar do que se fez e do que não se devia fazer.

Aos muito dignos eleitores conservadores do 8° districto e aquellas pessoas outras, que me auxiliaram, apresento os meus sinceros votos de gratidão, promettendo não desmerecer por actos a confiança que tão bondosamente me dispensaram.

Minas-Novas, 10 de janeiro de 1882.

Antonio Venancio C. de Albuquerque.

PROGRAMMA

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ERECTA NO CONVENTO DE S. FRANCISCO DESTA CIDADE

Hoje, 14 do corrente, ao meio-dia, uma salva de 21 tiros, acompanhada de profuzas gyrandolas de foguetes, ao som de maviosos acordes de duas escolhidas bandas de musica marcial, annunciará que é chegada a vespera da festa da Virgem da Conceição.

Amanhã, 15, pelas 4 horas da madrugada, será rezada uma missa e, em seguida, nova salva de 21 tiros e o hymno nacional executado pela eximia banda de musica do 2.° batalhão de infantaria de linha despertará a todos os proselitos da Virgem Santa, annunciando que raiou o dia em que se solemnisa a Immaculada Conceição de Maria.

A's 11 horas da manhã entrarão as *tercias* cantando-se em seguida a missa *Detenção*, a grande instrumental, sendo dirigida a orchestra pelo habil e conspicuo professor Marcelino Cleto Ribeiro.

Occupará a tribuna sagrada o intelligente orador Rvm. Dr. José Affonso de Lima e Sá, sendo precedida a predica por uma maviosa cavatina, terminando a festa com uma salva de 21 tiros, subindo n'esta occasião uma machina aereostatica ao espaço.

A tarde, no adro da igreja, duas bandas de musica executarão escolhidas peças de seus vastos repertorios, deleitando d'esta arte aos amadores, levendo por esta occasião lender os ares alguns balões, e ás 6 horas finalmente queimar-se ha a ultima salva.

A's 7 horas da noite occupará a tribuna o Rvm. José de Souza Oliveira e em seguida entrará o *Te-Deum*, denominado *Coração de Maria*, composição do referido regente da orchestra.

O templo estará ornado com simplicidade porém com muito gosto. Por occasião do *Gloria* se destribuirão registros.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, 12 de janeiro de 1882.

O escrivão,

Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.

Conforme haviamos noticiado, effectuou-se hontem a inauguração do estabelecimento de productos medicinaes da flora brasileira, que o muito conhecido e intelligente pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda transferio de Pernambuco para esta côrte.

Montou o Sr. Hollanda o seu novo estabelecimento na antiga casa do Club Mozart, fazendo a previamente passar por taes reformas que lhe deram o aspecto de um elegante e vistoso palacete.

Além das vastas salas de laboratorios, deposito e escriptorio, ha mais, no pavimento terreo, uma pharmacia, preparada com o gosto e luxo compativel com estabelecimento de tal genero.

Na 1.ª secção estão collocados os apparelhos para cortar e pisar a salsa, caroba e manacá para o seu afamado depurativo; na 2ª, acham-se as dornas para o processo da infusão e filtração das tinturas; na 3.ª os apparelhos para arrolhar e pôr as capsulas; na 4.ª, finalmente as mesas e utensilios destinados a rotular as vasilhas, empacotal-as e encaixotal-as.

Ha ainda um compartimento, onde se acham as caldeiras de banho-maria para a fabricação dos xaropes

Nas diversas salas e pharmacia estiveram expostos os apurados productos d'esse bem montado estabelecimento, entre os quaes se distinguiam diversos licores de fructos do paiz, como a manga, pitanga, ananaz e outros, o preconisado vinho de jurubeba, xarope balsamico, polpa de tamarino e a pomada anti-herpetica.

A ceremonia da inauguração foi honrada com a presença de Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seu camarista, varios professores da faculdade de medicina, pessoas distinctas de diversas classes sociaes, algumas senhoras e representantes de toda a imprensa da côrte.

Depois da retirada de Sua Magestade, o S. Marques de Hollanda offereceu um profuso lunch a seus numerosos convidados; mostrando-se todos satisfeitos do que viam e de tomarem parte em uma verdadeira festa do trabalho e da intelligencia.

O Sr. Eugenio Marques de Hollanda é digno de todo o elogio, pois não só dá o mais activo emprego ás suas reconhecidas aptidões profissionaes, como com a mais admiravel dedicação e vontade dota o paiz com o estabelecimento chimico, que honra á capital do imperio.

Fazemos votos para que a mais brilhante prosperidade eleve cada vez mais o seu util estabelecimento.

(Do *Cruzeiro*.)

Chalet Olinda

O Dr. Eiras, tendo o seu estabelecimento hydrotherapico em constante concurrencia, e não podendo attender aos pedidos de muitas pessoas que desejam gozar de suas vantagens e conforto, está a concluir um soberbo edificio sobre uma linda collina de seus vastos terrenos, com todos os melhoramentos da hygiene moderna: grandes aposentos, ventilação para a temperatura do dia e da noite, luz á vontade dos hospedes, moveis confortaveis, sendo camas de cobre dourado com *sommier au jour*, fabricação ingleza, mobilias de *pitchpin*, madeira usada nas do grande hotel de Londres, *Continental* e em outros modernos da Europa, fabricação franceza; campainhas electricas, telephones, tubos acusticos, systema de canalisação d'agua, de esgoto, banhos mornos, etc., etc., tudo o mais aperfeiçoado.

Esta bella e esplendida habitação, pela sua magestosa construcção e distribuição interna, á semelhança dos chalets imponentes dos grandes paizes, se denominará *Chalet Olinda*.

Neste sumptuoso edificio se receberá pensionistas e familias sób as mesmas condicões dos primeiros hoteis, e em nenhuma circumstancia doentes.

Os Srs. senadores e deputados que têm de passar a actual estação calmosa na côrte, poderam emquanto o chalet não se promptificar hospedar-se ao grande estabelecimento hydrotherapico, onde encontrarão igualmente uma habitação hygienica, tranquilla, tendo os excellentes banhos de duchas geladas, de piscina, uma magnifica cozinha, bons vinhos, etc.

Neste estabelecimento, em que reside o seu proprietario o Dr. Eiras, e sua familia, não recebe doentes.

Os preços são razoaveis, dependendo sempre de convenção.

(*Do Jornal do Commercio*).

Transferencia de Collegio

O Internato Pernambucano abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias está passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar-se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffre ram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi-pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

F. J. Ferreira de Carvalho continúa a leccionar em a casa de sua residencia, á rua Estreita do Rosario n. 30 2.° andar, as seguintes materias:—*Primeiras lettras*, e as linguas *franceza* e *latina* promettendo todo o zelo e assiduidade a seu alcance. Ao alumno que houver terminado o curso elementar, e em presença da autoridade litteraria exhibir exame, assistirá o direito de estudar um preparatorio (1 s professados n' aula) á sua escolha e independente de pagamento.

São tambem recebidos alumnos pobres, gratuitamente, mediante attestado do Revm. vigario ou outra pessoa fidedigna.

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
W^m RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

ERRATA

Na correspondencia publicada hoje, em lugar de—grande açude—leia-se—pequeno açude.

Recife, 13 do janeiro de 1882.

Gervasio Compello.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 4,800 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco
Dito sobre dito, 60 d/v. 21 3/16 d. por 1$000, do banco
Cambio sobre Paris á vista, 453 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 559 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 145 0/0 de premio, hontem e hoje.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 12	455:653$883
Idem do dia 13	38:644$310
	494:298$193

Importação

Patacho norueguense *Firmind*, entrado de Cardiff em 12 do corrente e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Carvão de pedra 393 toneladas, aos consignatarios.

Lugar inglez *Racer*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignada a Browns & C., manifestou:

Bacalháo 3,786 barricas e 600 ½ ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Sant Joseph*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Browns & C, manifestou:

Bacalháo 3,410 barricas e 300 ½ ditas aos consignatarios

Patacho norueguense *Levingstone*, entrado de Fiume na mesma data e consignado a Johnston Pate. & C, manifestou:

Farinha de trigo 2,688 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 58 saccas com 4,483 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mary*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 676 saccos com 50.700 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Dunsinane*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 60 saccos com 4.500 kilos de assucar mascavado

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 11 saccos com 825 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C 56 saccos com 4,200 kilos de assucar mascavado e 62 couros salgados com 744 kilos.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:

Para o Porto, Eduardo Coelho 5 cascos com 105 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Soberano*, carregou:

Para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 425 barricas com 42.649 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Tigre 2°*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 450 barricas com 37,750 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, carregaram:

Para Pelotas, M. Pacheco & C. 6 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Mary*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 600 barricas com 62,400 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Maria*, carregou:

Para Santos, J. B. Michilles 30 barris com 2,886 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 12	15:591$015
Idem do dia 13	2:934$379
	18:525$394

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 12	145:371$713
Idem do dia 13	7:413$635
	152.785$348

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 12	2 063$752
Idem do dia 13	312$423
	2:376$175

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Bahia—2 dias, vapor inglez *Glenfine*, de 959 toneladas, commandante Rains, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston & C.

New-York 34 dias, barca americana *Carib*, de 294 toneladas, capitão S. G. Russelle, equipagem 9, carga varios generos; a Henrique Forster & C.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez *J. J. B*, de 227 toneladas, capitão Robert Browning, equipagem 8, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C

Terra Nova—31 dias, patacho inglez *Lady Bird*, de 172 toneladas capitão F. W. Hodgson, equipagem 8, carga bacalhão; a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova 28 dias, escuna ingleza *Christina Moor*, de 216 toneladas, capitão R. H. Deuter, equipagem 7, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Cagliari—43 dias, barca sueca *Adolf Fredholm*, de 327 toneladas, capitão Alberto, equipagem 12, carga sal; a Hermann Lundgren & C.

Rio da Prata—30 dias, barca ingleza *Jane Harvey*; de 346 toneladas, capitão John Stevens, equipagem 10, em lastro; á ordem

Rio de Janeiro—19 dias, lugar inglez *Forest Princess*, de 380 toneladas, capitão T. Bingay, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Barca ingleza *Dunsinane*, de 219 toneladas, capitão G Jameson, carga assucar.

Penedo Patacho norueguense *Morden*, de 236 toneladas, capitão Davidsen, em lastro.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo á sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias, a contar d'esta data, para vender em hasta publica que terá lugar n'este Paço o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será vendido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se dara todas as informações qua forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 21 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a obra dos reparos do Lazareto do Pina na importancia de 6:091$306. Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras e Conservação dos Portos, em carta fechada as 11 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos.

Secretaria das obras publicas geraes 7 de janeiro de 1882

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

EDITAL.—A directoria das Obras Publica Geraes contrata com quem mais vantagens offerecer no dia 16 do corrente, ao meio dia, no escriptorio das Obras de Conservação dos Portos o seguinte:

Taboado de louro.
Dito de pinho.
Enchameis de qualidades.
Telhas.
Caibros
Ripas.
Tijolos de alvenaria grossa.
Pregos ripaes, caibraes e francezes de todas as dimensões.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em carta fechada no dia, hora e lugar acima dito.

Directoria das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 11 de janeiro de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital n. 501

Os professores publicos Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, Ricardo Fonseca de Medeiros, Lourenço Gonçalves Aleixo e Claudina Maria da Conceição, removidos os dous primeiros por accesso para as cadeiras da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife (2ª cadeira) e de Santo Amaro das Salinas (por actos de 30 de dezembro findo), o terceiro para a da cidade do Rio Formoso (portaria de 4 do corrente), e o quarto para a da cidade de Escada (2ª cadeira) do sexo feminino, (portaria de 9 do corrente) deverão assumir ahi o exercicio no prazo de sessenta dias, contado da data da remoção.

Outro sim, dentro de igual prazo, a contar de 10 do corrente, deverá José Calasans Rufo Duarte tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de Palmeira de Garanhuns para o qual foi n'aquella data nomeado professor publico, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria de Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de janeiro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 500

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso da cadeira primaria do sexo masculino em Villa Bella, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Joaquim Gonçalves Ayres.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco. 9 de janeiro de 1882

O secretario,
Joaquim Guimarães

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 11 de janeiro de 1882.—Secção 2.ª—Por esta Secretaria se faz publico que as officiaes de partidor e distribuidor do termo de S. Bento, concorreu unicamente o cidadão Florentino Manso da Silva Dedo, dentro do prazo legal.—O official maior servindo de secretario, *José Baptista Gitirana.*

— A Camara Municipal do Recife, pelo presente faz constar aos seus municipes, que por portaria da Presidencia de 4 do corrente foi approvada provisoriamente a postura abaixo transcripta.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Postura

Póde ser exposta á venda a carne verde até as 5 horas da tarde nos mercados do municipio, em quanto for a matança feita ás 11 horas do dia.—Antonio Epaminondas de Barros Correia—Conforme. Tamborim.—Conforme, o secretario, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario,

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14° dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'alli por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus das Dores em sua igreja em S Gonçalo

Tendo-se de proceder nova eleição para preenchimento das vagas de escrivão e quatro definidores, da actual mesa regedora, de ordem do Sr. provedor convido a todos os irmãos para comparecerem no respectivo consistorio as 10 horas da manhã do dia 15 do corrente (domingo) para em mesa geral ter lugar dita eleição, como determina o compromisso.

Consistorio, 12 de janeiro de 1882

Manoel Sergio de Hollanda.
Escrivão.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director interino convido aos senhores professores e adjuntos do Lycêo de Artes e Officios da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes para a congregação, que deverá ter lugar no dia 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde. Recife, 13 de janeiro de 1882.—O secretario,

Pedro Paulo dos Santos.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lycêo de Artes e Officios, scientifica a quem interessar possa, que do dia 16 do corrente em diante estão abertas as matriculas das aulas do mesmo Lycêo, nos dias uteis das 6 1/2 ás 8 horas da noite, na secretaria da referida sociedade.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

Pedro Paulo dos Santos.

C. C. E.
CLUB COMMERCIAL
EUTERPE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

DOMINGO 15 DO CORRENTE ás 6 horas

São convidados os Srs socios para a reunião acima, afim de se proceder a eleição de novos cargos que, em virtude de renuncia dos eleitos, se acham vagos

Recife, 12 de janeiro de 1882.

A. F. Godinho,
1° secretario.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar-se-ha do dia 16 em diante o 6° dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'alli por diante nas segundas e sextas feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Irmandade
DE
N. S. do Rosario da Boa Vista

De ordem do irmão juiz da mencionada irmandade, são convidados os irmãos a se reunirem em sessão geral no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da mesma, para se eleger a mesa regedora do anno compromissal. Recife, 11 de janeiro de 1882.—O secretario,

Victoriano Antonio do Sacramento.

Associação Portugueza de Beneficencia

O 1.° secretario da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia leva ao conhecimento dos associados, que tendo pedido a sua exoneração de medico desta sociedade o Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, foi escolhido para continuar a exercer este cargo o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, residente á rua do Imperador, esquina da praça Pedro II, o qual dará consulta aos associados, de 1 ás 2 horas da tarde, de conformidade com o que determinam os §§ 1° e 2° do art. 70 dos estatutos.

Recife, 11 de janeiro de 1881.

Alfredo Rodrigues.

THEATRO
SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

Hoje! Hoje! Hoje!

GRANDE PASTORIL

FESTA SUCCULENTA!...

A'S 8 1/2 HORAS

Subirá á scena o drama

MESSIAS

e a linda cançoneta

Flor dos meus sonhos

pela predilecta do publico a sympathica

MARIA LUIZA

aria esta em que essa joven menina foi unanimemente applaudida ultimamente

N'um dos intervallos o Sr. Augusto recitará

A MULHER PERJURA

AO PUBLICO

Para conhecimento do publico fazemos publicar os seguintes artigos policiaes hoje em vigor em nossos espectaculos:

Art. 1.° O programmá de cada espectaculo será annunciado em jornaes, avulsos ou cartazes fixos, não podendo haver augmento ou diminuição n'elle, salvo em caso de força maior.

Art.... O panno só poderá subir, o maximo, duas vezes no final de cada acto, e tres no final da peça.

Maria Luiza e Bibiano.... promettem esforçar-se para bem agradar ao publico.

Ao theatro!...

THEATRO
SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA
DE
Opera Italiana
EMPREZA DE G. FERRI

Elenco do pessoal artistico da companhia

Primeiras damas

Sopranos assolutos

Sra Magdalena Pirola e Lucia Avalle, Primeira dama, contralto assoluto
Sra. Adah Ferri.
Segunda dama soprano
Sra Angelina Stampanoni.
Primeiro tenor assoluto
Sr. Mario Marasini
Outro primeiro tenor genero leggero
Sr. Philomeno Gonzales.
Primeiro baritono assoluto
Sr. Pedro Bonora.
Primeiro baritono generico
Sr. Gaime de Bezzi.
Primeiro baixo assoluto
Sr. Eurico Rossi Galli.
Maestro regente d'orchestra
Sr. Agostin Lombardo.
Director da scena
Sr. G. de Bezzi.
Ponto das operas
Sr. Eduardo Dell'Oro.
Coristas homens e senhoras, 16.
Machinista da companhia
Sr. José Secchi.

Corpo de dança

Primeira dançarina de alta escala
Sra. RAPHAELA MONTEIRO
Outras primeiras dançarinas
Sra. Odona de Bezzi e Josephina Fornazrari.
Primeira trompa da orchestra
Sr. Octavio Butti.
Segunda dita da dita
Sr. Carlo Narbona.
Primeiro violoncello da orchestra
Sr. Enrique Tapia.

Repertorio das operas

Lucrecia Borgia.	*Forza del destino.*
Trovador.	*Fausto.*
Nabucodonosor.	*Traviata*
Attila.	*Rigoleto.*
Macbet.	*Baile in Maschera.*
I. Lombard.	*Ernani.*
A Favorita	*Norma.*

AIDA

Esta magestosa opera baile *Aida* do celebre maestro G. Verdi, será posta em scena com todo apparato possivel que requer esta magistral partitura; para este fim a empreza não poupou despezas em ter comprado todo o material de vestuario scenario e adereços pertencentes ao Sr. Nicoláo Nanizzano emprezario do Theatro Solis de Montevidéo.

AO PUBLICO

O abaixo assignado que pela primeira vez tem a honra de apresentar em esta hospitaleira capital de Pernambuco uma companhia de opera italiana, espera merecer dos illustrados e bondosos habitantes da mesma aquella protecção e indulgencia que sabem dispensar a empreza que somente espera na concurrencia do publico, não tendo auxilio algum governativo, porém a empreza não poupará esforços e despezas necessarias para por em scena as operas acima mencionadas na altura possivel d'este intelligente e bom povo Pernambucano.

G. Ferri.

Nota.—Brevemente se annunciará a opera com que estreará a companhia.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA
Empresario G. Ferri

Esta companhia, composta de grandes artistas e de um bello corpo de baile, embarcou hontem (30 de dezemb) no vapor *Strasbourg* em Montevidéo e espera se em Pernambuco, a 14 do corrente para dar, no Theatro Santa Isabel 16 recita com lindas e novas operas italianas.

Os Srs. assignantes dignar-se-hão pagar o importe de suas assignaturas, até ao dia 14 do corrente, perdendo o direito a seus lugares se até esta data o não fizerem.

Avisa-se em tempo que a Sra. ZANARDI, indo estudar na Europa, foi substituida pela bella e talentosa Sra. AVALLI, distincta artista da companhia Ferrari e que ha pouco tempo fez grande enthusias no Rio de Janeiro.

As assignaturas recebem-se na loja de musicas do Azevedo, rua Nova n. 9.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos d s melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total de assignatura e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

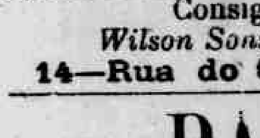
A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

GRAND PASTORIL
EM
APIPUCOS
Transformação de pessoal
Hoje sabbado 14
Venham ver
Principirá às 10 horas da noite

MARITIMOS
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania

Espera se da Europa até o dia **29** de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia **26** de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

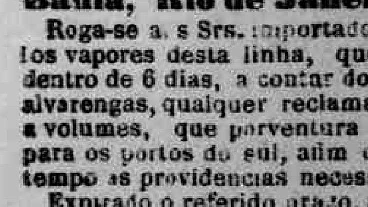
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—24

PARÁ
O vapor inglez *Glenfine*, esperado da Bahia, segue para o porto acima até o dia 18 do corrente, e póde receber alguma carga a frete modico: a tratar com Johnston Pater & C., consignatarios.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Santos

E' esperado aos portos do sul até o dia **14** do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Havre em direitura

STEAMER
Ville de Bahia



Espera-se da Europa no dia **22** de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se a s Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Rio de Janeiro
Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete; a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem.

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED
Sahirá de New-York no dia 12 de janeiro o vapor *Glenapp* d'esta companhia para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.
Johnston Pater & C.
Consignatarios.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul, até o dia **17** do corrente seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante *Telles*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto
Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio.

Lisboa e Porto
Segue para os partos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão
De uma armação, guarda louça cadeiras, mesas, mochos, apa adores, lavatorios, louças, vidros e trens de cosinha existentes no hotel sito a rua de Pedro Affonso, antiga rua do Praia n. 31.

Sabbado 14 do corrente
Ao meio dia

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima declarados existentes no hotel sito a rua de Pedro Affonso n. 31.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

3.º e ultimo leilão
SABBADO 14 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamarqui por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão, com assistencia do mesmo, a casa e sitio no povoado do Monteiro, pertencente ao espolio do finado Antonio Pinto de Barros, servindo de base a offerta de 8.000$000 do Sr. J. Luiz Gonçalves. Os Srs. pretendentes poderão examinar o dito predio e sitio.

LEILAO
De predios
SABBADO, 14 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Um sobrado de 1 andar á rua do Hospicio n. 67, com grandes commodos, com agua encanada, quintal murado, 1 quarto no quintal com tanque, foreiro, rende annualmente..... 800$000.

Seis casas terreas á rua do Bom Gosto, na Torre, com quintal em aberto, solo proprio, rendendo todas 6 annualmente 300$000.

Os pretendentes desde já podem examinar as casas acima declaradas.

Leilão
De cerca de 600 barricas com farinha de trigo com pouca avaria.
Terça-feira 17 do corrente
as 10 e meia horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem do Sr. Nicomedes, Caes do Apollo

LEILAO
Da casa do sobrado e sitio n. 2, em chãos proprios, no lugar das Salinas, em Santo Amaro, com portão de ferro ao lado, com canteiros, alegretes, cocheira, estribaria, 2 viveiros, 3 cacimbas, coqueiros e outros arvoredos de fructos.

Terça-feira 17 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará a leilão o sitio n. 2, em Santo Amaro, com casa de vivenda e grandes accommodações, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO
De armação, carteira, grades de ferro, pesos, balanças, generos e utensilios, de taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 93, (antigo Pateo do Terço.

Quarta-feira 18 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Na referida taverna á rua Vidal de Negreiros n. 93

AVISOS DIVERSOS

Dr. Cardim
Ignorando-se a residencia do Dr. Manoel Henrique Cardim, pede-se ao referido doutor que faça o favor de apparecer á rua do Livramento n. 37, loja de calçados

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 947 com a sorte de 800$, 2 meios n. 2,888 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 3,172 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$, da loteria (189.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Jaboatão (190ª), que se extrahirá terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caríssimos irmãos a virem em nosso consistorio no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem a missa do Espirito Santo e em seguida á eleição da nova mesa regedora para o anno seguinte, conforme marca o cap. 8 art. 79 do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, em 13 de janeiro de 1882.

O 1º definidor, servindo de secretario,
Ludgero Lopes Lima.

Irmandade
DA
Santíssima Trindade
Em vista do que dispõe o compromisso desta irmandade são convidados os carissimos irmãos da mesa regedora e áquelles que foram eleitos para a nova mesa para se reunirem no respectivo consistorio no dia segunda-feira, 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de que tenha lugar a posse da nova mesa. Recife, 13 de janeiro de 1882.

José Azevedo de Andrade,
Secretario.

D. Maria Paulina da Silva Baptista ao publico

Aviso a quem possa interessar, que se acha encarregado da direcção de todos os negocios que me diz em respeito o meu genro o Dr. José Francisco de Góes Cavalcante; e com elle deverão entender se todas as pessoas com quem tenho transacções.

Recife, 12 de janeiro de 1882.
Maria Paulina da Silva Baptista.

Ama Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua de Santa Thereza n. 41.

Aos senhores pais de familias
Virginia Maria Buryti, habilitada em primeiras lettras, francez e geographia, bem como em todos os trabalhos de agulha, tem aberta sua aula para o ensino das referidas materias, na rua da Madre de Deus n. 7, 2º andar.

Doze mil mascaras
Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

Moleque
Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28 2.º andar.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem do para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

— O engenho da Sapucaia de Beberibe, que se tem annunciado para ser vendido, e quem a se acha nesta condição, está agora em um tempo muito proprio para se examinado por quem o pretender, visto ter descoberto por novas plantações de cannas grande parte de suas varzeas, por onde se vê não só a fertilidade do solo, como o seu roteamento, etc.

— Por precisar de descanço o dono do Hotel Francez n. 10, rua das Larangeiras, faz qualquer negocio.

Empreza da estrada de ferro do Recife á Caruarú
Contrata-se canteiros e cavouqueiros que tenham pratica de serviço de estrada de ferro.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.
Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

AGUA SALLÈS!!!
Trinta annos de experiencias e de successos nos permittem-nos garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva os instantaneos, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico.
[illegible]
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. [illegible]

FARINHA DE TRIGO
Henry Forster & C., com armazem no Caes 22 de Novembro ns. 3, 5, e 5 A vendem farinha das seguintes marcas:

BUDA 0/1	31$000	DUNLOP, Mc. CANCE, GUARANY, ERSTE OFEN	24$500
ECONOMO 0/1	29$000		
ECONOMO A A A A	27$000		
ECONOMO S S S F E	29$000		
FONTANA	25$000	ILLCHESTER, CHESAPEAKE, MAPLETON, KEVANS, CASTILLA	a 23$500
BUDA AMERICANA	26$500		
GALLEGO / O DANCE	21$500		

A farinha acima mencionada está toda muito fresca, e os compradores terã o desconto do costume.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *desarranjo das forças e a cura d, as affecções do estomago*, as *febres*, etc.

ELIXIR **FERRUGINOSO**
é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue, a chlorose-anemia, as consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot e nas principaes Pharmacias de [illegible]
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

THESOURO DAS MAIS
VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome
PROVIDENCIA das CRIANÇAS — **ROYER. Pharmaceutico. 225, rua St-Martin, em PARIS**

VINHO DEFRESNE com PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.
DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)
A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI
Premiada na secção franceza em 1878
DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

BRONCHITIS ◆ CONSTIPAÇÕES ◆ CATARRHOS
Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como a quinina contra a febre.
AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER
Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente apresentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.
DEPOSITO GERAL EM PARIS, [illegible] CHAUSSÉE D'ANTIN
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA em FOLHAS
para **SINAPISMOS**
O mais seguro e prompto dos Revulsivos.
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.
P. Rigollot
Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.
Xarope Sulfo-Phenico
DO
Dr DECLAT
Contra as
DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.
Successo incontestavel. — Cura certa.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES. — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS........ de Pepsina BOUDAULT
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumaria.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções da ourina, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções da ourina, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o FECHO da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, vendem-se, [illegible] em casa de HARISMENDY & LABILLE, rua do Commercio.

INJECÇÃO de RAQUIN
ao Copaïvato de Soda
Cura certa e rapida.
A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temer os accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo dos productos similares.
E' sufficiente para obter uma cura completa.
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS
Deposito em [illegible] FRANco M. da SILVA & C.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13 - Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37 – Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Aluga-se o sobrado n. 15, sito á rua Imperial, tendo sotão, lojas e bom quintal, com portão para a maré: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80, 2º andar.

— João Antonio da Cunha Castella retirando-se temporariamente para Portugal, declara que deixa como seus procuradores: em 1º lugar o Sr. Antonio José Esteves Guimarães, em 2º ao seu socio Candido de Paula Oliveira Rego, e em 3º o Sr. Joaquim Gomes Ferreira, a cargo de quem ficam todas as transacções commerciaes de sua casa á rua de Pedro Affonso n. 11. Recife, 12 de janeiro de 1882.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco
Mudou se o escriptorio do Recife para a rua de S. João, defronte do gazometro.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira; na rua da Imperatriz n. 12, 1º andar.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

— Precisa-se de uma criada para costura e alguns serviços de casa de familia; na rua do Livramento n. 31.

— Na rua da Aurora n. 85, 1º andar, precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição

— Precisa-se fallar com o Sr. Julio Cesar de Albuquerque Maranhão, na Companhia Pernambucana n. 28, a negocio de seu interesse.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— O Sr. Hugolino Geraldes, tem uma carta n'esta typographia para lhe ser entregue.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 37 e armazem, e o 1º andar do de n. 39 da rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Aluga-se o armazem n. 39 e o 1º andar n. 31 á rua do Imperador, e o 2º andar do n. 52 á rua do Marquez de Olinda; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira no n. 20 da ultima rua.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

AMA Precisa se de uma que cosinhe bem, a rua do Imperador n. 28.

AMA Na rua do Marquez do Herval n. 12, precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que não tenha vicio; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e compre; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Laranjeiras.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira; na rua do Livramento n. 32.

AMA Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pouca familia, á rua do Marquez do Herval n. 179.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

AMAS Na rua do Barão de S Borja n. 37, se precisa se de uma ama de leite e de outra secca, de meia idade, para andar com crianças, provando a sua conducta.

Ama Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro: na rua Nova n 6.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras

AMA Precisa se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para uma casa de commercio: á rua do Bom Jesus n 8.

AMA Para serviço domestico, precisa-se; na rua Nova n. 7, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de duas pessoas; a tratar na loja do Beija-flor, rua do Cabugá n. 2 D.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos *ossos* e do ***sangue***. ***Nunca constipa, não cança*** o ***estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas***, a ***fraqueza do sangue***, e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite***.

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

Plissés
Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Fundição Villaça
Rua do Brum ns. 49 e 51

Vende

Taxas de ferro batido a	340
Ditas de ferro fundido a	170
Disconto como de costume.	

Aluga-se
o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 36, proprio para negocio ou recolher, bastante espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia; na rua de Pedro Affonso numero 27.

Retalhamento
Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aluga-se
uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 24, povoação da Torre.

AULA
No dia 18 do corrente, abrio-se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez, francez e piano.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes comprarão para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a Injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este [illegible] do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas [illegible] vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de [illegible] reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada [illegible] a maior parte [illegible]

Unico especifico nas molestias seguintes.

[illegible] ulceras e feridas, cancros, [illegible] darthros ou impingens. [illegible] feita com muito escrupulo e segundo [illegible] descobertas da pharmacia [illegible] verdadeiro triumpho [illegible] seu maravilhoso [illegible] molestias acima mencionadas. [illegible] uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade [illegible] remedios com propriedades [illegible] remedios estrangeiros. [illegible]

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

LICOR TIBAINA
DE

Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Genebra e vinagres
Moreira do Gabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Olinda
Alugam-se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

3.° anno
Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça á rua do Marquez do Herval n. 65.

Caixeiros
Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta; sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade: na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

O homem impune
A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Bom copeiro
Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1° andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

ENGOMMADEIRA
Precisa-se de uma perfeita engommadeira que sirva tambem para ensaboar para casa de pouca familia, para ir para Olinda: á tratar nesta typographia, 3° andar.

Pharmacia
Precisa-se de um praticante, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

TERRENO
Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2.° andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

Attenção
Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

Aluga se
a casa n. 3 da praça do Chaco (largo do Pilar), pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 62.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,903 com a sorte de 4:000$000, um dito de n. 947 com a sorte de 800$000 e dous ditos de n. 3,172 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (190ª), que se extrahirá terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE BARATO
Rua dos Guarapes n. 96, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1 andar.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

2:000$000
A pessoa que precisa desta quantia a juros, a 1 0/0, queira ir á rua do Caldeireiro n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Aula particular de primeiras letras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 1.° andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

Ao Sr. Santos, comico ou artista
Fará o favor de entregar as bandeiras que pedio emprestadas para o presepio da rua Imperial ha um mez, quando foi por um dia.

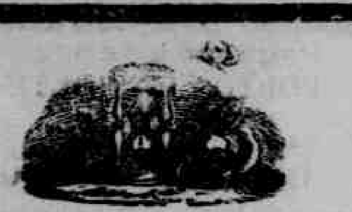
†

Capitão Herculano Geraldo de Souza Magalhães

A viuva do capitão Herculano Geraldo de Souza Magalhães convida a seus parentes e amigos, bem como aos de seu finado marido, a assistirem a missa que manda celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda feira, 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Francisca Rosalina Lavra Penna

Anna Christina Vieira Monteiro, Marianna Silvana Vieira Penna e Francisco de Assis Gonçalves Penna, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 16 do proximo passado, em Lisboa, sua irmã e cunhada Francisca Rosalina Laura Penna, pedem aos seus parentes e amigos e aos da finada, o obsequio de ouvirem por sua alma missas, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo dia de seu passamento; e ficam-lhes agradecidos por este acto de caridade.



Clara H. da Silva Cardeal

Antonio da Silva Ramos manda resar uma missa por alma de sua prezada sogra e comadre Clara H. da Silva Cardeal, na igreja de N. S. da Penha, sabbado 14, ás 6 horas, 1° anniversario do seu fallecimento; convida seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando-lhes seu reconhecimento.

Herculano de Sá Cavalcante de Albuquerque

Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque e sua familia convidam aos parentes e amigos a assistirem uma missa por alma de seu irmão, na capella do engenho Jardim, no dia 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos por esse acto de caridade.

Filomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira

Antonio José Moreira e seus filhos agradecem muito cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi Filomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira, e de novo pedem-lhes, bem como a todos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que na ordem terceira do Carmo se rão celebradas ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 16 do corrente.

Criado
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado em casa de familia; na travessa da Baixa-Verde (Capunga) n. 17, portão de ferro pintado de encarnado.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Armação
Vende-se uma armação propria, para estabelecimento de cigarros ou para deposito a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54 Nova Agencia de moveis

Ama para crianças
Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; trata-se na rua do Barão da Victoria n. 13

Dinheiro perdido

Francisco Xavier de Abreu, negociante em Páo d'Alho tendo chegado hontem nesta praça, indo da estação da estrada de ferro do Limoeiro para a rua 1.° de Março, no bairro de Santo Antonio, perdeu a quantia de 1:800$000, em sedulas de maior valor e o resto em dinheiro miudo, tudo embrulhado em papel branco. A pessoa, que houver achado e querendo entregar, digne-se de ir á rua do Bom Jesus n. 29 ou á rua Duque de Caxias n. 60, que será generosamente recompensado e muito obrigará ao dono da quantia perdida.

Recife 12 de janeiro de 1882.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 189ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 2903, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1372, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 190ª, a beneficio da matriz de Jaboatão, que tem de extrahir-se no dia terça feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Meninos
Na fabrica Apollo precisa-se de meninos para pregarem etiquetas.

2:000$
Precisa se de 2:000$ a juros de 1 0/0, pagando se o juro mensalmente, com garantia de duas boas propriedades na rua do Coronel Suassuna: quem quizer fazer este negocio annuncie a sua morada.

Cigarreiros
A fabrica Moreninha precisa de officiaes.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua das Trincheiras, sobrado n. 59, 2° andar.

Criado
Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Muita attenção
Quem pretender comprar o engenho Diogo na freguezia do Bonito, que annuncia-se por este *Diario*, fique sciente que em dito engenho teem partes os filhos orphãos de Manoel Cavalcante Barreto Lins.

Capellania
A irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, precisa contratar um capellão para celebrar missas de madrugada nos domingos e dias santificados, e outras; a tratar com o juiz da referida irmandade, á rua Duque de Caxias n. 89.

Ama No becco do Cajú n. 38, para cozinhar e engommar, para pouca familia.

COMPRAS
Objectos antigos
Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Acções
Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

VENDAS
— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa nesta cidade uma boa propriedade com todos os commodos, na cidade do Cabo; a tratar na rua de Hortas n. 17.

— Vende-se um portão de ferro já usado, porém em perfeito estado: na rua do Imperador, cocheira da limpesa publica.

Milho novo
Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

Boi e carroça
Vende-se um boi e uma carroça d'agua por preço medico; quem pretender, dirija-se á rua da Concordia n. 187, que fará negocio.

Rapé francez e fumo caporal
PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Engenho
Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Sitio à venda
Vende-se um sitio com muitos e bons arvoredos de fructo, dous viveiros, frente murada, com casa com grandes accommodações e em chãos proprios, na travessa do Motocolombó, em Afogados: a tratar no mesmo povoado, á rua Direita n. 74, com o major José Pedro.

Mobilias
Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Borracha
para limas, a mais fina que tem vindo e mais barata: vende se em grosso e a retalho, na loja de funileiro do Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Borracha para limas
Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

OLEO DE LINHAÇA
Ha para vender no escriptorio de Beltrão Junior C. Resende, largo do Corpo Santo, n. 19, 1.° andar.

FUNDIÇÃO GERAL
Allan Paterson & C.
Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

— A' rua do Imperador n. 25 (cocheira) existe um cavallo bom andador de baixo a meio para vender-se; a tratar na mesma rua n. 81, estabelecimento.

CARNAVAL
Mascaras e bisnagas
Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias-mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantejoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 11.

Algodão largo
Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato ; na rua do Barão da Victoria n. 1.

LIQUIDAÇÃO !!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas flocons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençóes de bramante fino 1$900 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000 ?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Bilhar

Vende-se um bilhar de jacarandá com suas pertenças e perfeito, e tambem um jogo de bagatella ; a tratar no armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e — 5$000

Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ a — 7$000

Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.

Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e — 7$000

Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e — 10$000

Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e — 12$000

Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até — 14$000

Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e — 3$000

Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e — 5$000

Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e — 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedas e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de leito, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção
Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos que ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que póde resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam : Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Vende-se

Um sitio com 240 pés de coqueiros, casa de vivenda, meia legua de fundo; tendo boas terras para qualquer plantação e mesmo coqueiros, na Ilha de Itamaracá ; a tratar na rua do Vigario n. 23, com Antonio do Rego Borges, ou em Iguarassú com o Sr. Ismael Clementino Bezerra, previne-se que é o mais barato possivel.

BONITO!

Quando parece esgotado o kaleidoscopio das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu ; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico dentre elles a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade ; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos ; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes : lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos ; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar ; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide a loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos ; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa : Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 % do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores escuras, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 580 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis ; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira, amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes ; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebanques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

— Vende-se um pequeno sitio na encruzilhada de Beberibe : na rua de Hortas n. 17.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, espanhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilia Roberts

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia :

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de linhas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e flocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequenas quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador : na rua da Mãe de Deus numero 36.

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a — 3$000

Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e — 5$000

Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a — 6$000

Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até — 9$000

Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até — 6$500

Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a — 3$500

Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a — 1$280

Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$100, 2$400 e — 2$800

Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a — 1$000

Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a — 1$280

Atoalhado adamascado em alto releivo, com largura bastante para meza de jantar, metro a — 1$440

Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a — 2$000

Guardanapos adamascados de algodão, duzia a — 3$200

Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a — 4$000

Greguellas, superior greguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas — 14$500

Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e — 8$000

Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e — 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisad
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

PIANO

Vende-se um piano com pouco uso, do autor Bord ; a tratar na rua do Atalho n. 11.

Tinta preta para impressão

A 400 rs. a libra

Vendem Rodrigues de Faria & C., em barris de 75 libras e latas de 25 libras ; na rua de Mariz e Barros n. 11, Forte de Mattos.

Para liquidação

Vende se uma boa escrava, engommadeira e cozinha : a tratar na rua de Hortas n. 17.

LISTA GERAL 189.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 23.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DE ORPHÃOS E ORPHAAS, EXTRAHIDA EM 13 DE JANEIRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	288	8$	492	16$	681	8$	937	4$	1164	4$	1409	4$	1611	8$	1802	8$	2048	8$	2243	4$	2569	4$	2827	4$	3044	4$	3263	4$	3498	4$	3765	4$
7	—	89	4$	94	4$	88	4$	38	—	82	—	15	—	12	—	6	4$	51	4$	45	—	74	—	31	—	59	—	64	—	3506	—	67	—
9	—	91	—	97	—	89	—	39	—	87	—	17	—	14	—	9	—	56	—	49	32$	80	—	32	—	60	—	68	—	11	—	69	—
14	—	35	8$	98	—	90	—	46	—	93	—	23	—	15	—	14	—	57	—	51	4$	2609	—	42	—	72	—	71	—	14	—	81	—
16	—	10	4$	501	—	94	—	47	800$	1209	—	25	—	16	—	15	—	68	—	53	—	12	—	49	—	73	—	72	—	16	—	83	—
19	—	12	—	3	—	98	—	48	8$	10	—	28	—	18	—	17	—	69	—	64	—	13	—	55	—	79	—	73	—	18	—	85	—
27	—	15	—	6	—	700	—	56	4$	13	—	34	—	20	—	23	—	71	—	72	—	20	—	57	—	82	8$	77	—	20	—	93	—
28	—	16	—	7	—	2	—	60	—	14	—	39	—	22	—	27	—	80	—	75	—	21	—	58	—	88	4$	79	—	21	—	99	—
29	—	18	—	10	—	5	—	64	—	21	—	47	—			28	—	88	—	77	—	22	—	63	—	91	—	81	8$	28	—	3802	—
36	—	21	—	13	—	11	—	67	—	24	—	49	—	25	—	33	—	91	—	79	—	27	8$	64	—	93	—	83	4$	39	—	4	—
37	—	24	—	18	—	22	—	71	8$	27	—	50	—	32	—	36	—	94	—	80	—	28	4$	66	—	95	—	86	—	41	—	8	—
39	—	26	—	27	—	27	—	75	4$	34	8$	57	—	33	—	41	—	99	—	84	—	33	—	79	—	98	—	87	—	43	—	11	—
48	—	29	—	35	—	46	—	76	—	37	4$	64	—	34	—	55	—	2100	—	89	—	39	—	82	16$	3100	—	88	8$	50	—	12	—
49	—	34	—	37	—	47	—	83	—	44	—	67	—	37	—	57	—	1	—	94	—	41	—	84	4$	2	—	96	4$	52	—	15	—
51	—	42	—	43	—	50	—	84	—	46	—	76	—	44	—	70	—	3	—	2300	—	42	—	85	—	7	—	3304	—	63	—	17	16$
52	—	46	—	44	—	53	—	88	—	51	—	90	—	47	—	74	—	9	—	7	—	57	—	87	8$	16	—	5	—	64	—	21	4$
55	—	55	—	47	—	60	16$	89	—	66	—	95	—	54	—	76	—	10	—	8	—	60	—	88	200$	20	—	8	—	70	—	25	—
57	8$	64	—	48	—	62	4$	94	—	67	—	1501	—	63	—	92	—	11	—	11	—	61	—	90	4$	29	—	14	—	74	—	26	—
72	4$	70	—	49	—	7	—	1003	—	71	—	3	16$	64	—	97	—	15	—	14	—	62	—	2902	—	31	—	17	—	77	8$	31	—
76	—	76	—	52	—	75	—	10	—	76	—	6	4$	78	—	1903	—	18	—	16	—	71	—	3	4:000$	33	—	18	—	80	4$	47	—
85	—	84	—	53	—	95	—	14	—	84	—	14	—	82	—	6	—	19	—	18	—	72	—	8	8$	42	—	36	—	89	16$	54	—
87	—	86	—	63	—	98	—	18	—	86	—	21	—	83	—	7	—	22	—	30	—	80	—	12	4$	47	—	46	—	95	4$	62	—
92	—	88	—	68	—	99	—	19	—	88	—	24	—	86	—	11	—	23	32$	31	—	83	—	26	—	49	—	55	—	3603	—	64	—
95	—	89	—	69	—	801	—	21	—	92	—	26	—	87	—	19	—	28	4$	34	—	86	—	29	8$	57	—	66	—	24	—	67	—
107	—	90	—	71	—	4	—	24	—	95	—	30	—	89	—	26	—	37	—	38	—	93	—	31	4$	58	—	68	—	25	—	72	—
13	—	92	—	72	—	5	—	25	—	97	—	31	—	91	—	30	—	39	—	42	—	94	—	34	—	59	—	72	—	26	—	76	—
14	—	93	—	81	—	6	—	26	—	1304	—	33	—	93	—	44	—	41	—	49	—	97	—	45	8$	60	—	75	—	29	—	80	—
25	—	401	—	91	—	10	—	29	—	5	—	38	—	1700	—	47	—	43	—	56	—	2701	—	46	4$	68	—	84	—	36	32$	89	—
27	—	2	—	92	16$	12	—	52	—	6	—	42	—	2	8$	49	—	52	—	62	—	4	—	47	—	72	100$	85	—	44	4$	92	—
30	—	5	—	96	4$	16	—	53	—	15	—	45	—	3	4$	53	—	64	—	72	—	5	8$	48	—	85	4$	90	—	47	—	3902	—
39	—	15	—	600	—	17	—	54	—	23	—	47	—	8	—	56	—	70	—	73	—	7	4$	51	—	86	—	91	—	69	—	3	—
53	32$	19	—	3	—	24	—	56	—	35	—	49	—	12	—	58	—	73	—	83	—	21	—	60	—	88	—	98	—	80	—	4	—
55	4$	24	—	22	—	30	—	61	—	36	—	50	—	15	16$	59	—	76	—	89	—	36	—	65	—	89	32$	99	—	93	—	9	—
59	—	25	—	24	—	31	—	63	—	44	—	52	—	18	4$	67	—	79	—	2411	—	43	—	81	—	93	4$	3407	16$	97	—	10	—
65	—	26	—	28	—	33	—	70	—	47	—	53	—	20	—	70	—	81	—	22	16$	50	—	84	8$	99	—	8	8$	3703	—	11	—
68	—	34	—	35	—	44	—	74	—	49	—	54	—	21	—	71	—	82	—	34	4$	55	—	86	4$	3200	—	15	4$	5	—	13	—
74	—	38	—	38	—	46	—	77	—	53	—	55	—	25	—	72	—	86	—	35	—	56	—	87	—	2	—	16	—	10	—	18	—
91	—	39	—	41	—	52	—	80	—	54	—	61	16$	28	—	73	—	90	—	46	—	57	—	88	—	5	8$	27	—	13	—	22	—
99	—	49	—	43	—	62	—	96	—	56	—	63	4$	33	—	77	—	93	—	52	—	58	—	89	—	7	32$	31	—	16	—	32	—
204	—	51	—	45	—	63	—	1106	—	57	—	66	—	46	—	81	—	94	—	61	16$	62	—	91	—	14	4$	36	—	17	—	36	—
21	—	52	—	47	—	64	—	11	—	72	100$	71	—	51	—	83	—	95	—	69	4$	70	—	94	—	20	—	38	—	20	—	37	—
26	—	58	—	49	—	69	—	12	—	76	4$	74	—	60	—	88	—	99	—	70	—	79	—	98	—	22	—	43	—	25	—	38	—
28	—	59	—	53	—	83	—	14	—	77	—	78	—	61	—	2010	—	2200	—	77	—	86	100$	3006	—	24	—	47	—	27	—	45	—
30	—	62	—	54	—	88	—	17	—	79	—	79	—	65	—	11	—	9	—	81	—	87	4$	8	—	27	—	49	—	33	—	53	—
36	—	63	—	57	—	97	—	22	—	80	—	80	—	66	—	12	—	13	—	97	—	2801	—	16	—	33	—	52	—	34	—	69	—
39	—	65	—	58	—	98	—	25	—	82	—	83	—	68	—	19	8$	16	—	2501	—	3	—	19	—	41	8$	53	—	36	—	71	—
48	—	67	—	60	—	902	—	30	—	86	—	90	—	75	—	23	4$	17	—	8	—	4	8$	23	—	42	4$	60	—	43	—	88	—
50	—	71	—	63	—	3	—	33	—	91	—	91	—	94	—	26	—	30	—	16	—	8	4$	28	—	43	—	66	16$	49	—	90	—
58	—	74	—	65	8$	12	—	40	—	92	—	92	—	96	—	30	—	31	—	19	—	10	—	30	—	45	—	72	8$	53	—	93	—
62	—	77	—	66	4$	19	—	46	8$	95	—	94	—	97	—	33	—	34	—	31	—	19	—	31	—	46	—	81	—	56	—	95	—
64	—	83	—	73	—	24	—	47	4$	98	—	98	—	98	—	40	—	38	—	32	—	20	—	34	—	47	—	87	—	62	—	97	—
69	—	89	—	75	—	26	—	50	8$	1401	—	1600	—	99	—	46	—	39	—	43	—	23	—	35	—	49	—	89	—	63	—	98	—
70	—	90	—	76	—	32	—	51	32$	6	—	10	—	1800	—	47	16$	42	8$	48	—	24	—	44	—	50	—	98	—	64	—		

ASSEMBLEA GERAL.

CAMARA DOS DEPUTADOS

DECIMA SETIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

(*Conclusão*)

O Sr. Presidente: —O estado dos trabalhos, não só da camara, como das commissões, não exige que nos reunamos amanhã. Portanto passarei a dar á ordem do dia para a sessão de segunda feira continuando a rogar as illustres commissões que deem pressa á verificação de poderes, afim de haver numero sufficiente para abertura da Assembléa Geral.

A ordem do dia de 2 de janeiro é a seguinte:

Votação dos seguintes pareceres, reconhecendo deputados, pelo 3º districto de Minas, o Sr. Olympio Oscar de Vilhema Valladão; pelo 2º dito de Matto Grosso, o Sr. Augusto Cesar de Padua Fleury.

Continuação dos trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão.

DECIMA OITAVA SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Alfredo Chaves, Leopoldo Cunha, Alves de Araujo, Rodolpho Dantas, Adriano Pimentel, Rodrigues Peixoto, Pereira Cabral, Abelardo de Britro, Affonso Celso Junior, Ribeiro de Menezes, Bomfim Espinola, Barão de Canindé, Rodrigues Lima, Vieira de Andrade, Carneiro da Cunha, Joaquim Felicio, Rodrigues Junior, Barão da Villa da Barra, Carneiro da Rocha, Cruz, Carvalho Rezende, Manoel Carlos, Martim Francisco, Aristides Spinola, Paula e Souza, Olympio Valladão, Augusto Fleury, Generoso Marques, Juvencio Alves, Candido de Oliveira, Cruz Gouveia, Souza Queiroz Filho, Bezerra de Menezes, Zama, Pereira da Silva, Barão de Guahy, José Basson, Affonso Penna, Manoel Portella, Soares, Ferreira de Moura, Lourenço de Albuquerque, Rego Barros, Barão de Anadia, Tertuliano Henriques, Ildefonso de Araujo, Seraphico, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Francisco Sodré, Gonçalves Ferreira, Araujo Pinho, Accioli de Azevedo e Ruy Barbosa, abrio-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 4º secretario, servindo de 1º, declara que acham-se sobre a mesa e vão ás respectivas commissões os diplomas dos Srs. José Basson de Miranda Osorio, eleito pelo 2º districto da provincia do Piauhy, e Martim Francisco Ribeiro de Andrade Junior, pelo 5º da de S. Paulo, e passa á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Actas das parochias das seguintes provincias:

MARANHÃO

Nossa Senhora da Victoria e Paço do Lumiar, do 1º districto; Santa Helena, do 2º; Monção, S. Bento, do 3º; Brejo e Burity, do 4º; S. Benedicto de Caxias e Passagem Franca, e a da apuração do 5.º

PIAUHY

Conceição das Barras, Pedro II, do 2º districto.

CEARÁ

Arronches, do 1º districto (1º e 2º escrutinios); Imperatriz e Trahiry, do 2º districto, e Bom Jardim, do 6.º

PERNAMBUCO

Recife (apuração), do 2º districto; Iguarassú, Itamaracá e Páo d'Alho, do 3º; Nazareth, do 5º; Serinhãem, do 7º; Bonito, do 9.º

A' commissão de inquerito.

ALAGOAS

Jaraguá, do 1º districto: Assembléa, do 3.º

BAHIA

Capella Nova e Cairary, do 5º districto.

S. PAULO

A da apuração do 5º districto, Boa Vista, do 9.º

A' 2ª commissão de inquerito.

MINAS GERAES

S. João d'El-Rei, do 6º districto; S. Paulo de Muriahé, S. Sebastião do Matto e Cachoeira Alegre, do 9º; Caldas, do 12º; Forquilha e Pratinha, do 15.º

RIO GRANDE DO SUL

Nossa Senhora do Rosario, S. Vicente e S. Gabriel, do 3º districto.

GOYAZ

Rosario da Barra, do 1º districto.

A' 3ª commissão de inquerito.

E' lido e approvado o seguinte

Requerimento

A 2ª commissão de inquerito requisita por intermedio do ministerio do imperio a acta da organisação da mesa e da eleição geral da parochia de Tijuco Preto, pertencente ao 5º districto de S. Paulo.

Sala das sessões, 31 de dezembro de 1881.—*Antonio Carneiro da Rocha.—A S Carneiro da Cunha.—A. Rodrigues Lima.—Ildefonso de Araujo.*

São lidos e vão a imprimir para serem votados na forma do regimento os seguintes:

(Entra o parecer da 1.ª commissão de verificação de poderes sobre a eleição do 1.º districto de Pernambuco, o qual já publicamos no dia 12 do corrente.)

1881 - 1882.—N. 34

1.ª SESSÃO

S. Paulo (3.º districto)

A 2.ª commissão de inquerito, examinando attentamente as actas da organisação das mesas e das eleições das 14 parochias que constituem o 3.º districto da provincia de S. Paulo, no primeiro escrutinio, nada encontrou que alterasse o resultado e no segundo apenas se lhe deparou o seguinte:

Na parochia de Nossa Senhora da Piedade de Lorena foi requerido pelos fiscaes de dous dos candidatos que fossem tomados em separado sete votos por serem os respectivos eleitores qualificados em outras parochias, e na de Areias foi apresentado um protesto por ter votado um eleitor, que se achava condemnado por sentença do juiz de direito em processo criminal.

Não ficou provado que os eleitores da parochia de Arêas, cujos votos foram tomados em separado, houvessem votado em outra parochia, o que seria um crime previsto no art. 29, § 2.º, da lei de 9 de janeiro do corrente anno; e quanto ao voto do eleitor condemnado entende a commissão que não podia ser tomado pela mesa; mas considerando a commissão que, ainda mesmo descontado o voto do eleitor condemnado e os tomados em separado, o resultado é o mesmo, isto é, o Dr. José Luiz de Almeida Nogueira fica com maioria de mais de 100 votos sobre o seu competidor, é de parecer:

1.º Que sejam approvadas as eleições a que se procederam nas diversas parochias que constituem o 3.º districto da provincia de S. Paulo;

2.º Que se reconheça deputado pelo mesmo districto o Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Sala das commissões, 29 de dezembro de 1881.— *Antonio Carneiro da Rocha. — Anisio S. Carneiro da Cunha —Candido de Oliveira.—Francisco Prisco de Souza Paraiso.—Ildefonso de Araujo. —Antonio Rodrigues Lima.*

ORDEM DO DIA

VOTAÇÃO DE PARECERES

São successivamente approvados com as suas conclusões os seguintes

Pareceres

N. 29, reconhecendo deputado pelo 13º districto da provincia de Minas Geraes o Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão.

N. 30, reconhecendo deputado pelo 2.º districto da provincia de Matto-Grosso o Dr. Augusto Cesar de Padua Fleury.

Após a votação de cada um destes pareceres o Sr. presidente proclama deputados pelas referidas provincias e districtos os mencionados senhores.

Em seguida o Sr. presidente dá para o dia 3 do corrente a seguinte ordem do dia:

Votação dos seguintes pareceres:

6.º districto de Pernambuco e 4.º dito da do Ceará.

Continuação dos trabalhos das sessões preparatorias.

Levantou-se a sessão.

DECIMA NONA SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE JANEIRO DE 1881.

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS.

Ao meio-dia achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Alfredo Chaves, F. Belizario, Rodolpho Dantas, Leopoldo da Cunha, Moreira de Barros, Prisco Paraiso, Carvalho Rezende, Barão de Canindé, Carneiro da Rocha, Ildefonso de Araujo, Paula e Souza, Juvencio Alves, Barão da Villa da Barra, Rodrigues Lima, Rego Barros, Cruz, Abelardo de Brito, Geminiano, Affonso Celso Junior, Gonçalves Ferreira, Antonio de Siqueira, Costa Pinto, Carneiro da Cunha, Tertuliano Henriques, Cruz Gouvêa, Joaquim Felicio, João Penido, Zama, Carlos Affonso, Affonso Penna, Manoel Carlos, Manoel Portella, Fernandes de Oliveira, Augusto Fleury, Barão de Anadia, Ribeiro de Menezes, Spinola, Martim Francisco, Francisco Sodré, Paulino de Souza, Duque Estrada Teixeira, Araujo Pinho, Barão de Guahy, Ruy Barbosa, Vieira de Andrade, Bezerra de Menezes, Soares, Lourenço de Albuquerque, José Basson, Ferreira de Moura, Meton, Accioli de Azevedo, Almeida Nogueira, Olympio Valladão, Souza Queiroz Filho, Escragnolle Tauny e Generoso Marques, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Presidente:—Devo declarar á camara que exigi da nossa secretaria informações a respeito da demora que teve a typographia nacional na impressão de pareceres.

Para que toda a camara e o publico tenham conhecimento do occorrido, farei publicar na acta da sessão de amanhã as informações que acabo de receber.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

Officio

Rio de Janeiro.—camara dos deputados em 2 de janeiro de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da ordem de V. Exc. cabe me informar o occorrido relativamente ao incidente havido na sessão de 28 do passado com os pareceres dados para ordem do dia, e de que trata o officio dirigido pelo Sr. administrador da typographia nacional ao Exm. Sr. ministro da fazenda, publicado no *Diario Official* de 31 do mesmo mez.

A ordem do dia para a sessão de 28 constava da publicação de cinco pareceres, relativos ás eleições do 1º e 2º districtos da Parahyba do Norte, 13º de Pernambuco, 3º da Bahia e 5º do Rio de Janeiro, que foram a imprimir em 26; portanto só se tratava da impressão de cinco pareceres para o dia 28 e não de nove, como por engano affirma o Sr. administradorr porque os outros quatro que haviam sido publicados no *Diario Official* de 28, na forma do regimento só seriam submettidos a votação no dia 29, como de facto o foram, segundo consta do registro desta secretaria.

Como algumas vezes acontece, esta secretaria se contenta em receber logo alguns exemplares indispensaveis á distribuição pelos Srs. deputados presentes, ficando os restantes para serem entregues pela typographia nacional com mais vagar. Assim, pois, não houve especial exigencia da totalidade dos exemplares dos referidos pareceres, pois que em sessões preparatorias a sua distribuição é diminuta relativamente ao numero total dos Srs. deputados.

São estas as informações que tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Martinho Alvares da Silva Campos, dignissimo presidente da camara dos Srs. deputados.—*Jorge J. Dodsworth.*

O Sr. 1º secretario declara que se acham sobre a mesa e vão ás respectivas commissões os diplomas dos Srs. Meton da França Alencar, eleito pelo 1º districto da provincia do Ceará, Antonio da Costa Pinto e Silva, pelo 8º da de S. Paulo; e Carlos Affonso de Assis Figueiredo, pelo 1º da de Minas Geraes, e passa á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da presidencia do Maranhão, de 13 de dezembro ultimo, transmittindo, por copia, as informações prestadas pelos juizes de direito das comarcas de Codó, Brejo, S. Bento, S. Bernardo, Tury-assú, Barra do Corda, Mearim, Riachão, Alto Mearim, Alto Itapicurú, S. José dos Mattões, e sobre o modo por que correu o processo eleitoral nas ditas comarcas.—A' commissão de inquerito.

Representação de Manoel José de Freitas Babiense, protestando contra a eleição do 9º districto da provincia do Rio de Janeiro.—A' 2ª commissão de inquerito.

Actas das parochias das seguintes provincias:

MARANHÃO

Nossa Senhora da Victoria e Conceição, do 1º districto; Vianna, do 3º; Arayoses, do 4º; Carolina, Riachão, Chapada, do 6.º

CEARÁ

S. José, S. Luiz, Arronches, Mecejana, Aquiraz, Maranguape, Sousa, Pacatuba, Acarape, e a da apuração do 1º; Canindé, Pentecoste, Baturité, do 2º; Merouca, do 3º; Brejo dos Santos, do 6.º

RIO GRANDE DO NORTE

Triumpho, do 2º districto.

PARAHYBA

Catolé do Rocha, do 4º districto.

PERNAMBUCO

Tracunhaem e Nazareth, do 5º districto; Caruarú, do 10.º

S. PAULO

Cajurú, Piedade, S. Simão, Franca, do 9.º

MINAS GERAES

Ouro Preto, Itaverava (e a da apuração) e Itabira do Campo, do 1.º districto; Onça, do 6.º; Descalvado, Patrocinio, do 9.º; Extrema, Ouro Fino, Jaguary, do 12º; Uberaba, Campo Grande e Prata, do 15º; Santo Antonio dos Patos e Bagagem, do 16º.

São lidos e vão a imprimir para serem votados na forma do regimento os seguintes

Pareceres

1881—1882 —N. 35

1ª SESSÃO

Alagôas (1º districto)

A' 2.ª commissão de inquerito, analysando todas as actas das eleições do 1º districto da provincia de Alagôas, não se deparou vicio ou nullidade alguma, e pelo que é de parecer:

1º Que sejam consideradas validas as eleições do 1º districto de Alagôas;

2º Que seja reconhecido deputado o Dr. Thomaz de Bomfim Espindola.

Sala da 2ª commissão de inquerito, 3 de janeiro de 1882.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso.—Ildefonso de Araujo. —Antonio Carneiro da Rocha —A. S. Carneiro da Cunha.—Moreira de Barros.—Candido de Oliveira.—Antonio Rodrigues Lima.—F. Belisario.*

1881—1882.—N. 36

1ª SESSÃO

Alagôas (3º districto)

A segunda commissão de poderes, verificando no exame a que procedeu nas actas da organisação das mesas e das eleições das tres parochias, que constituem o 3.º districto da provincia das Alagôas, que todo o processo eleitoral daquellas parochias correu regularmente e sem o menor protesto, e que o candidato mais votado no 2º escrutinio foi o Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, é de parecer:

1º Que sejam approvadas as eleições das parochias de Atalaia, Imperatriz e Assembléa;

2º Que seja reconhecido deputado pelo 3º districto da provincia das Alagôas o Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.

Sala das commissões, 2 de janeiro de 1882.—*Antonio Carneiro da Rocha.—Candido de Oliveira.—Antonio Rodrigues Lima.—Ildefonso de Araujo.—A. S. Carneiro da Cunha. — Francisco Prisco de Souza Paraiso.*

1881 - 1882.—N. 37

1ª SESSÃO

Sergipe (3º districto)

A 2ª commissão de inquerito, tendo examinado as authenticas das eleições que em 1º e 2º escrutinios tiveram lugar no 3º districto eleitoral da provincia de Sergipe, não encontrou nellas irregularidades ou vicios que affectem o seu resultado, por nenhum interessado contestado.

E', pois, de parecer:

1º Que sejam approvadas essas eleições:

2º Que seja reconhecido deputado o Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes.

Sala da commissão, 3 de janeiro de 1882.—*Candido de Oliveira.—Moreira de Barros.—Antonio Rodrigues Lima. —F. Belisario.—Antonio Carneiro da Rocha.*

1881—1882—N. 47

1.ª SESSÃO

Bahia (2º districto)

A segunda commissão verificadora de poderes examinou com a maior attenção ás authenticas das 14 eleições parciaes que compõem a do 2º districto da provincia da Bahia, e diploma apresentado a esta augusta camara pelo Dr. José Eduardo Freire de Carvalho e o protesto assignado por varios eleitores, tendo ouvido em duas sessões o candidato diplomado, Dr. Ruy Barbosa, assim como o candidato reclamante, representado por seu procurador, o Dr. Araujo Pinho.

Nenhum documento, de qualquer ordem apoia as allegações da contestação, ao passo que a exposição escripta do candidato contestado estriba-se em varios, que se tomaram na devida consideração.

Das actas se averigua que a eleição, em todo o districto, correu com a mais perfeita regularidade, tendo sido assistida, em todas as parochias, por fiscaes do candidato reclamante, que assignaram as respectivas actas, sem o minimo protesto, reclamação ou restricção.

Sobre o protesto collectivo submettido á junta apuradora, e, com razão, attento o art. 150 do decreto de 13 de agosto, não recebido por ella, uma vez que dizia respeito exclusivamente aos trabalhos parochiaes,—observa a commissão que, apenas quanto aos 28 primeiros signatarios, póde haver certeza de que tivessem firmado realmente esse papel; visto como as demais assignaturas constam de folhas avulsas, com largos claros entre si sem nenhuma declaração que estabeleça nexo entre ellas e o protesto.

Contra a validade dos trabalhos eleitoraes em diversas parochias se allegam circumstancias de que a commissão inquirio.

Santo Antonio (1ª e 2ª *secção*).—Affirma o protesto que a eleição, na 1ª, começou ás 9 1/2 e ás 10 horas da manhã, na 2ª, assim como que, em ambas, foi mudada a posição da grade divisoria, collocando-se de modo que não permittisse aos eleitores fiscalisarem as eleições. Contra essas duas allegações depõe o silencio do fiscal do reclamante, que firmou sem resalva as actas; além de que, quando fundadas fossem, nenhuma das duas interessava essencialmente á eleição, contra cuja substancia nada se articula.

Cotegipe.—Assevera-se que ás 9 1/4 horas a mesa deu por findo os trabalhos da eleição, privando assim de votar a cerca de um terço do eleitorado. Mas, pelo contrario, era natural que ás 9 1/4 estivesse findo o recebimento das cedulas e aberta a urna, em uma parochia, como essa, de 14 eleitores. Demais não se encontra, na authentica, vestigios desse facto. Votaram, diz ella, 10 eleitores, deixando de comparecer quatro. Estes deviam ter protestado, o que não fizeram, si soffressem esbulho do seu direito.

Accresce que os votos dessa parochia são indifferentes aos resultado da eleição, visto que alli cada um dos candidatos obteve cinco.

Maré.—Diz-se que alli foi inhibido de votar um eleitor. Não ha prova do facto, nem reclamação do esbulhado ou do fiscal do reclamante.

Mares. —Além da presença de varios cidadãos, que absolutamente não havia motivo algum para não poderem interessar-se pelo candidato mais votado, accusa-se a intervenção de tres funccionarios, que o protesto affirma terem empregado alli pressão em favor dessa candidatura. Mas, além de que o protesto se limita a allegar, accresce ter-se adduzido prova documental contra a sua veracidade, pois, emquanto elle argúe o ajudante do guarda-mór da alfandega, José Augusto de Azevedo Marques de deixar a repartição, para ir cabalar nos Mares *onde não é eleitor*, a authentica dessa freguezia prova que foi como eleitor d'ella que elle compareceu.

A mesma inexctidão se demonstrou em outros dous pontos. O chefe de secção da alfandega Antonio dos Santos Castro é accusado de ter-se occupado a cabalar na 2ª secção de Santo Antonio, durante a eleiçao, quando a autentica de Brotas mostra achar-se elle então nesta freguezia, onde votou como eleitor. Tambem se assegura, no protesto, que o guarda-mór A. Hasselmann desamparara o seu lugar, para se entregar á cabala na 1ª secção dessa freguezia; entretanto que a certidão dos livros da Alfandega, extrahida pelo Dr. Ruy Barbosa, prova que elle, nesse dia, estava occupado com as obrigações do seu emprego, na repartição e no mar.

Penha e Pilar.—Diz o protesto que, nessas duas parochias, apezar de finda a apuração ao meio-dia, só ás 5 horas da tarde se lavrou a acta. Esta circumstancia não se prova. Não se protestou contra ella perante as mesas parochiaes, havendo aliás fiscaes do reclamante que assignaram as actas. Demais o protesto mesmo reconhece que os trabalhos da eleição terminaram á hora legal.

Emfim, a annullação dessas duas parochias não só influiria sobre o diploma contestado, como até só aproveitaria ao candidato contestado, que n'ellas obteve 80 votos, emquanto o contestante reunio 129.

Examinados os factos especiaes consideraremos as imputações geraes enunciadas contra o diploma: ingerencia ministerial e intervencão de *fiscaes do governo.*

De ingerencia ministerial não ha a minima prova nem indicio, ainda remoto.

Sob a designação de *fiscaes do governo* avulta um largo topico no protesto. Eis, a este respeito, as circumstancias que ficaram provadas perante a commissão:

O reclamante, allegando receio de desordens e perturbação do processo eleitoral em algumas freguezias, solicitou providencias ao presidente da provincia. Este, para satisfazer a essa reclamação, encarregou pessoas de sua confiança, todos magistrados na comarca da capital, e de ambos os partidos, de assistirem ás eleições parochiaes e relatarem o que occorresse, com ordem expressa de não intervirem no processo da eleição, nem influirem a favor de nhuma das candidaturas, intenção esta tanto mais evidente, quanto essas testemunhas foram escolhidas indistinctamente entre as duas parcialidades que disputavam a eleição.

Em nenhuma das parochias se diz terem elles influido, salvo na de Passé. Nem sequer as actas, excepto essa e a da 2ª secção de Santo Antonio, mencionam a sua presença.

Da d'essa secção de Santo Antonio o que apenas consta é uma simples declaração do comparecimento de um magistrado, verificando-se que não tomou assento á mesa, não fallou, não votou, não assignou a acta. Foi, pois, mera testemunha, alheia aos trabalhos da eleição.

Observado, como escrupulosamente se observou, por parte dos magistrados que assistiram á eleição, o caracter de simples testemunhas e relatores dos factos, sem interferencia nenhuma nas funcções das mesas, nem a mais leve acção no animo dos eleitores, não se póde taxar de illegalidade a providencia adoptada pelo administrador da provincia para tranquilisar o reclamante.

Quanto a Passé cumpre registrar o seguinte: O 1.º promotor, enviado pelo presidente da provincia, tomou indevidamente assento mas isso, como a propria acta consigna, a convite de mesa, a qual, segundo, perante a commissão, declarou o procurador do reclamante, é da parcialidade politica do autor da denuncia. Mas, tomando assento o promotor, declarou, conforme certifica a acta, que mantinha a mais absoluta neutralidade em relação ao pleito eleitoral; e, comparecendo eleitores sem titulo, apontou o artigo da lei que não lhes permittia votar sem apresental-o. A isto se limitaram os seus conselhos, que a mesa desattendeu, admittindo a votar cinco eleitores que não exhibiram titulo. Logo foi nulla a influencia do magistrado presente.

Finalmente, é o proprio reclamante quem na sua contestação, exalta a imparcialidade do presidente da provincia no pleito eleitoral da Bahia.

Entende, pois, a commissão que esse acto da presidencia, devido a solicitações do reclamante, já pelos seus intuitos, já pela execução que teve, não exerceu senão a influencia bemfazeja de concorrer, como concorreu para a tranquilidade dos animos durante a eleição, cuja independencia não prejudicou absolutamente nada.

(*Continua*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 9)

XVI

A desforra de Luiza

Durante a guerra terrivel que ferio a França no coração, fez-se soldado; portou-se nobremente no campo de batalha e derramou seu sangue! quizeram fazel-o official, recusou. Quizeram collocar-lhe no peito uma insignia de honra, a cruz dos bravos; recusou. Sabes tu por que, Pedro Ricard, sabes por que? Porque tinha um nome deshonrado!...

Podendo fazer valer sua instrucção e chegar a ser engenheiro, limitou se a ser operario. Aprendeu o officio de serralheiro. Mas era um operario honesto: trabalhava! gosava da estima, confiança e amizade do seu patrão, o senhor Corbon, da rua Saint-Maur.

Ricard teve um estremecimento, que não escapou a Luiza.

— Sim, continuou ella, fazendo pesar seu olhar sobre o miseravel, era official de serralheiro, e contra-mestre em espectativa; trabalhava na rua Saint-Maur e morava ..

Luiza interrompeu-se intencionalmente.

— Acaba, acaba, disse Ricard, com voz estrangulada; morava?...

— Na rua S. Sebastião n. 28.

Ricard soltou um grito surdo, horrivel; cambaleou nas pernas e os cabellos eriçaram-se-lhe na cabeça.

Luiza tinha o olhar cheio de fulgores e continuou implacavel:

— Tinha o teu nome; como tu, chamava-se Pedro Ricard; devia em pouco tempo casar com Leontina Blanchard; e os 30,000 francos que roubaste ao cego da rua de Lille eram o dote de sua noiva. Hoje não existe já: seu cadaver foi encontrado ante-hontem no Sena!

— Basta! cala-te! cala-te! exclamou o bandido com voz oppressa, offegante e recuando até o tabique, contra o qual encostou se.

Tinha os olhos vidrados e o olhar de um louco; convulsivo tremor agitava-lhe os membros, batiam-lhe os dentes.

— Ah! Ah! accentuou Luiza com voz vibrante, tu tremes, d'esta vez tremes!

— Tremo, sim, tenho medo, causas-me horror!

— Não sabias o que era feito da creança que me roubaste, vim dizer-t'o. Morreu! isso, porém, não é tudo: ha alguma cousa de mais horrivel, de mais medonho ainda. Ouve, continúa a ouvir.

— Não, não, exclamou Ricard com voz que nada mais tinha de humano; basta, não quero saber mais!...

— Ah! has de ouvir-me até o fim!

E lentamente, terrivel e implacavel, como a vingança, encaminhou-se para elle, com o braço estendido.

Elle fez ouvir uma especie de rugido e cobrio o rosto com as mãos.

Luiza proseguio:

— Em uma taverna da rua Rigoles, Ramoneau recebeu o preço de seu sangue... Ramoneau é Pedro Ricard, o antigo galé! Monstro! ahi tens o que fizeste da creança que me roubaste! Assassino! assassino!

Os dedos de Ricard crisparam se e foram-se subindo pelo rosto até á cabeça, escalavrando a pelle e fazendo rebentar o sangue.

— Agora, continuou Luiza com energia, curva-te e reconhece, finalmente, a justiça de Deus.

Da garganta do miseravel sahio um stertor; estava esmagado, fulminado. Não podendo mais sustentar-se nas pernas, escorregou pesadamente e ficou acocorado no canto do quarto.

D'ahi a um instante estendeu as mãos para Luiza e murmurou:

— Piedade! piedade!

Com os braços crusados no peito, ella olhava-o com horror e tedio.

Estava vencido o monstro, aniquillado.

XVII

A prefeitura de policia

Luiza acabava de tirar a desforra, depois de vinte e quatro annos contados da terrivel scena nocturna da casinha de Jouarre. O marido esbordoara-a brutalmente, deixando-a por terra sem sentidos; agora Pedro Ricard estorcia-se a seus pés em atrozes convulsões, implorando piedade.

— Tel-a-hia ella com um tal malvado? Sim. Assim o queria a fatalidade, e por ventura tambem essa justiça de Deus, de que ella fallara.

— Feri-o em cheio, dizia ella comsigo; é o castigo que começa. Mas soffrerá elle bastante para punição de todos os seus crimes?

Depois de alguns minutos de um silencio lugubre, tornou com voz sombria:

— Pedro Ricard, a despeito do meu tedio, do horror e medo que me inspiras, não hesitei em vir aqui dizer-te o que me ouviste; queria fazer-te saber que teus crimes não são desconhecidos. Se eu houvesse apenas consultado minha dôr e minha colera, dentro de poucos instantes sahirias d'aqui como um animal feroz, arrastado pelos agentes de policia. Sim, eu devia denunciar-te, entregar-te á justiça, levar-te ao cadafalso... Diz-me a consciencia que cumpria meu dever e prestava um serviço á sociedade. Não o farei entretanto. Não me perguntes porque, eu propria não o sei, e receio que as razões, que a mim propria dou, não justifiquem o que faço. Em todo caso, não creias que o meu coração se haja deixado tomar de piedade por ti!...

Pedro Ricard, tu não pódes continuar a viver em Paris; é preciso que deixes a França, é preciso que desappareças. Parte amanhã, esta noite mesmo, d'aqui a uma hora; apressa-te, parte e occulta-te bem, se não queres expiar todos os teus crimes de uma só vez, sob o machado do algoz!

Esta foi principalmente a razão por que vim aqui. Vai-te, Pedro Ricard, vai-te e apressa-te, repito, porque d'aqui a tres dias seria muito tarde!

Ahi tens o que eu tinha a dizer-te. Espero não tornar a ver-te nunca mais, nem mais ouvir fallar de ti. Dou-te a liberdade; aproveital-a-has no arrependimento?

Atirou em cima da mesa a faca que conservara segura na mão e precipitou-se para a porta.

Um instante depois encontrou Boyer, que muito inquieto com a demora dispunha-se a entrar na casa.

— Eil-a emfim, disse elle, respiro. Já começava a ter medo.

— O senhor estava impaciente; demorei-me tanto!

— Conhecendo o individuo, não podia estar tranquillo; não sabia o que pensar Vio-o?

— Vi-o. Mas affastemo-nos; não quero que nos vejam a conversar.

E dirigiram-se rapidamente para o carro.

— Rua das Tres Corôas, disse Luiza ao cocheiro.

Sentaram-se no coupé ella e Boyer. O cocheiro açoitou o flanco do cavallo, que a trote curto foi subindo a rua Saint-Fargeau.

— Vamos á casa de Thibaut? perguntou Boyer.

— Vamos, respondeu Luiza.

— Não o encontramos; disse-lhe hontem que podia ir para a officina, e elle não volta á casa senão por meio dia, á hora do almoço.

— São dez horas e o senhor não póde esperar por elle. A razão por que o levo á rua das Tres Corôas, é outra; o senhor sobe á casa de seu amigo, pede á mulher que lhe diga á elle que o vai encontrar no principio da rua Darcy, logo depois do almoço, porque o senhor volta para lá. Não perca de vista a casa de alugar quartos; se Ramoneau sahir durante o dia, sigam-n'o e tomem sentido nos lugares por onde elle andar. Se for possivel, saibam hora por hora tudo quanto elle fizer até meia noite. Se elle encaminhar-se para a estrada de ferro e comprar bilhete, não digam nada, deixem-n'o partir; e podem voltar então tranquillamente para suas casas. Mas, se elle esta tarde ou esta noite não sahir de Paris, convém continuar a seguir-lhe os passos amanhã; e como é de utilidade que eu esteja informada do que se fizer, amanhã de manhã, emquanto Thibaut ficar de observação na rua Saint-Fargeau, o senhor irá encontrar-me no palacio de Lucerolles.

— A que horas?

— Espero-o das dez em diante.

— Então não a vejo mais esta tarde?

— Tenho muito que fazer hoje, e o senhor provavelmente não me encontraria na rua Grenelle; demais d'isso os senhores têm muito com que se occupar. Comprehendeu bem, não, meu amigo?

— Comprehendi, senhora Luiza, perfeitamente.

— Está, portanto, ajustado, o senhor vai prevenir a senhora Thibaut e volta immediatamente para a rua Darcy. Não se constranjam, o senhor e seu amigo, tomem os carros que precisarem.

E entregou-lhe duas moedas de vinte francos.

— Reparta com Thibaut, é preciso que não sintam falta de dinheiro.

— Mas eu ainda tenho.

— Não quero que gaste do seu.

— N'esse caso aceito o que me dá.

— Segundo todas as probabilidades, Ramoneau não sahirá de casa senão depois do meio dia; o que não é razão para descuidarem-se; e é por isso mesmo que o senhor volta quanto antes para a rua Darcy. Todavia trate de almoçar primeiro, em sua casa ou em uma casa de pasto qualquer.

— E' o que não falta em Paris, disse Boyer.

O carro attingio o alto da rua Saint-Fargeau e desceu rapidamente a calçada de Menilmontant; alguns minutos depois parou á entrada da rua das Tres Corôas.

— Até amanhã, disse Boyer abrindo a portinhola.

Luiza estendeu-lhe a mão.

— Até amanhã, respondeu ella, não se esqueça dizer a seu amigo que conto com elle como com o senhor.

O rapaz saltou ao chão e affastou-se correndo.

— Para onde vamos agora? perguntou o cocheiro, inclinando-se na almofada.

— A' prefeitura de policia, respondeu Luiza.

O automedonte metteu o cavallo a galope.

Soavam onze horas no relogio do tribunal de justiça, quando Luiza apeou no caes dos Ourives.

Perguntando pelo gabinete particular do prefeito, fizeram-n'a seguir um corredor e subir uma escada, que ia dar em um sotão mal allumiado, onde estacionavam gravemente muitos officiaes de justiça; penetrou depois em um pequeno compartimento mobiliado apenas com uma secretária e algumas cadeiras.

Estava na ante-camara a sala de espera que immediatamente precede o gabinete do prefeito de policia.

Muitas pessoas, que haviam chegado antes d'ella, esperavam a vez de serem admittidas á presença do alto funccionario.

— A senhora deseja fallar ao senhor prefeito; perguntou-lhe um official, que estava de guarda á porta, como para impedir a entrada.

— Desejo, respondeu ella.

— Vou annuncial-a; diga-me o seu nome.

Ella tirou do corpete a carta escripta na vespera pela senhor de Lucerolles.

— Não tenho a honra de ser conhecida do senhor prefeito, disse ella, estendendo ao official a carta fechada, mas tenha a bondade de entregar-lhe esta carta.

O official entrou no gabinete, e voltando um instante depois, disse a Luiza com toda a deferencia:

— O senhor prefeito espera-a, minha senhora, póde entrar.

E abrio de par em par a porta para deixal-a passar.

O prefeito estava só, sentado a uma grande secretária coberta de papeis e collocada bem no centro da sala; na mão direita conservava a carta do conde de Lucerolles.

Lançou um olhar a Luiza, comprimentou-a com um movimento de cabeça e indicou-lhe uma poltrona, na qual ella sentou-se. Luiza estava muito impressionada.

— Luiza Verdier é a senhora? perguntou elle.

— Sou eu, senhor.

— Conforme esta carta do senhor conde de Lucerolles, a senhora tem uma importantissima communicação a fazer-me relativa ao crime commettido ha tres dias, na rua de Lille.

— E' exacto.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42